

Natal - Natal

O E S T A D O, AGRADECENDO AOS SEUS AMIGOS, FREGUESES E COLABORADORES, ANUNCIANTES E ASSINANTES, AS ATENÇÕES COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDO, FORMULA UM MUITO FELIZ NATAL E ININTERRUPTAS FELICIDADES NO DECORRER DO NOVO ANO, COM MUITA SAÚDE E PROSPERIDADES.

BIBLIOTECA PÚBLICA
FLORIANÓPOLIS

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário
de S. Catarina

Ano XLI
N. 12.068

Edição de hoje -- 20 páginas

Florianópolis, Sábado 25 de Dezembro de 1954

Cr\$. 100

VETADO IMPORTANTE PROJETO

Ruiu a aspiração e a promessa aos Subtenentes e Sargentos que lutaram com a FEB

RIO, 24 (V. A.) — O presidente da República como tudo indicava, em virtude dos pareceres em contrário que na devida oportunidade ofereceram ao Senado os

ministros das pastas militares, acaba de vetar totalmente o projeto de lei, de 2825 de 1953, que estendia aos sub-tenentes e sargentos que participaram da

campanha da Itália, habilitados com curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, de 24 de dezembro de 1952, a qual assegura

àquela promoção ao serem aposentados os funcionários públicos e civis da União e entidades autárquicas que prestaram serviços às Forças Armadas no

transito demoradamente, devido à manifestação contrária dos ministros das pastas militares que inclusive o consideraram contrário à disciplina. Mesmo assim, o Congresso Nacional aprovou a proposição hoje vetada pelo presidente da República.

Morte na União Soviética

Foram condenados mais 4 companheiros de Beria

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio de Moscou informou a noite passada que V. S. Abakumov, ex-ministro soviético da Segurança Nacional, e três outras pessoas foram condenadas à morte, como cúmplices do já executado chefe de polícia Lavrenti Beria.

Os três outros condenados foram identificados como Leonov, Konarov e Likhachev. Não foram divulgados mais detalhes sobre seus nomes. Beria, ex-vice primeiro ministro e ministro do Interior, foi um dos membros do triunvirato que governou a União Soviética imediatamente depois da morte de Stalin, em 1953. Foi ele derrotado por Georgi Malenkov, na batalha pelo poder, e foi detido como agente imperialista. Com sua expulsão do partido comunista e sua detenção em

julho de 1953, os órgãos de propaganda russos começaram a atacá-lo, descrevendo-o como um traidor. Em todo o país foram organizadas reuniões para seu julgamento. Faz precisamente um ano que se anunciou a execução de Beria.

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informou-se esta madrugada que quatro antigos companheiros de Beria foram executados por esquadrão de fuzilamento, e que dois outros foram enviados à câmara por terem acusado, com falsidade, a cidadãos russos.

Emissão: Dois Bilhões

Sómente na primeira quinzena de Novembro. Emissão forçada

RIO, 24 (V. A.) — De acordo com o quadro demonstrativo dos valores da importância e da quantidade de papel moeda, da Caixa de Amortização, existiam em circulação, até 30 de novembro último, cinquenta e cinco bilhões e quatrocentos e duzentos e vinte e sete mil e setenta e um cruzeiros registrando-se assim, diferença para mais relativamente ao mês anterior de oitocentos e noventa e nove milhões e setenta e seis mil e oitocentos e oitenta e sete cruzeiros. Essas cifras referem-se apenas a novembro, pois neste mês, conforme declarou o ministro Eugênio Gudin, foram emitidos

apenas até o dia quinze cerca de dois bilhões de cruzeiros, sendo que dessa quantidade um bilhão e trezentos

milhões para atender aos bancos paulistas, que sofriam "corrida" com a falência de um banco daquele Estado, viu-se obrigado a ceder

desta cidade. O avião partira do aeroporto de Newark, às 8,38 horas da noite e pouco antes da meia-noite caía sobre o rio gelado. O piloto Harold Poe manobrou o avião para uma aterragem forçada, perto da praia. Ele se acha entre os desaparecidos.

Trágico acidente

Caiu um avião que transportava soldados

PITTSBURGH, 24 (U. P.) — Um avião, transportando 28 pessoas, 23 dos quais soldados que vinham para casa a fim de passarem as festas de Natal e o Novo Ano, caiu, ante-ontem à noite, no rio Monongahela, cujas águas estavam congeladas. Foram salvas

18 pessoas, 4 das quais eram tripulantes. Foram recolhidos 2 cadáveres. Teme-se que as 8 pessoas desaparecidas tenham morrido afogadas.

O avião era um bi-motor que de Newark se destinava a Colorado e a costa ocidental. O avião sofreu o acidente a 15 milhas ao sul

desta cidade. O avião partira do aeroporto de Newark, às 8,38 horas da noite e pouco antes da meia-noite caía sobre o rio gelado. O piloto Harold Poe manobrou o avião para uma aterragem forçada, perto da praia. Ele se acha entre os desaparecidos.

PACTO AMPLIADO

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — A Índia e a União Soviética trocaram correspondência ontem, ampliando por mais um ano o pacto comercial de cinco anos, firmada em 1950. A notícia foi dada em comunicação oficial.

Um após outro, envergando as vestes talares, trinta e um jovens acabaram de ter decisivo encontro com o destino: firmaram juramento solene e foi-lhes conferido o grau de bacharéis em Direito.

Terminar um curso, e imediatamente curso superior, assinando a marca transcendental da existência. Finda-se o ciclo de aprendizagens prescritas pela comunidade para a obtenção de novo status social. É outro degrau que se alcança na verticalidade de seus quadros. Desde aqui, continua a perdurar somente o processo da educação, ou seja a integração cada vez mais perfeita no etos coletivo.

As escolas não podem ensinar tudo o que cada geração necessita para solução de seus problemas peculiares. Elas sintetizam apenas a experiência e as ordenações passadas. Existe, pois, entre o que se aprende nas escolas e o que defrontamos na vida quotidiana, uma divergência. Esta é rasa nos períodos de calma histórica; profunda nas etapas de turno histórico, tal a nossa. A amplitude

dessa divergência é o próprio grau de separação entre os conhecimentos acumulados pelo passado e as necessidades surgidas no presente. A habilidade no enfrentar essa divergência e a capacidade em saná-la representam o índice de progresso obtido pela espécie na geração que está vivendo, e esse progresso será incorporado no patrimônio geral da humanidade.

A educação prosseguirá sempre, enquanto células cerebrais forem capazes de alcançar novos ensinamentos. E será aquisição cada vez mais penosa e efêmera, ao avultar dos anos e ao evanescerem os desejos de melhoria, a capacidade retentiva e os impetos de aperfeiçoamento, apanágio intransferível dos decênios iniciais da vida.

A seriedade do ato de conferência de grau por nós assistido — já em si assinalável — assumiu relevo excepcional, ao testemunharmos, enobrecendo-o e afluando-o, as próprias famílias dos diplomados, o Exmo. Sr. Governador do Estado, o Diretor e os Professores da Faculdade de Direito, o Patrono da turma, os dignatários mais credenciados da administração, magistratura, intelectualidade, forças militares e camadas mais distintas da sociedade de Santa Catarina.

Vimos todos, aos novos bacharéis, neste princípio de noite, imbuídos daquele tumultuar de emoções que nasce da apreciação, num só instante, do aproveitamento trazido do passado e das desconfinanças e dos temores que nos avassalam sempre que enfrentamos situação ainda não deparada anteriormente.

Exibiu-se, por minutos, nos lábios cingidos, no olhar distante, nas faces esquemáticas, a corrente de paixões contraditórias dentro deles irrompida pela responsabilidade do compromisso. Logo depois, porém, reassumia-se ao estímulo e ao afeto dos aplausos que os vitriavam, toda a fulgente beleza e todo o sófrego dessembração, dotes palpantes e privativos dos excedentes vitais que enriquecem a mocidade. Humanizaram-se os lábios em sorrisos; readquiriram os olhos, movimento e luz; incandesceram-se as faces, ao beijo das simpatias familiares, ao afluxo dos calores da íntima felicidade. Ninguém deles exigiu provasse a progenie racial, mostrassem certificado de um partido político ou se

Discurso de Paraninto

Quando da formatura dos bacharéis de 1954, da nossa Faculdade de Direito, realizada a 8 do corrente, o Professor Madeira Neves, paraninfo escolhido pela turma, proferiu magistral oração, calorosamente aplaudida pela enorme assistência.

É esse discurso que abrigamos hoje em nossas colunas, conforme anunciáramos em edição anterior.

De nações que assim se oferecem como novos ou velhos modelos para a humanidade, nós, os brasileiros, não poderíamos aceitar plenamente tais exemplos. Porque isso viria quebrar as heranças de equivalência étnica, igualmente dos ditames políticos e da mais ampla possibilidade de culto religioso ou de ateísmo, providas dos antepassados,

mostrassem seguidores de determinado rito religioso.

Seriam essas, premissas infranqueáveis, na obtenção de título acadêmico, noutras comunidades, e comunidades que a si mesmas se atribuem a prioridade e a suserania na decisão dos interesses econômicos, culturais e políticos de outras terras.

De nações que assim se oferecem como novos ou velhos modelos para a humanidade, nós, os brasileiros, não poderíamos aceitar plenamente tais exemplos. Porque isso viria quebrar as heranças de equivalência étnica, igualmente dos ditames políticos e da mais ampla possibilidade de culto religioso ou de ateísmo, providas dos antepassados,

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

O Diretório Regional do Partido Social Democrático tem a grata satisfação de transmitir a todos e a cada um dos seus valorosos correligionários os mais ardentes votos por um Natal Feliz e um Ano Novo pleno de prosperidade e alegrias.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1954.

CELSON RAMOS

Presidente em exercício

CANDIDATO À IMORTALIDADE

RIO, 24 (V. A.) — Segundo a imprensa carioca noticiou, o escritor José

Lins do Rego seria candidato à vaga de Celso Vieira na Academia Brasileira de Letras. Seu nome, lembrado pelo acadêmico Austragésilo de Ataíde, recebeu imediatamente o aplauso de vários membros da ilustre companhia, podendo-se, por isso mesmo, considerar desde logo certo o ingresso do grande romancista na casa de "Machado de Assis". Surgindo ontem, entretanto, a candidatura de Alvaro Moreira, escritor gaúcho à mesma vaga, José Lins do Rego imediatamente se comunicou com o Acadêmico Austragésilo de Ataíde, desistindo de sua candidatura. Não deseja, de forma nenhuma, concorrer com o autor de "As amarguras, não", de quem é íntimo amigo e a quem reconhece credenciais indiscutíveis para estar de há muito na Academia.

O ESTADO

Em sendo o dia de hoje, comemorativo do Natal de Cristo, feriado nacional, não haverá trabalhos neste Jornal que, aproveitando a oportunidade para dar merecida folga aos seus funcionários, não trabalhando segunda-feira.

Assim voltaremos a circular na próxima quarta-feira, dia 29.

ACEITA A DENUNCIA

RIO, 24 (V. A.) — O desembargador José Murta Ribeiro recebeu a denúncia oferecida pelo procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Fernando Maximiliano, contra o juiz Alcino Pinto Falcão, em virtude da queixa crime apresentada contra o mesmo magistrado pelos crimes de injúria e calúnia pelo chefe de polícia.

O RISO DA CIDADE



— Paciência, Governildo. Só mais um tamborzinho, uma gatinha de fole e um caminhãozinho de coca-cola...

e que fazem parte de nosso aceito sistema de vida, de nossa ideologia, em suma.

Quando vemos esses jovens todos irmãos, fluídos de todas as cepas biológicas, defendendo galantemente idéias políticas as mais antagônicas, crenças ou incréus, e todos entre si bons companheiros, e todos livres, e todos igualmente recebidos pelos demais na plenitude de suas regalias e de seus direitos, sentimos ressoarem em nós hosanas por viver na terra brasileira e participar de gente que antes de aprender, nobres e proveitosas lições poderá proporcionar à humanidade.

Preocupamo-nos muito em olhar o estrangeiro com a lupa de complexo de inferioridade que podemos e devemos pôr de parte, sem necessariamente atingir o excesso oposto de jacobismo e de megalomania.

Não somos superiores a ninguém, mas convençamo-nos, vez por todas, de que a ninguém somos inferiores.

A grandeza de um povo não reside só, e sequer principalmente, na porte e gama de sua produtividade mate-

rial, ou na exuberância de sua pecúnia, nem muito menos nas proezas de seus atletas, sobretudo se profissionalizados.

Estes são aspectos de grandeza, sim, mas não a resumem, nem constituem os mais importantes para o seu seguimento histórico, unificação ideológica e desempenho realmente criador em benefício da humanidade, no seu conjunto.

A verdadeira grandeza de um povo exsurge, incontroversa, das demonstrações de comunhão e solidariedade, pacifismo de intenções e empenho pelo progresso e felicidade da espécie humana, que seus filhos possam apresentar.

E essas concretizações de dignidade de propósitos, compreensão, amor pelos outros homens nossos irmãos, nós, os brasileiros, as ostentamos à farta, limpidas e exuberantes.

Acredito no Brasil porque nele somos livres. Livres para escolher o nosso governo, dizer e publicar o que pensamos e seguir a religião que bem entendermos.

(Continua na 7ª Pag.)

O Presidente da Assembléia presta contas da sua gestão

Na sessão de 16 do corrente o sr. Deputado Oswaldo R. Cabral, Presidente da Assembléia Legislativa, prestou aos seus pares, detalhadas contas da sua gestão administrativa à frente daquele Poder, lendo circunstanciado Relatório relativo ao exercício financeiro computado de 16 de abril a 15 de dezembro.

Na impossibilidade de transcrevermos na íntegra o minucioso documento, vai-

mo-nos dos dados principais, que revelam a segura orientação que foi dada à mesma e a mais escrupulosa aplicação dos dinheiros públicos.

Assim, relatou o Presidente haver recolhido ao Tesouro, como saldo de várias verbas, a importância de Cr\$ 526.030,40 que foi, por ofício, colocado à disposição do Poder Executivo.

Todas as contas de fornecimentos, cujos comprovan-

tes, classificados e numerados, foram colocados à disposição dos srs. Deputados, foram pagas, rigorosamente, em dia.

Não houve qualquer extorção de verbas.

Deixou ainda a Presidência, Cr\$ 102.049,00 de material permanente (máquinas, móveis, relógio ponto, etc.) bem como Cr\$ 47.263,50 de material de consumo (papéis,

tinta, envelopes, etc.) no Almoarifado.

Não havia uma só dívida a pagar.

Funcionários e deputados encontravam-se em dia nos seus pagamentos e aos primeiros foi distribuído um abono de Natal na importância de mil cruzeiros a cada um.

Tendo o Presidente Oswaldo R. Cabral conseguido, com o saldo apresentado, uma lei

ausentado para não votar.

Não podemos deixar de apresentar ao Ilustre Presidente da Assembléia as nossas congratulações e de nos manifestarmos inteiramente de acordo com um dos tópicos do douto parecer da Comissão de Finanças: que o exemplo frutifique e fique por norma prestarem os Presidentes da Assembléia contas dos dinheiros públicos, com c

rigor e com a exatidão com que fez o sr. Deputado Oswaldo R. Cabral que, ceixando na Casa inúmeros melhoramentos e suprido o seu almoarifado de toda a sorte de material, tendo contribuído ao funcionalismo um abono razoável e não tendo deixado dívidas ao seu futuro sucessor, ainda deixou saldo capaz de cobrir, com sobra, as dívidas que encontrou.



Filmada a visita do Presidente Caté Filho

Esteve entre nós o cineasta gaúcho Nilton Nascimento que realizou uma reportagem cinematográfica da visita do Presidente Caté Filho. Com esta iniciativa, Nilton Nascimento leva adiante seu propósito de produzir uma série de reportagens no sul do país, sobre assuntos de caráter nacional.

Na nossa capital, Nilton Nascimento pode levar a cabo seu intento, graças a gentil cooperação do sr. Prefeito Osmar Cunha, que não poupou esforços no sentido de ser propiciado facilidades àquele cinegrafista, demonstrando assim seu interesse e apoio ao cinema documentário em nossa terra.

Ao que fomos informados, Nilton Nascimento focalizou os aspectos completos de todas as festividades populares em Florianópolis, desde a chegada de S. Excia. no aeroporto, até a recepção no Palácio do Governo. No mês entrante, deverá já ser exibido em nossas telas a reportagem em questão.

— LOJAS —
Eletro-Técnica
(A ORGANIZAÇÃO ORGULHO DE SANTA CATARINA)
Apresentam as exmas. sras. Donas de Casa, a maravilhosa
ELGIN
(A MÁQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL)

Pelos serviços prestados ao seu lar e pela valorização sempre constante, ELGIN paga-se a si mesma.
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DE ELETRO-TÉCNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Rua Tte. Silveira 24 e 28 — End. Tel. ELETROTÉCNICA
Caixa Postal 193 — Telefone 3.793
Florianópolis — Santa Catarina

CHEGARAM AO RIO 15.000 CAIXAS DE BANHA RIO-GRANDENSE

RIO, 22 (V. A.) — Foram desembarcadas na manhã de hoje no porto do Rio, quinze mil caixas de banha rio-grandense, trazidas pelo navio "Lili". Essa mercadoria recebeu regime de prioridade de embarque por interferência da COFAP, tendo em vista a escassez de banha no Distrito Federal. Tão logo o navio atracou, a COFAP providenciou o imediato desembarque

de mercadoria, que veio consignada a várias firmas desta capital, sendo que, na ordem do Banco do Brasil figuravam mil caixas.

Em janeiro próximo, a COFAP espera receber dez mil toneladas de banha americana a ser distribuída em todo o país. A banha ontem chegada será vendida a vinte e sete cruzeiros o quilo.

EDITAL DE FORNECIMENTO

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, previsto aos interessados que até o dia 27 desde mês, às 12 horas, receberá esta Irmandade e Hospital, na sua Secretaria, propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos necessários ao seu consumo, durante o semestre de janeiro a junho do próximo ano de 1955.

Consistório, 12 de dezembro de 1954
José Tolentino de Souza — Secretário

EDITAL EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS. EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DE INTERESADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O Cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Felipe José Mafra e s/mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Felipe José Mafra e s/mulher, Eremita Mafra, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados na Itinga, Distrito e Município de Tijucas, por seu assistente infra-assinado, com fundamento nos artigos 454 e seguintes da nossa lei processual, vêm perante V. Excia. usando o benefício da assistência judiciária que lhes foi concedido, promover a presente Ação de Usucapião, propondo-se a provar mediante prévia justificação o que se segue: — 1. Os Suplicantes residem e exercem suas atividades agrícolas no terreno objeto desta ação, cuja posse adquiriram do Sr. Manoel dos Santos, o qual por sua vez sucedeu a seu pai Manoel João dos Santos, que já possuía as mesmas terras como sua, desde 1919. 2. O terreno em questão tem as seguintes divisões e confrontações: — Faz frente com 40 braças no caminho do morro em terras de Antônio Anastácio Pereira; extremado a Leste com 500 braças em ditos do mesmo Antônio Anastácio Pereira; extremado a Oeste 250 braças com as terras de Alcerino João Marcelino e outras 250 braças com ditos de Bento José da Silva; fazendo fundos com 40 braças ao Sul no Travessão Geral do Quilombo, com uma área total de 88.800 metros quadrados. 3. Mas, embora possuindo, mansa e pacificamente, com o "animus sibi habendi", e sendo essa posse sucessiva por mais de trinta anos, sendo o referido terreno sempre a residência e o local das atividades agrícolas de seus possesores citados, como o continua sendo dos Suplicantes, não têm entretanto eles qualquer título formal, pelo qual possam provar a sua qualidade de verdadeiros proprietários. 4. Assim, aos Suplicantes cabe o direito de legitimar a sua posse e a posse de seus antecessores para somar a deles, para Usucapião legalizar a situação de fato, valendo a sentença como título

formal para o Registro de Imóveis. 5. Em face do exposto, os Suplicantes requerem se digne V. Excia. mandar designar dia e hora para a justificação prévia, quando devem ser inquiridas as testemunhas Antônio Anastácio Pereira, Graciliano João Correia e Marlin Honorato Casas, todos residentes e domiciliados em Itinga, que se apresentarão independentemente de intimação. 6. Requerem, outrossim, de acordo com o artigo 455 do Cód. de Processo Civil que, feita a justificação de posse e julgada a mesma por sentença, se proceda a citação dos atuais confrontantes: —

Antônio Anastácio Pereira, Alcerino João Marcelino e Bento José da Silva, residentes no mesmo local, bem como o Dr. Promotor Público da Comarca e o Representante do Domínio da União, e, por editais, os interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio dos Suplicantes sobre o aludido imóvel, ficando todos citados, ainda, para, no prazo legal contestarem, e para os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. 7. Dá-se a esta, para os efeitos fiscais, o valor de cinco mil cruzeiros. 8. Protesta-se provar com o depoimento pessoal dos interessados e de testemunhas, vistorias, documentos e outros meios de provas em direito permitidas. PP. Respeitosamente Deferimento. (ass) José Gallotti Peixoto — Assistente designado. "Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — A., cõ. não pedem. Tijucas, 9-8-54. (ass) Clovis Ayres Gama." Assente a justificação foi exarado o seguinte despacho: — "FAÇAM-SE as citações requeridas na inicial. Publiquem-se editais com o prezo de trinta dias e expõe-se Carta Precatória ao Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, para citação do Domínio da União. Tijucas, 13-12-1954. (ass) Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicada uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no Jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass) Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS. EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DE INTERESADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de José Joaquim Felipe Brasil e s/mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, José Joaquim Felipe Brasil e s/mulher Maria Luiza Felipe, brasileiros, casados, lavradores, residente e domiciliados no lugar ITINGA, deste Município e Comarca, por seu Assistente infra-assinado, com fundamento nos arts. 556 e 552 do C.C. e de conformidade com o estipulado pelos arts. 454 e seguintes da nossa lei processual, vêm perante V. Excia. promover a presente Ação de Usucapião, propondo-se provar, mediante prévia justificação, o seguinte: — 1. Há mais de trinta anos, por si e seus antecessores, possuem os Suplicantes, como seu, no lugar Itinga, deste Município e Comarca, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição, um terreno onde têm sua residência e exercem suas atividades agrícolas, cujas dimensões e confrontações são as seguintes: — Frentes, ao Norte, numa extensão de 302 metros, com terras de herdeiros de Alfredo Luiz Soares; com 620 ditos de fundos, com terras de herdeiros de digo terras de Francisco Celso de Lemos; extrema a Oeste com terras de herdeiros de Silvano Ventura dos Santos; a Leste, até a altura dos 465 metros extrema com terras de herdeiros de Manoel Nicácio Pereira; daí até alcançar os 620 metros segue apenas com 200 metros de largura e extrema com terras de herdeiros de José Pereira; dito terreno perfaz uma área de 327.160 metros quadrados; 2. O terreno em questão constitui posse de João Bernardino Mafra, durante o período de trinta anos, que, por facilidade passou automaticamente para o poder de seus filhos Maria Mafra e José Bernardino Mafra, que há vinte e um anos, venderam a Francisco Celso de Lemos, tendo este um ano após a revendido aos requerentes, que lá residem até esta data. 3. Mas, embora possuindo, mansa e pacificamente, com o "animus sibi habendi", por mais de trinta anos, sem interrupção nem oposição de terceiros, residindo e cultivando toda a área antes referida, não têm os suplicantes qualquer título formal, pelo qual provem sua qualidade de proprietários. 4. Assim, aos

suplicantes cabe o direito de legitimar sua posse, pelo Usucapião, valendo a sentença como título para o registro de imóveis. 5. Em face do exposto, os Suplicantes requerem, se digne V. Excia. mandar designar dia e hora para a justificação prévia, quando devem ser inquiridas as testemunhas Antônio Anastácio Pereira e Francisco Celso de Lemos, as quais comparecerão independentemente de intimação. 6. Requerem, outrossim, de acordo com o art. 455 do C. P. C., que, feita a justificação, se proceda a citação do atual confrontante Francisco Celso de Lemos, residente no local do imóvel, os interessados ausentes, incertos e desconhecidos, por edital, com o prazo de trinta dias; o Representante do Ministério Público e o Representante do Domínio da União, por precatória, todos para acompanhar os termos da presente ação, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio dos Suplicantes, sobre o aludido imóvel, ficando todos citados, ainda, para, no prazo legal, contestarem e para os demais termos da causa até final sentença. Dá-se a esta, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 2.500,00, protestando-se provar o alegado com o depoimento pessoal dos interessados, testemunhas, vistorias, documentos e outros meios de provas em direito permitidas. PP. Respeitosamente deferimento. Tijucas, 3 de dezembro de 1954. (as) José Gallotti Peixoto — Assistente indicado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "R., hoje, A., designe-se data para a justificação, fazendo-se as necessárias intimações. Tijucas, 9-12-1954. (as) Carlos Ternes." Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: "Façam-se as citações requeridas na inicial. Publiquem-se editais e expõe-se Carta Precatória para o Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, para citação do Domínio da União. Tijucas, 13 de dezembro de 1954. (as) Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito." E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicada uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as) Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Preceito do Di

COMO ESCOLHER O CALÇADO

No trabalho, como nos esportes, é necessário usar sapatos que permitam inteira liberdade de movimento. Na escolha de um calçado deve ser levada em conta, principalmente, a comodidade dos pés.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas. — SNES.

"O ESTADO"

NO LAR E NA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS, HOJE:
— Sra. Helia A. Simeão, funcionária dos Correios e Telegrafos desta Capital;
— menina Nadia-Maria, encanto do lar do sr. Flávio Ferrari e de sua exma. esposa d. Nadir Amaral Ferrari;
— menina Tania-Maria, diletta filha do sr. Rodolfo Silva e sua exma. esposa d. Lidia Hostin da Silva;
— Ten. Athayde Flôres, brilhante Oficial do Exército Nacional, servindo na 16ª Circunscrição de Recrutamento, nesta Capital, onde goza de reais méritos e é muito estimado pelas elevadas e nobres virtudes que lhe ornamentam o caráter;
— sr. Raul Wendhausen, ilustre filho de tradicional família catarinense e muito benquisto na sociedade local pelas suas elevadas qualidades de cidadão, ao lado de esmerada educação que o torna admirado e respeitado;
— menino Luiz Carlos, filhinho do sr. Manoel Ferreira de Mello, nosso prezado colega-de-imprensa;
— sta. Labiba Mussi
— sta. Helena Dutra Simone
— sr. Aldori Garofalis
— sta. Amélia Valverde, telefonista
— sra. Maria Diogo Gonçalves, esposa do sr. Manoel Gonçalves, funcionário do Ministério de Educação.
— sra. Juventina de Jesus Ouriques, esposa do sr. Dário Ouriques, do alto comércio desta Praça;
— sr. Pedro Pereira dos Santos
— sr. Antonio Vitor de Araújo
— sr. Lauro L. Lehmkuhl, comerciante
— sr. Oscar Couto

FAZEM ANOS, AMANHÃ:
— sra. Alexandrina Gomes de Miranda, veneranda genitora do nosso colega-de-imprensa Jorn. Adão Gomes de Miranda e viúva do sa-

doso conterrâneo Alexandre Gomes de Miranda. Matrona virtuosa de CORAÇÃO, formado na mais sólida educação cristã, ver-se-á cercada de carinhosas manifestações de regosio por tão alto acontecimento;
— sr. Tychi Brahe Fernandes, alto funcionário aposentado do Ministério da Fazenda e pessoa muito relacionada na sociedade catarinense;
— sta. Hedi Brust;
— menina Eliane, graciosa e encantadora filhinha do distinto casal sr. Alcides Elpo e de sua exma. esposa d. Zilda Rosa Elpo;
— menino Vidal Estevão da Silva, filho do sr. Paulo Marte da Silva;
— menina Anamasia Callado, filha do dr. Lydio Martinho Callado, advogado e nosso colega-de-imprensa;
— menino Antônio, filho do sr. Ladislau Grans, funcionário da Base Aérea;
— sra. Luci Couto, esposa do sr. Mario Couto

FAZEM ANOS, DEPOIS-DE-AMANHÃ:
— sr. João Costa, dedicado funcionário do Banco do Comércio e pessoa muito benquista nesta Capital;
— sr. João Pires Machado, do comércio local;
— menino Ney, filhinho do dr. Abel Alvares Cabral, Auditor da Polícia Militar;
— viúva Ruth Lobato Tolentino de Souza
— sra. Angelina Reggembach, esposa do sr. Ernesto Rigembach, do alto comércio exportador desta praça;
— sra. Maria de Lourdes Meira
— sr. Epaminondas Santos Filho
— sta. Heloisa Souza
— sta. Olindina Souza
— sr. Capitão de Corveta Maximo Martinelli, nosso prezado conterrâneo e figura destacada da Marinha de Guerra;
— sr. Paulo Cavalcanti Braglia, pessoa muito relacionada em nossa Capital;

Boas Festas e Feliz Ano Novo
Este Jornal foi distinguido com cartões, telegramas, cabogramas e fonogramas das firmas e pessoas baixo agradecendo e retribuindo os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo:
— Sabinos Bar
— Irmãos Glavan,
— Panair do Brasil Agentes nesta Capital
— Caidas da Imperatriz Comercio e Industria S/A.
— Federação das Industrias do Estado de Santa Catarina
— Delegado Regional do Imposto de Renda neste Estado
— Federação do Comércio deste Estado e Conselhos Regionais do SENAC e SESC.
— Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem
— Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. Sucursal de Florianópolis.
— Comando e Oficiais da Polícia Militar do Estado
— Serviço de Censura e Diversões Públicas
— Carioni e Irmãos — "Tudo para o Automovel".
— Diretor, Oficiais, Praças e Funcionários Cívicos do Hospital de Guarnição
— Centro Academico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito do Estado
— Pereira Oliveira & Cia.
— Companhia Laminadora Catarinense
— Industrias de Madeiras Nacionais S.A. (IMAN)
— D.Alascio & Filhos
— Casa "A Libaneza"
— Expresso São Jorge
— Diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina
— Sul América Capitali-



COMP. QUIMICA "DUAS ANCORAS"
SÃO PAULO - CAIXA POSTAL, 2143

"MISS SANTA CATARINA" - O MAIOR CONCURSO DE BELEZA DOS ULTIMOS VINTE ANOS

Com o mesmo ritmo com que prosseguem as obras de construção do magnífico e arquitetônico CLUBE DO PENHASCO, na zona sul da pitoresca ilha de Santa Catarina, os trabalhos para a realização do concurso "MISS SANTA CATARINA" se ativam cada vez mais, por parte da Comissão Organizadora do magno certame de beleza chefiada por Luiz Fiuza Lima, um dos diretores dos Transportes Aéreos Catarinenses.

Os seus diversos departamentos especializados funcionando de maneira uniforme, qual máquina perfeitamente ajustada, se dedicam com ardor e eficiência a difícil tarefa de levar avante o gigantesco planejamento social, que culminará com a escolha e coroação da mais bela entre as centenas de meigas representantes do encantamento da Mulher Catarinense.

Os clubes da Capital e do Interior do Estado, solidários com o empreendimento, estão empolgados pelo seu êxito e pela vitória das suas respectivas candidatas.

Cerca de sessenta organizações de publicidade, entre rádios e jornais, estão dando cobertura ao magnífico concurso em todo o território estadual.

De São Paulo, virão técnicos em maquiagem a fim de assistir tecnicamente o preparo facial das jovens candidatas ao pomposo título de "a mais bela mulher catarinense", para a qual estará reservada uma viagem a Espanha, com estadia de uma semana num dos melhores hotéis de Madrid.

Em Florianópolis, as candidatas terão uma semana de festas ininterruptas; hospedagem nos mais luxuosos hotéis florianopolitanos; visitas aos recantos mais pitorescos da ilha, festas campestres nas famosas praias de Canasvieiras; excursões ao recanto da Lagoa, com suas dunas que se assemelham ao deserto do Sahara; recepções dos me-

lhores clubes de Florianópolis; cocktails na sede do 5º Distrito Naval; Base Aérea de Florianópolis; Clube Doze de Agosto; Lira Tênis Clube, etc.

As candidatas serão apresentadas ao povo desta Capital num portentoso desfile em carros alegóricos, pelas principais ruas da cidade.

Desfile no estádio Santa Catarina, das disputantes do cetno de beleza e baile da coroação nos magníficos salões do Clube Doze de Agosto.

PILHAS E LANTERNAS DE CONFIANÇA...

EVEREADY - as mais famosas em todo o mundo!

As pilhas EVEREADY são feitas especialmente para o nosso clima e são preferidas por todos pelo seu padrão técnico de qualidade!

antes das refeições

ANITA INDIANA
Aperitivo Tônico Fortificante

CONDENADA A CINCO ANOS DE PRISÃO POR CRIME DE ESPIONAGEM

BERLIM, 22 (U. P.) — A encantadora morena da Alemanha Oriental Irmgard Margarethe Schmidt, que durante meses fez espionagem em favor dos russos, acaba de ser condenada a 5 anos de prisão depois de se ter confessado culpada. Irmgard foi amante de um coronel do Serviço Secreto dos Estados Unidos e mantinha relações com um chefe civil do mesmo Serviço.

A acusação apontou a jovem estudante de 24 anos como uma das mais perigosas espãs que já apareceram depois da segunda guerra mundial. Embora nada tenha dito em sua defesa, a re declarou que a pena era demasiada. A jovem transmitiu informações aos russos que lhe

FÁBRICA DE LADRILHOS HIDRÁULICOS

Em todas as cores
O. C. Benvenuti — Rua Bocaiuva esquina com a Frei Caneca.

MARMORARIA

Com as mais modernas máquinas para:
— Mármore, Granito, Marmorite em cores — Pisos — Cozinhas, Banheiros, W. C., Mesas de Pia, Escadarias, Terracos, Balcões, etc.
Ali na esquina Bocaiuva com a Frei Caneca

como cuidar do bebê

por **SINHÁ CARNEIRO**
CONSULTORA DE HIGIENE INFANTIL DA JOHNSON & JOHNSON

"A BATALHA DO BERÇO"

Quando seu lindo príncipe herdeiro tiver alcançado um estágio mais consciente da existência, a hora de ninar pode se tornar num problema completamente imprevisível. Ainda está para nascer a criança que goste de ir dormir e muitos pequerruchos consideram isso uma horrível forma de tortura, especialmente inventada pela mãezinha. Se bem que seja impossível esperar que essa maneira de pensar possa ser mudada radicalmente, você poderá transformar a horinha do berço num momento bem mais agradável, se deixar seu filhinho calmo e descansado, a ponto de aceitar o inevitável com uma certa complacência...

Entretanto, se a hora de ir dormir é difícil para o bebê, se-lo-á, com certeza, duplamente para você. Mesmo um rosado anjinho de apenas dois anos de idade aparece com um arsenal inesgotável de pequenas manhas, para bombardear a paciência da pobre mãezinha. O principal é formular uma lista de regras fixas e não se desviar delas, com exceção de algumas ocasiões especiais, quando a hora de dormir possa ser protelada um pouco. Se 7:30 for a hora determinada, mantenha-a. Leia uma história, ou explique-lhe as figuras de uma revista, mas termine essas atividades na hora marcada, e nenhum minutinho mais.

O melhor modo de assegurar o bom andamento do seu sistema é deixar que o filhinho faça as vontades próprias em pequenas coisas: "deixe a porta aberta uns 10 cms., não... um pouco

mais... mas não, mãezinha, um pouco menos"; feche uma das cortinas, não, não é essa, mamãe, a outra! "ou ponha sua cadeira do lado da cama que ele preferir. Deixando-o ser um ditador-mirim nessas pequenas coisas, que para ele, entretanto, são de suma importância, você distrairá sua atenção do triste, mas inabalável fato: de que ele está sendo pôsto na caminha à hora certa.

Evite qualquer excitação à noite. Um banho morno, de suave massagem com um fino talco para crianças são táticas repousantes, que ajudam a induzir a atmosfera que você deseja criar.

Depois que seu pequeno peralta está finalmente enfiado em baixo dos cobertores, é bem provável que uma série inteiramente nova de atividades comece. Ele está morrendo de sede... está fritando de tanto calor... está tremendo de medo... Realmente, ele é capaz de inventar um numero ilimitado de desculpas com a finalidade de capturar a atenção da mãezinha e protelar a hora de dormir. Durante as primeiras noites, você haverá de querer verificar se essas máguas são reais. Entretanto, uma vez certificada de que são apenas artimanhas do pequeno sabido, não continue o hábito. Simplesmente deixe-o sozinho no seu quarto e tente fechar os ouvidos aos seus gritos de protesto. Depois de alguns minutos, ele descobrirá que seu choro não está atraindo atenção alguma e então cairá logo no sono. Felizmente, as crianças são grandes dorminhocas por natureza. Dependendo, pois, de você fazer com que ele possa exercer essa capacidade.

SALAS

Alugam-se 2 salas de frente, para escritório, com entrada independente.
Tratar na Rua Anita Garibaldi 35.

Aluga-se

Aluga-se 4 apartamentos recém-construídos à Rua Anita Garibaldi 83.
Ver e tratar na mesma Rua nº 80.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis

Deseja a todas as pessoas com quem mantém relações de amizade, feliz NATAL e muita prosperidade para o ANO NOVO de 1955.
Florianópolis, 21 de Dezembro de 1954.
A DIRETORIA

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Preparativos do Figueirense para o Estadual

Todos acreditam que no Campeonato Estadual de 1954, a ser iniciado no próximo mês de janeiro, o esquadra do Figueirense, que vem de laurear-se com brilho campeão da cidade, irá fazer excelente figura, sendo

possível que chegue a disputar com o Caxias ou o Carlos Renaux a "finalíssima" do certame.

Tão logo se sagrarão campeões, sábado último, os craques alvi-negros entraram em gozo de licença, indo alguns

para junto de suas famílias, fora da Capital, como Danyr, Plácido, Betinho, Hel-

cio e Anibal, os quais deverão estar de volta segunda-feira, a fim de iniciar os treinamentos para a disputa do

"O Estado" Esportivo

COM A PALAVRA O CRACK

IV - VITOR

- P — Nome por extenso?
R — Vitor Testa. Todos me chamam de Pequeno, devido à minha baixa estatura. Acredito ser um dos jogadores de menor estatura do futebol brasileiro.
- P — Data do nascimento?
R — 7 de Outubro de 1930.
- P — Cidade onde nasceu?
R — Florianópolis.
- P — Clube em que atuou pela primeira vez?
R — No Vera Cruz F. C., disputando o Campeonato amador.
- P — Clubes que defendeu em jogos de Campeonato?
R — Vera Cruz F. C., Cerâmica e Imbituba, de Henrique Lage; Ferroviário, de Tubarão e Clube Atlético Guarani.
- P — Títulos conquistados?
R — Campeão de Amadores pelo Clube Atlético Guarani. Com o título brilhantemente alcançado o tricolor teve acesso à Divisão Profissional.
- P — Maior momento de sua carreira?
R — Quando levantei, defendendo o Guarani, o Campeonato Amadorista da Cidade.
- P — Pior momento de sua carreira?
R — São sempre máis os momentos em que perdemos jogos.
- P — Seu maior desejo no futebol?
R — Ser campeão da categoria de profissionais.
- P — Diversão predileta?
R — Cinema.
- P — Outros esportes que pratica além do futebol?
R — Natação.
- P — Melhor jogador da Capital?
R — Jair, médio do C. A. Guarani.
- P — Melhor jogador do Estado?
R — Teixeira, do C. A. Carlos Renaux.
- P — Melhor jogador do país?
R — Danilo, atualmente no Botafogo.
- P — Maior jogador catarinense do passado?
R — Beck, que atuou no Avai e Figueirense e várias vezes militou na seleção catarinense.
- P — Melhor técnico de todos os tempos no Estado?
R — Carlos de Campos Ramos (Leléco).
- P — Dos atuais técnicos qual o melhor?
R — Newton Garcês, do C. A. Guarani.
- P — Arbitro mais competente da Capital?
R — Cito dois: João Sebastião da Silva e Manoel Tourinho.
- P — Dos clubes da Capital por qual é torcedor?
R — Figueirense, que acaba de levantar o Campeonato.
- P — E dos clubes do Rio?
R — Vasco da Gama.
- P — E de São Paulo?
R — Palmeiras.
- P — Se lhe fosse dado formar o selecionado da cidade, como o faria?
R — Lelo, Erasmo e Danda; Papico, Jair e Jacy; Alemão, Nizeta, Giovani, Pitola e Lauro.

NO AVAI OS IRMÃOS FERNANDO E FAUSTO

Os irmãos Fernando e Fausto, aquele extrema e este médio, acabam de deixar o Atlético, ingressando no Avai que, para a temporada de 55, pretende formar uma de suas melhores equipes destes últimos anos.

Felicitamos o dr. Celso Ramos Filho, esforço presidente "azzurra" por mais estas duas notáveis aquisições.

HENRIQUE LAGE F. C.

Recebemos e agradecemos o seguinte ofício:
"Lauro Muller, 8 de Dezembro de 1954
Presado Senhor.

Apaz-nos dar conhecimento a V. S. que em Assembléia Geral realizada no dia 21 de Novembro p.p., foi eleita e empossada a nova Diretoria que regerá o HENRIQUE LAGE FUTEBOL CLUBE no período formal de um ano, a qual ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Edgar Coelho de Sá
Vice-Presidente — Walter Holthausen
2.º Vice-Presidente — Adalberto Speck
Secretário Geral — Manoel Antunes
1.º Secretário — Luiz Fernando Camacho
2.º Secretário — Teófilo Jung
Tesoureiro Geral — Antonio Brandt
1.º Tesoureiro — Gil Ivo Losso
2.º Tesoureiro — Waldir Souza
Diretor Esportivo — Patrício Medeiros
Técnico — Benjamim Bittencourt Barreto
Conselho Fiscal — Plínio Benício da Silva, Artur Frederico Jung e José Pinter.

Suplentes — João Medeiros, Cecílio Holthausen, Jacó Volpato e Dionísio Cataneo.

Orador — Dr. Enéas Serrão
Procurador — Sedenir Fernandes
Guarda Esporte — Frederico da Silva.

Aproveitamos essa oportunidade para reiterar nossos protestos de alta estima, consideração e apreço.

HENRIQUE LAGE FUTEBOL CLUBE
Edgar Coelho de Sá — Presidente
Manoel Antunes — Secretário Geral

Luta o Botafogo pelo concurso de Ademir

RIO, 24 (C.P.) — O craque Ademir está incompatibilizado com o treinador Flávio Costa. Será difícil o aproveitamento do famoso atacante nos jogos finais do campeonato carioca. Sabe-se, agora, que a direção do Botafogo está vivamente interessada na aquisição do goleador da Copa do Mundo de 1950. A ausência de Ade-

mir na linha atacante do Vasco vinha causando esbaldado entre os próprios vascaínos, que agora estão sabendo o que acontece realmente... Nas três últimas partidas que Ademir disputou no Vasco, o "queixada" tornou-se o goleador, mostrando estar em plena forma física e técnica, tendo, inclusive, recuperado a sua

velocidade característica. Flávio Costa tem preferido deslocar vários jogadores na sua posição — como aconteceu com Alvinho e Vavá e Maneca — a aproveitar o concurso do popular atacante. Está comprovado agora que Ademir está de relações estremitadas com o técnico e só por isso não vem participando dos compromissos de seu clube, embora os torcedores gritem contra esse estado de coisas.

Enquanto isso ocorre no Vasco, os dirigentes do Botafogo, a pedido de Gentil Cardoso, movimentam-se no sentido de obter o concurso de Ademir, mesmo que seja por empréstimo. O desejo do atleta é jogar e estar em plena atividade e não colocará qualquer dificuldade na transferência, tanto mais que sempre nutriu simpatias pelo Botafogo. Repetindo aquela velha frase, de quando treinava o Fluminense, Gentil Cardoso declarou que necessita de Ademir para "tentar conseguir o título máximo de 54". O Botafogo já manteve conversações com o craque vascaíno, que se mostra satisfeito com a resolução da diretoria do clube da "estrela solitária".

Agora resta saber se o Vasco está pela idéia de Gentil Cardoso.

Aniversário

O dia de ante-onde foi de alegria para o remador Edson Westphal que viu transcorrer sua data natalícia.

O notável "ás" do esporte náutico catarinense e brasileiro, possui um dos mais belos cartões de vitórias que se conhecem no esporte brasileiro, sendo campeão catarinense, brasileiro e sul-americano integrando a famosa guarnição de four com timoneiro do Clube de Regatas Aldo Luz e o oito do mesmo clube que tão brilhantemente se loureou em águas brasileiras e uruguaias.

A muitas felicitações que o grande remador recebeu juntamente às nossas, embora tardamente.

A ARGENTINA FÓRA DO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — A Associação de Futebol Argentino foi novamente convidada a participar do XVIII Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, a realizar-se na capital do Chile segundo se anunciou em círculos da AFA.

Os dirigentes da Federação Chilena de Foot-ball "La Nación" disse que a Carlos Dittborn e Mario Clark, confereciaram, á noite passada pelo espaço de uma hora, com os dirigentes da AFA.

A decisão definitiva da entidade argentina será estudada em uma das próximas reuniões do Conselho Diretor, uma vez que a Comissão de Relações apresente o seu parecer a respeito.

Entretanto, o matutino "La Nación" disse que a Argentina aceitou em princípio o convite chileno.

SEGUE AMANHÃ O REPRESENTANTE DE SANTA CATARINA

Apuramos que a ida do atleta Raulino Silva a São Paulo dar-se-á amanhã, via-aérea, acompanhado do nosso colega Nazareno Coelho, de "O Invicto".

O nosso representante na maior prova rústica do mundo, vencedor da preliminar catarinense, tem treinado afinadamente, esperando alcançar colocação honrosa na Corrida de São Silvestre, marcada para o dia 31 na "Manchester" brasileira.

EM SÃO PAULO O ATLETA WALDEMAR THIAGO

A eles os nossos votos de boa viagem e felicidades. Já se encontra em São Paulo o renomado atleta catarinense Waldemar Thiago de Sousa, várias vezes vencedor da preliminar de São Silvestre e que este ano não poderá representar Santa Catarina por força do novo regulamento da corrida.

Todavia Thiago correrá como avulso. Para tanto disputou uma eliminatória em São Paulo, obtendo classificação para a prova do dia 31.

Felicidades!

PRODUTOS

Antarctica

CERVEJAS - REFRIGERANTES
LICÔRES DUBAR

sempre à Disposição

DEPÓSITO FLORIANÓPOLIS
DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

I. B. B. C.

Rua Silva Jardim, 180—Telefone, 3.800

PRAIA

E na Firma

SYLVIO ORLANDO DAMIANI & CIA.
LTD.

Revendedores autorizados da
- ANTARCTICA -

Rua São Jorge, 14—Esquina D. Joaquim
- Telefone: 3.019 -

Bolsas de Estudo

Você tem o Curso Industrial básico, o Comercial básico, o Normal Regional ou o Curso Ginásial?

Você quer ser Técnico Textil, estudando na única Escola Técnica de Indústria Química e Textil da América Latina?

Você quer bolsa de Estudos, válida por três anos, da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Textil, do Rio de Janeiro?

Inscryva-se então, ao Exame de Seleção e assegure-se uma profissão rendosa.

Você obterá todas as informações no Departamento Regional do SENAI, nesta Capital, à rua Tenente Silveira, nº 25, 2º andar, Telefone 2094, das 12 às 18 horas, diariamente, até o dia 24 de dezembro.

A Escola Técnica Federal de Indústria Química e Textil pertence a rede Federal de Ensino e é mantida e administrada pelos industriais de todo o Brasil.

Restaurante Napoli

RUA Marechal Deodoro 50.

Em Lages, no sul do Brasil, o melhor!

Desconto especial para os senhores viajantes.

FOTOGRAFIAS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS — BATISADOS — ANIVERSÁRIOS E REPORTAGENS EM GERAL.

RODOLFO CERNY, Fotógrafo do Jornal "O ESTADO".

Chamados: Rua Conselheiro Mafra nr. 160 ou pelo Telefone: 3.022.

EMPREGO

PRECISA-SE — Pessoa Quites com o Serviço Militar. — Com conhecimentos de Datilografia — Conhecimento Básico secundário para serviços de secretaria — Horário de trabalho: das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — Tratar na Federação Catarinense de Futebol das 20 às 20,30 horas diariamente com o sr. Presidente.

Vende-se uma camionete em perfeito estado de conservação, marca CHEVROLET.

Tratar na Agência da TAC, à Rua Felipe Schmidt, 24.

Campeonato Estadual de Futebol de 1954.

O técnico Izidro Costa vai fazer seus pupilos se empregarem a fundo nos exercícios físicos e coletivos, sendo provável que o alvi-negro venha a disputar alguns amistosos, a fim de melhorar as suas possibilidades técnicas.

Fala-se do aproveitamento do médio Vico no esquadra de Julinho, de vez que o crack joinvilense vem aos poucos e ambientando com o jogo dos companheiros e recuperando sua antiga forma.

CINE SÃO JOSE

As 1,45 4 7 e 9 horas.

Cornel Wilde — Adele Jergens na fantasia colorida

ALADIN E A PRINCEZA DE BAGDAD

No Programa:

Bandeirante da tela Nac.

Preços: 10,00 — 5,00

Censura LIVRE

RITZ

As 10 horas da manhã.

Espectaculo inédito na Capital

Audição orfeônica da Crianças do Educandário Sta. Catarina, dirigida pelo professor SILVA NOVO da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil com a colaboração da orquestra da Força Publica do Estado, gentilmente cedida pelo seu comandante.

Na tela:

Nacional — short — desenhos

Censura Livre.

Preços: 3,50 — 2,00.

As 2 4 7,30 e 9,30 horas.

Ray Milland e Jan Sterling

HA UM GATO EM MINHA VIDA

No Programa:

Vida Carioca Nac.

Preços: 7,60 — 3,50.

Censura Livre.

IMPERIAL

As 2 e 8 horas

19) Atualidades Atlântica. Nac.

29) TERRAS DO NORTE

30) AVALANCHE DE ODIOS

Preços: 7,60 — 3,50.

Imp. até 10 anos.

ROXY

As 4 e 8 horas.

19) Notícias da semana

54 x 49

29) AVALANCHE DE ODIOS

30) TERRAS DO NORTE

40) CODY MARECHAL DO UNIVERSO — 5 e 6 Eps.

Preços: 6,20 — 3,50.

Imp. até 10 anos.

GLORIA Estrelito

As 2,430 7 e 9 horas.

Merle Oberon — Turhan Bey

NOITE NO PARAISO

No Programa:

Fatos em Revista. Nac.

Preços: 7,60 — 3,50.

Censura Livre.

IMPERIO Estrelito

As 2 horas.

19) Ligação Norte e Sul — Nac.

29) O GENIO DA PELOTA

30) ROBIN HOOD O JUSTICEIRO

Preços 6,20 — 3,50.

Censura Livre.

As 8 horas.

Merle Oberon — Turhan Bey

NOITE NO PARAISO

No Programa:

Ligação Norte e Sul

Preços: 6,20 — 3,50.

Imp. até 14 anos.

A galinha dos ovos de ouro

Com AUROFAC, o revolucionário suplemento alimentar, as aves crescem tanto e tão depressa que seu rendimento no mercado proporciona lucros até hoje não sonhados!

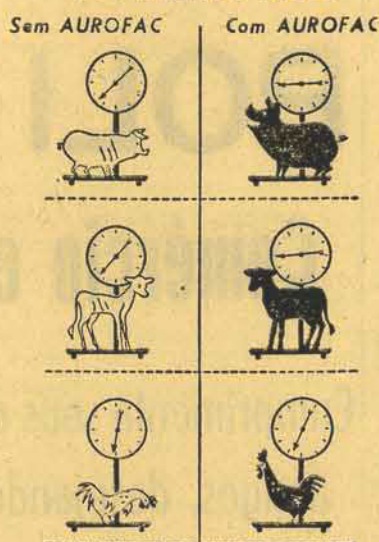
AUROFAC assegura maior economia!

As rações balanceadas com AUROFAC asseguram triplice economia: 1) porcos, bezerros e aves crescem mais depressa e adoece menos, 2) consomem menos alimento para a engorda, 3) pesam mais e dão maior rendimento no mercado.

Um milagre da ciência moderna!

AUROFAC contém AUREOMICINA* e Vitamina B-12 — por isso acelera o crescimento dos animais, protegendo-os, ao mesmo tempo, contra as doenças que, frequentemente, apresentam resultados fatais. AUROFAC é fruto de vários anos de investigação científica realizada pelos técnicos dos laboratórios da American Cyanamid Company. Você pode adquirir AUROFAC já misturado com as rações ou fazer a mistura com toda a facilidade em sua própria fazenda sem necessidade de máquinas especiais.

Veja que maravilha! NA MESMA IDADE



está à venda no Brasil

AUROFAC*

Exija rações balanceadas com AUROFAC ou reforce-as, você mesmo, com esse magnífico suplemento alimentar que opera milagres de saúde para as suas criações! Escreva-nos e teremos prazer em enviar-lhe informações detalhadas.

Cyanamid Fine Chemicals

*Marcas registradas

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

BARROSO-WALTER S. A. - Indústria e Comércio
RIO DE JANEIRO - C. Postal 1039 - Tel.: 23-0937
SÃO PAULO - C. Postal 1750 - Tel.: 34-2938
PORTO ALEGRE - C. Postal 1650 - Tel.: 9-2118
BELO HORIZONTE - Av. Olegário Maciel, 579 - Tel.: 4-1201

Nova organização aos escritórios comerciais do Brasil no Exterior

Atração de investimentos estrangeiros, de turistas e de mão-de-obra — Propaganda do país — Divisão em quatro categorias

RIO (BJI) — A Comissão Especial, designada pelo Ministro do Trabalho, já concluiu a elaboração de um plano de reformas para os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior.

A reforma compreendeu dois trabalhos: 1) — a elaboração do programa geral de diretrizes para a política de expansão comercial brasileira, retratando todas as tendências dominantes nos vários órgãos que se ocupam do assunto, sejam federais sejam estaduais ou municipais; a elaboração de programas peculiares a cada um dos 15 escritórios comerciais.

O plano classificou os escritórios comerciais em quatro categorias, de acordo com critérios puramente qualitativos, devidamente estudados. Não se levou em consideração a importância dos respectivos países.

As quatro categorias são as seguintes: Primeiras: — Estados Unidos, França e Itália; Segunda: — Canadá, Inglaterra, Alemanha, Benelux e Suíça; Terceira: — Argentina e Uruguai; Quarta: — México, Paraguai, Chile, Portugal e Espanha.

Principais objetivos

Na primeira parte do plano trienal, foram fixados os principais objetivos:

1) — Aumento da exportação brasileira, não apenas de produtos tradicionalmente exportados, mas daqueles,

também, que encontram boas perspectivas nos mercados internacionais e que foram intitulados "produtos de Ensaio".

2) — Atração de investimentos estrangeiros para aquelas indústrias já perfeitamente estudadas, inclusive pelo Conselho Nacional de Economia, como meros produtores de cuidados especiais e portadores de grandes esperanças imediatas.

3) — Atração de massas turísticas capazes de contribuir com o seu quinhão para solucionar, de forma racional, a nossa crise de divisas.

4) — Atração de mão-de-obra técnica. Além de efetiva propaganda das nossas possibilidades comerciais, os Escritórios dispõem de um Serviço Internacional de Notícias Brasileiras, que divulgará notícias do Brasil para o exterior e vice-versa.

A Comissão que elaborou o plano de reforma dos escritórios comerciais, estava constituída dos seguintes técnicos: dr. Reginaldo Santana, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; dr. Levy Xavier de Souza, técnico em administração; dr. Augusto Martins Bahiense, técnico em administração; dr. Luiz Carneiro Canovas, técnico em relações públicas; dr. Paulos Fernandes, economista; dr. Oswaldo Vilhena, economista; dr. Vinícius Barcala, assessor, srta. Nair Santana, assessora e sr. Nelson Matos, técnico em relações públicas e publicidade.

PORQUE ESTÁIS FELIZES NESTA NOITE DE FESTAS?

Por FRANÇOIS MAURIAC, da Academia Francesa (Tradução de João Alfredo Medeiros Vieira)

Se nós pedirmos aos convivas contentes de uma festa de Natal a razão de sua alegria, qual será sua resposta? Há, ainda, muito para crer na imensa felicidade anunciada esta noite aos homens, para crer naquilo que é chamado "a boa nova" (é o sentido da palavra evangélica), como se o mundo não tivesse recebido nenhuma outra antes nem depois daquela. E, pois, se esta promessa de Natal não foi fugaz, se verdadeiramente nos nasceu um Salvador, todos os males, todas as misérias, todo o sangue derramado desde que existem homens e que sofrem e que morrem, em uma palavra: o mistério do mal se acha, não por certo explicado, mas esclarecido.

A pequena criança veio dar ao sofrimento dos homens uma significação, um valor. Nós nos regozijamos em torno de seu berço; mas observai que esse berço é a mangedoura de um estábulo perdido no campo e que reina em torno dela uma cruel noite de inverno. Esta criança, que veio para sofrer e para morrer, está, já, crucificada: porque a mangedoura representa a cruz, e porque esta cruz é a cruz de uma criança.

No mistério do mal, nada nos desconcerta mais o pensamento, mesmo o do cristão, do que o martírio dos pequeninos. Uma criança a sofrer nos causa escândalo. Porque sofre ela? Muitas vezes por causa da maldade dos homens. Acusamos a Deus pelo mal de que nós mesmos somos cúmplices. Cada um de nós é responsável por essa mensa multidão de crianças que têm frio, que têm fome, que são brutalizadas, que, inconscientes, abrem seus olhos sobre espetáculos imundos e tristes. Creemos amar as crianças: a verdade é que nós amamos a graça, a melguice da infância feliz e plena. Entretanto, quando deparmos seres sujos, andrajosos, embrutecidos, famintos, deles nos aproximamos com desgosto.

Peçamos perdão à criança do presépio, à pequena criatura crucificada desde o nascimento; não procuremos um pretexto para nos revoltar contra o Ser infinito, nem para concluir que ele não existe; inclinemo-nos diante desta verdade, que nos ensina que Ele é o bem, que é a inocência infinita, e que o mal é em nós que tem seu germe. Todas as espécies de crimes, e o primeiro deles, esse crime coletivo que é a guerra, já existiam, dentro do coração humano, em virtude do seu egoísmo, de sua conveniência, da sua maldade.

Nesta noite de festa, se alguém vos apresenta a questão: "Por que vos estais felizes nesta noite?", responderéis então: "Porque uma criança nos nasceu". E se o inquiridor insiste: "Que vos importa esta criança nascida há mais de dois mil anos?" Vós responderéis: "E" que ela não se separou de nós, ela permanece viva".

Deixando-a, ou olvidando-a, sempre temos que perceber que ela está lá. Para o crente católico, presente no tabernáculo, em todos os recantos, em nossas cidades e em nossos campos, sempre viva, sempre vítima, dádiva que se oferta a quem a solicita — mas viva também para todos os cristãos não católicos, por sua graça nos corações fiéis e por sua palavra que jamais há de passar...

Contudo, para aqueles que não são cristãos, ou que o não foram nunca, o Cristo está mais presente em sua vida, do que eles imaginam. O amor dos pobres, da casta dos sofrendores, (que inclina tantos jovens corações ao comunismo), esse fermento em si é o Evangelho que espalhou no mundo. "Eu vim atear o fogo sobre a terra" — disse o Cristo. Portanto, onde um coração de homem pulsar por seus irmãos, ele é, embora sem o saber, uma centelha desse braço que não se extinguirá mais.

E se o interrogador que eu imagino insiste ainda em vos perguntar: "Que vos importa o Cristo, morto ou vivo, e em que mudará ele vossa vida?" Sois vós melhores que nós?" Vós responderdes: "Ele nada pode transformar em mim, sem o meu consentimento. Se o mundo permanece criminoso desde sua vinda e se nós mesmos permanecemos criminosos, é que nós preferimos as trevas à luz porque nossas obras são más. Os cristãos, eles próprios preferem muitas vezes as trevas por causa do egoísmo e da maldade que estão em si mesmos.

Portanto, mesmo não pecado, Ele nos resta: a criança do presépio nos dá a certeza de que a vida tem um sentido, que ela tem um valor, que o mundo não é absurdo, que a humanidade nascida do amor volta para o amor. O segredo que nos vem de Belém é o que ensina São João, o bem amado, aos seus discípulos: "Deus é amor".

Por mais culposa que seja nossa vida, guardamos conosco esta certeza — a de que somos amados, que o seremos até o derradeiro alento, que nunca é tarde demais para o arrependimento, que um minuto que seja ainda é parte desta vida, que precisamos viver, afim de que a Criança do presépio não nos tenha amado em vão.

Sim, pois esta criança não pertence a uns apenas, mas a todos. A todos os que pensam em si, sem mesmo o saber; a cada pobre que nesta noite tem fome; a cada doente que nesta noite, atrás do biombo de sua cela solitária, sofre as dores de sua agonia; a cada presidiário que por detrás de suas grades deixa correr pela face as grossas gotas de sua amargura; a cada homem ou mulher, velho ou jovem, que em suas angústias íntimas e em suas recônditas atribulações, tem o pensamento voltado para o seu amor infinito e misericordioso.

E quem de nós, por ventura, não terá ao menos uma vez em sua vida osculado e estreitado a si, e apertado sofredamente contra o seu coração esta pequena criança do presépio — a Salvador do mundo?

Antibióticos

Organização do Rio de Janeiro procura firma idônea, bem relacionada junto à classe médica e farmacêutica, para difusão de seus antibióticos em conta própria e na base de exclusividade, com larga margem de lucro.

Cartas com referências, mencionando firmas que já representa no Rio e em São Paulo, para PORTELLADA, Avenida Franklin Roosevelt, 194 — 7º andar, Grupo 705, RIO DE JANEIRO.

Casa estilo colonial californiano

Vende-se, à Vila Cel. Lopes Vieira nr. 7, (transversal da rua Presidente Coutinho), de alvenaria, área de 150m2, contendo sala de jantar, três quartos, cozinha, banheiro, duas varandas e duas passagens e mais, garagem com porta de aço corrediça e rancho de material, tudo construído em terreno de 250m2.

Tratar no local, a qualquer hora do dia. Motivo da venda: mudança.

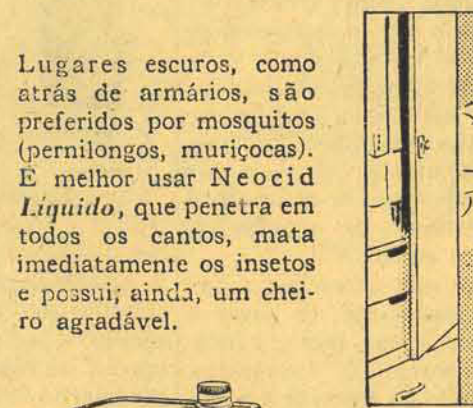
CONTRA MOSCAS E MOSQUITOS

NEOCID Líquido

é melhor!



Em paredes, cortinas e lustres, onde os insetos costumam pousar, é melhor usar Neocid Líquido, que tem ação rápida; nas superfícies, o líquido continua matando por muito tempo.



Lugares escuros, como atrás de armários, são preferidos por mosquitos (pernilongos, muriçocas). É melhor usar Neocid Líquido, que penetra em todos os cantos, mata imediatamente os insetos e possui, ainda, um cheiro agradável.

PARA SEU LAR... O MELHOR!



NEOCID Líquido

As tradicionais Festas de Natal em Jerusalém

Jerusalém, Jordânia, (De Wiltoon Wynn, da Assoc. Press) — Há quase 2 mil anos, camelos levando os primeiros peregrinos de Natal, que visitaram Belém, passaram por este caminho sinuoso, procedentes de Jericó. Eram os três Reis Magos do Oriente que, na Antiguidade, cumpriram o que fazem os viajantes que agora visitam o lugar natal de Jesus Cristo. Hoje em dia, a maioria dos peregrinos chegam em avião, mas perto de Belém vem por terra, seguindo o caminho dos Reis Magos. Na viagem terrestre vem do porto de Beirut, no Líbano, passam por Damasco e Amman e montanha de Moab, no ponto terrestre mais baixo, no rio Jordão, perto de Mar Morto. E aí começa o exten-

so e sinuoso caminho de subida de Jericó para as montanhas da Judéia e de Belém até Jerusalém e em seguida Belém.

Quando os reis Magos foram de Jerusalém a Belém, provavelmente partiram da antiga porta de Jaffa, em direção norte, ao lugar de nascimento de Cristo. Até 1948, a mesma rota era usada pelos turistas. Esta era de uns 8 quilômetros. Depois da guerra na Palestina, entretanto, tomaram medidas que obrigam os turistas a outro trajeto, quase duas vezes mais extenso. Das muralhas de Jerusalém, seguem pelo caminho de Jericó, com o jardim de Getsemani, tendo o monte de Oliveiras, à esquerda, e o vale do Jordão à direita. Daí enxergam as cúpulas e as torres que se erguem sobre a muralha que parece uma fortaleza. Chegando ao vale do Jordão, o caminho sobe velozmente e chega-se às alturas que dominam Belém. Ao meio-dia, na véspera do Natal, o viajante verá a praça do casbre de Belém quando em brilhante procissão o patriarca

latino entrará oficialmente na Igreja do Natal, precedido pelo coro vistosamente ataviado, os conselheiros de Jerusalém e os funcionários do governo.

A meia-noite, será rezada missa de Natal, oficiada pelo patriarca latino. Mais de 10 mil fiéis se reúnem ante a Igreja, na Noite de Natal, mas apenas algumas centenas poderão penetrar nela. O peregrino dos nossos dias encontra o país noutra situação que ao tempo dos reis Magos. A visita se efetua parte na Palestina que está em poder da Jordânia e não de Israel. Tanto Belém, como a velha cidade murada de Jerusalém se acham no lado da Jordânia, segundo o acordo árabe-israelita de 1948.

Embora a luta tenha terminado em 1948, árabes e israelitas ainda não assinaram a paz. Os árabes mantêm um bloco econômico contra Israel e não se admite viajante que tenha visto israelita em seu passaporte. Os hotéis não são de luxo mas a maioria deles são bons e de preço módico.

CONSELHOS ÚTEIS AOS FRACOS SENIS

No século da atividade, o descontrôle dos nervos ocasiona fracassos imprevisíveis. Senhores agricultores de todo o Brasil, banqueiros, negociantes, jornalistas, intelectuais, tomem nota: "Gotas Mendelinas" é o grande reanimador dos nervos. "Gotas Mendelinas" é o formidável estimulante da vida. Sem contra-indicações, adotadas nos hospitais, receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, o seu maravilhoso efeito torna-se notado logo nos primeiros dias de uso, notando os débeis senis, de ambos os sexos, nova vida e vigor íntimo no 1º vidro de uso. Sem contra-indicação. Nas farmácias e drogarias locais Reembolso aéreo Cr\$ 42,00, Caixa Postal, 6 Meyer, Rio.

OSNI GAMA & CIA.

Cumprimenta seus amigos e clientes, formulando os mais sinceros votos de FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO FELIZ NATAL — SALVE 1955

SAMDÚ de Santa Catarina

O que representa para o Povo essa Benemerita e Modelar Instituição.
-- A ação dinâmica, eficiente e criteriosa do atual Diretor. -- Outras notas.

Dentre as grandes obras de benemerência social que o nosso país ficou devendo ao saudoso, pranteado e involuntário estadista Dr. Getúlio Dornelles Vargas, que legou seu ilustre nome à Posteridade, como instituidor de sábias leis de proteção ao Trabalhador e criador dos Institutos de Previdência Social, que tantos benefícios não proporcionado à Coletividade Nacional, o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, abreviadamente SAMDÚ, avulta como um dos mais benemeritos e imprescindíveis, pela presteza e eficiência admiráveis com que resolve problemas de importância sem igual, como seja o de prestar assistência imediata aos enfermos ou aos acidentados, salvando muitas vezes, existências que pereceriam se prontas providências não fossem logo tomadas, no sentido de evitar fatal desenlace; ou minorando sofrimentos que se agravariam, sem a providente, oportuna intervenção dos recursos médicos destacados para tão nobre, tão humanitária e patriótica missão.

Data de quando era operoso Ministro do Trabalho o grande líder Dr. João Goulart, a instituição desse importante serviço em o nosso país.

Interessando-se patrioticamente pela sorte das classes laboriosas, desprovidas de recursos, por haver constatado que enormes eram as dificuldades com que lutavam os pobres e trabalhadores para dar às suas famílias, a necessária assistência quando enfermos ou acidentados, resultando daí a agravação dos males com funestas consequências, resolveu o Ministro João Goulart instalar nos Estados e principais cidades do País, um serviço de assistência médica domiciliar de urgência, afim de atender nos casos de urgente, imprescindível necessidade, providência que recebeu vivos e calorosos aplausos por parte do chefe da Nação, cuja alma voltada sempre para a boa sorte do homem do trabalho, lhe valeu, merecidamente o cognome de "Pai dos trabalhadores".

Assim, a 29 de Maio do ano que está a findar-se, era o SAMDÚ instalado festiva e satisfatoriamente em a nossa Capital, localizando-se no Sub-Distrito do Estreito, à rua 24 de Maio, rua geral ou principal da localidade, em espaço prédio, recém-construído com fundos para o mar. O prédio foi arrendado ao seu proprietário Sr. João Sanford. Trata-se de um edifício de dois pavimentos, cujo próprio foi devidamente adaptado para o fim a que se destinava, tendo passado por uma reforma ou modificação completa de suas dependências, o que se fazia necessário, afim de ser providenciada a instalação do aparelhamento moderno, de que o Serviço dispõe, para bem atender aos doentes ou acidentados, e organização das diversas seções da Repartição.

Em espaço terreno existente à frente do edifício, (lado oposto), foi construído amplo e estético pavilhão de alvenaria, destinado à garagem e conservação da dezena de veículos que o SAMDÚ possui: jeps, ambulâncias, caminhonetes, etc., veículos que estão sempre prontos para levar os necessários recursos médicos aonde quer que seja reclamada a assistência de tão importante serviço de benemerência pública.

Números tem sido os benefícios prestados pelo SAMDÚ de Santa Catarina e, particularmente o de Florianópolis, que é o principal escopo da presente reportagem.

A qualquer hora do dia ou da noite, moradores do Es-

treito, Florianópolis e cidades do litoral, vizinhos à Capital, ou dos distritos do interior da ilha, são surpreendidos pelo silvo estridente das ambulâncias ou o fofonar dos jeps, conduzindo o facultativo, envergando chambre azul claro com visíveis iniciais do SAMDÚ. Trata-se de atender a chamado de família aflita, onde, um dos componentes, haja sido acidentado ou atacado inopinadamente por enfermidade que reclama pronta assistência médica ou hospitalar. Um telefonema ou a presença do interessado pelo doente, na Portaria do estabelecimento, eis que, imediatamente é anotado o pedido de assistência e notificado o médico de plantão. Num instante, tudo se movimenta, surpreendentemente, afim de socorrer ao necessitado de amparo da ciência médica.

Com que satisfação a família solicitante vê parar o veículo à sua porta, e dele desembarcar o facultativo, trazendo ao enfermo a assistência benemerita, humanitária de sua ciência, o alívio

dos sem perda de tempo; daí as primeiras providências facultadas sem inquirição das condições sociais de quem precisa de tão importante e benemerito Serviço.

Santa Catarina possui atualmente quatro excelentes



Edifício onde funciona o SAMDÚ, localizado no Sub-distrito do Estreito



Dr. Júlio Doin Vieira, Diretor do SAMDÚ, em Santa Catarina

do dor do enfermo e o consequente conforto a todos que se interessam pelo seu restabelecimento!

E todos aqueles corações ficam bendizendo a obra meritória e humanitária dos que em boa hora criaram tão benemerita instituição de assistência aos enfermos que, sem esse providencial socorro, sucumbiriam talvez, por falta de recursos.

Acresce a notável circunstância de que o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, (SAMDÚ), não faz excessões em a sua finalidade humanitária, ao socorrer os que carecem de assistência pronta, imediata. Assim, tem servido até os que, embora dispondo de recursos outros, não disponham no momento dos meios assistenciais que urgem ser efetiva-

postos, os quais se encontram localizados nas seguintes cidades: Criciúma, Tubarão, Itajaí e Blumenau, os quais receberam, respectivamente, as denominações de: "Júlio de Araújo Faria", "Dr. João Goulart", "Ministro Napoleão Alencastro Guimarães" e "Frei Bêda Kok", além do posto central de Florianópolis, sediado no sub-distrito do Estreito.

Nas referidas cidades, muito tem feito o SAMDÚ através dos seus Postos, em prestação de assistência de socorro e de urgência, aos previdenciários e seus familiares, especialmente no que concerne à assistência aos operários empregados nas indústrias carboníferas, portuárias e industriais, como são os casos de Criciúma, Tubarão, Itajaí e Blumenau.

Obra tão benemerita quanto patriótica, em boa hora criada para beneficiar o povo, ela não podia deixar de merecer por parte dos continuadores da operosa administração do ministro João Goulart, o amparo necessário, no sentido de sua continuação, cada vez mais útil e proveitosa, mais eficiente e humanitária.

Assim, o Exmo. Sr. Ministro Napoleão Alencastro, atual

titular da Pasta do Trabalho, que vem observando com todo o carinho possível, a grande utilidade deste Serviço de Previdência Social, em benefício dos trabalhadores, teve, por bem e ainda melhor servir as suas finalidades, nomear a pessoa culta e sábia do jovem médico catarinense, que é o Dr. Júlio Doin Vieira, para a direção do SAMDÚ do nosso Estado.

Escolheu um filho da terra, e soube muito bem escolhê-lo para dirigir esta importante organização de Previdência Social.

Merece louvores o ato de justiça do senhor Ministro, por esse motivo, os trabalhadores de nossa terra, por esse motivo, os trabalhos de nossa terra.

De uma linha de conduta sobremaneira exemplar, ao Dr. Júlio Doin Vieira, não lhe movem interesses políticos ou outros alheios ao serviço assistencial de que é competente diretor.

A frente do SAMDÚ outra não tem sido a sua preocupação, senão a completa dedicação pela perfeita organização do serviço que lhe está afeto.

Um dos seus primeiros atos, foi a admissão de mais alguns médicos especialistas, para maior eficiência do Serviço, além de dar cumprimento, a rigor, com relação à estrutura orgânica da instituição, ou seja, pondo em prática, o seu indispensável regimento interno, no que concerne às diversas seções de que se compõe o referido Serviço.

Também visou com precisão a parte da administração, aproveitando e dando o devido valor, aos servidores capazes da execução do serviço, embora nos pontos de maior complexidade.

Com o elogiável propósito ainda de bem se inteirar da extensão de suas delicadas e responsabilíssimas funções de Diretor, procurou logo percorrer, em visita de inspeção, todos os Postos instalados no interior do Estado.

Providência aliás, também muito acertada, tem sido a da expedição de novas e seguras instruções aos seus administrados, solicitando-lhes o necessário apoio e colaboração, tudo visando o desenvolvimento e perfeita eficiência do SAMDÚ, benefícios estes que não são, outros, senão os benefícios a ser auferidos pelos previdenciários. Relativamente aos Postos existentes no interior do Estado, podemos ressaltar, satisfatoriamente, encontrarem-se os mesmos dotados de ambulâncias das mais modernas, e de aparelhagem em condições de bem atender ao serviço.

Providências outras que se faziam necessárias, foram logo tomadas pelo atual Diretor. Assim, solucionou s.s. a importante questão do fornecimento dos indispensáveis medicamentos de socorro e de urgência, começando por aparelhar convenientemente o serviço de almoxarifado central, de forma a poder este abastecer os Postos do interior, mediante requisições antecipadas, o que é, efetivado mediante pedidos feitos pelos médicos chefes dos referidos Postos, medida de alta e eficiente finalidade, pois anteriormente, as aquisições eram muitas vezes processadas sem a devida ordem de organização, daí a verificação de constantes faltas e falhas nesse setor de importância capital, em se tratando de uma instituição que deve estar devidamente aparelhada para bem atender às suas benemeritas finalidades, não se podendo absolutamente conceber o fato do não cumprimento das mesmas por falta lamentável do imprescindível.

A missão altruística do SAMDÚ tem sido felizmente cumprida à risca em Santa Catarina, na administração modelar que atualmente nos felicita.

Grande é o movimento desse tão importante quanto apreciável serviço. É um trabalho, contínuo, incessante, o do SAMDÚ de nossa Capital, com visível tendência a aumentar de dia para dia, de hora em hora.

Para termos uma idéia do seu desenvolvimento, basta considerar que durante o mês de Outubro próximo findo, foram atendidos 2.015 chamados; removidos 547 doentes; inspecionados no estabelecimento, 452; procedidos 236 curativos; inspecionados nas residências 388 e expedidos 584 receitas.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

MOVIMENTO GERAL DE 15-5 A 15-11-54

Quadro Demonstrativo dos Serviços Prestados pelo SAMDÚ,

CHAMADOS					REMOÇÕES					NA SEDE					NA RESIDÊNCIA				
Ass.	Esp.	Fo.	Out.	Total	Ass.	Esp.	Fo.	Out.	Total	Ates.	Inspe.	Cur.	Inj.	R.X.	Cur.	Inj.	Rec.	Total	
127	85	169	59	440	7	1	4	4	16	10	10	10	54	—	—	212	356	1.108	
179	127	316	40	660	29	25	15	22	91	—	—	177	224	—	1	226	515	1.394	
216	135	369	92	812	62	52	22	29	175	8	429	324	269	—	—	293	938	3.248	
390	212	439	96	1.137	76	50	40	29	195	4	329	233	201	—	—	118	904	3.126	
544	322	538	152	1.606	109	98	48	37	290	8	276	203	151	—	—	75	712	3.321	
584	623	770	123	2.100	122	104	46	19	342	—	152	237	273	—	6	386	519	4.015	
337	175	323	112	953	85	70	43	22	220	1	295	164	115	—	—	274	251	2.230	
TOTAL GERAL																			
2.377	1.679	2.980	674	7.703	490	458	218	143	1.329	31	1.495	1.353	1.290	—	7	1.531	4.195	13.962	

Como se pode deduzir por esses dados tão expressivos, o SAMDÚ tem o seu alto e indispensável valor pela sua benemerita e patriótica assistência junto aos trabalhadores e ao povo em geral.

E essa eficiência, devemos-a à dedicação do seu competente corpo médico e dedicados auxiliares, e muito especial e notadamente ao Dr. Júlio Doin Vieira, que, pela sabedoria, admirável e modelar direção que vem imprimindo à instituição, está incontestavelmente correspondendo aos anseios do Exmo. Sr. Ministro Napoleão Alencastro Guimarães, digno titular da pasta do Trabalho e de todos os catarinenses.

Porisso, não podemos deixar de, ao encerrarmos esta breve reportagem, apresentar à nova Direção do SAMDÚ e aos trabalhadores em geral, as nossas felicitações, extensivas ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

POLI S.A.

Comércio e Indústria

Cumprimenta seus distintos clientes e amigos, desejando FELIZ NATAL e Prosperidades para o ANO NOVO

SALVE 1955 - FELIZ NATAL

O PARAÍZO

- de -

ELIAS MANSUR ELIAS

Cumprimenta seus fregueses e amigos, desejando um FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

SEDAS - ARMARINHOS - CASEMIRAS - MODAS

Rua Felipe Schmidt - Caixa Postal, 74 - Telegramas "PARAISO"

Telefone 2629 - Florianópolis - Santa Catarina.

Transportadora Imperial Ltda.

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Transporte de Cargas, Bagagens e Encomendas
DOMICÍLIO A DOMICÍLIO
Rua Francisco Tolentino, 7 - Telefone, n. 3-2-7-9
FLORIANÓPOLIS

Aos Fregueses e Amigos que nos têm distinguido com suas preferências, formulamos um muito FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

Sylvio Orlando Damiani & Cia. Ltda.

Cumprimenta seus distintos fregueses e amigos, formulando os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

FELIZ ANO NOVO - BOAS FESTAS

Rua São Jorge 14 - Esquina Dom Joaquim - Tel. 3019 - Florianópolis

Discurso de Paraninfo

Acredito no Brasil, porque somos generosos com nossas liberdades e partilhámos nossos direitos com aqueles que discordam de nós. Porque não odiamos a nenhum povo e não cobiamos a terra de ninguém. Porque possuímos grande sonhos e temos oportunidade e capacidade para fazer com que se tornem verdadeiros. Porque nesta nação todos podem trabalhar como e onde quiserem e os cientistas e os professores universitários não estão sujeitos a expurgos de consciência nem a inquéritos humilhantes sobre o seu remoto passado.

Não existem mais pontos distantes, hoje em dia, entre os recantos do globo. Nossa concepção de futuro só pode ser de âmbito universal. O mundo está acordando afinal para o conhecimento de que o domínio de um povo por outro não constitui, apesar do que se diga, condição compatível com a harmonia e a elevação da humanidade.

Liberdade é palavra indivisível. Devemos estendê-la a cada um, rico ou pobre, esteja de acordo conosco ou não, seja qual for a sua tez, o seu berço ou a sua fé. Devemos crer em que o bem estar de um seja o bem estar de todos. Só os economicamente independentes são livres. Somente os livres são fortes.

Lamentável, apenas, que governos levados por pensamentos restritivos, não configurando o legítimo espírito do povo, ou, ainda, sob coacção econômica de algum autô-convenção país-mo-dêlo, não abram ao mundo inteiro o campo de nossas relações diplomáticas, tal sucede com as demais grandes nacionalidades do planeta.

Não poderemos, para a consecução de nossa tarefa em prol da humanidade, e ainda como auxílio a uma economia que se apregoa combalida ou até em falência, fazer ouvidos moucos à imperiosa necessidade de manter contactos diplomáticos, comerciais e culturais com a metade do mundo que ora nos é impossível atingir.

E até mesmo as classes produtoras do país, cuja timidez e conservadorismo são sobejamente conhecidas, reclamam urgente essa medida como derradeira possibilidade de salvação da economia brasileira.

Nem sequer se poderá sustentar, ainda, persista por muito tempo a incongruência de se reconhecer como válido o regime de um ditador refugiado numa ilha, sob a proteção dos canhões de potência estrangeira, e não se acate como legítimo o governo de nação que, por sua história e civilização, população e riquezas, artes e pensadores, representa glória da mais dotadas da humanidade inteira.

Somos pátria soberana, mas ainda nos deixamos conduzir em demasia por conceitos e figurinos de importação, carentes de realismo e clima no resolver os problemas essenciais do povo brasileiro.

Temos para com certos países considerações especiais, delicadezas de trato que em absoluto nos são retribuídas.

Urge acabar com esses pieguismos diplomáticos de apoio incondicional, com esses temores excessivos de pressão econômica e poderio militar.

Hoje, em nosso mundo, está a opinião pública muito alerta, para que haja possibilidade de aventuras colonizadoras e golpes de estado, tais os que frutificaram no passado, sem a mais severa e positiva crítica, e sem que, sob seus efeitos, os executantes fiquem impossibilitados de retirar as vantagens que de suas ações violentas haviam esperado colher.

Convençamo-nos de nossa força e de nossa grandeza, e comecemos nós mesmos a decidir de fato e sozinho as so-

luções para os nossos problemas.

Busquemos lá fora o que nos convier, mas, nem aceitemos sem prévia naturalização os moldes que nos quizerem impor, nem muito menos concedamos a ninguém o direito de vetar, em nosso meio, a iniciativa de qualquer reforma cultural, social ou econômica que a maioria dos brasileiros entenda oportuna para a consecução de seus destinos.

Só a nós cabe decidir como liberar as riquezas do solo, só a nós fixar as normas de regência e de intercâmbio sociais.

Somos muito fortes e grandes, prezamos ciosamente a nossa liberdade, para que alguém, vindo d'este ou doutro continente, se atreva a nos querer "guatemalizar". Não somos e já jamais consentiremos em ser russos ou ianques. Somos e para todo sempre seremos, sim, filhos resolutos da Pátria brasileira, incontestável e imortal.

Repudiemos a quantos estrangeiros, e de preferência se representantes diplomáticos, se afoitem a comentar os resultados de nossas eleições sob o prisma exclusivo dos interesses de seus respectivos países ou a ridicularizar a norte de um chefe de estado, em sua versão oficial e verdadeira.

Aquêles, só a nós cabe comentar; a outra, nas dolorosas circunstâncias em que sucedeu, foi-nos desgraça por demais imensa para que alguém a associe com suas experiências de dirigente de companhia de seguros, na atividade mais rica do mundo, embora.

Estimulemos as trocas econômicas e as confluências espirituais com todos os povos do mundo.

Nós de todos dependemos, como eles todos de nós dependem. Juntos pertencemos a mesma e grande humanidade. O composto já mais poderá ser harmônico, vitalizado, pacífico, sem o entendimento e a construtiva associação entre todas as suas parcelas. Para sobreviverem, os homens não precisam, necessariamente, esmagar os outros homens. As concepções de Darwin foram levadas a um grau de extremismo que ele jamais sustentou nem deixou implícito em seus trabalhos. Não esqueçamos que sem a forte cooperação que existe entre as criaturas — e principalmente o binômio mãe-filho — já a espécie teria perecido: O recém-nado humano é, conquanto o mais frágil e incapaz entre os de todos os animais.

Adversários soem entrosar-se colimando proveito comum. Porções da humanidade de as mais diversas entre si poderão igualmente agregar-se para, conservando embora as suas peculiaridades e o regime de governo que mais lhes convier, forjarem o ambiente de liberdade, entendimento e paz, sem o qual a felicidade e o progresso não poderão ser conseguidos neste planeta. Também mosaicos os mais discordantes justapõem-se numa maravilha de cores, coordenação e forma, e isto por força da inteligência humana. E a esta inteligência, que aos objetos inanimados assim é capaz de juntar para fazer surgir beleza material, não lhe será factível o associar-se às inteligências de outros muitos homens para permitir apareça na terra a mais prendada, enternecida e imprescindível de todas as obras primas: a aliança e a cooperação harmônica entre os seres humanos?

Confiemos que sim. Tenhamos fé em que a capacidade inovadora dos dirigentes intelectuais da humanidade solverá os conflitos atuais. Creiamos na ponderação dos governantes e na resistência dos povos. Naquêles, por saberem que nova guerra constituiria a mortandade em

massa entre vencidos e vencedores. Nos últimos, porque já aprenderam que as disputas bélicas, de fato, nada solucionam. Fazem emergir, sim, novas questões ainda mais sérias de quantas com eles se pretendia resolver. E' nossa convicção profunda de que a humanidade marcha para a paz e para a vida, não para a guerra e para a morte.

Um ideal de humanidade ainda é, pois, assim, perfeitamente exequível em nossos tempos, apesar das ameaças tonitroantes que se proferam diariamente de um e outro lado das arbitrárias "cortinas" que os homens entre si estabeleceram.

Só se ouve dizer que o mundo está em crise, que esta ou aquela nação entrará em crise, que certa economia perece em crise, apresentando-se a guerra como consequência incontornável para a situação.

Dá-se a nossos dias aspectos específicos, tão vultosos e inesperados, que a humanidade não os aprenderia a transpor e eles acabariam determinando seu próprio perecimento.

Nossos tempos, pensamos, não diferem essencialmente de outros tempos senão em que mercê de ascendência tecnológica o adiantamento das comunicações, na sua densidade e velocidade, reduziu o mundo a aproximadamente 1/20 do que era há 76 anos e a 1/100 do que era há um século.

Em razão, os incidentes entre os homens tomarão porte excepcional e se tornaram rapidamente conhecidos por multidões enormes, fatos que não sucediam no passado.

Entre os problemas de nossa época e os das anteriores, a diferença quantitativa resulta mais aparente do que real e diferença qualitativa praticamente não existe. São os mesmos choques, ambições e dificuldades do passado com outros nomes e novas roupagens.

Estar em crise, assimale-se, é, aliás, condição permanente de todo ser vivo e de todas as culturas que, em si, sentem que algo vive a que algo vai morrendo.

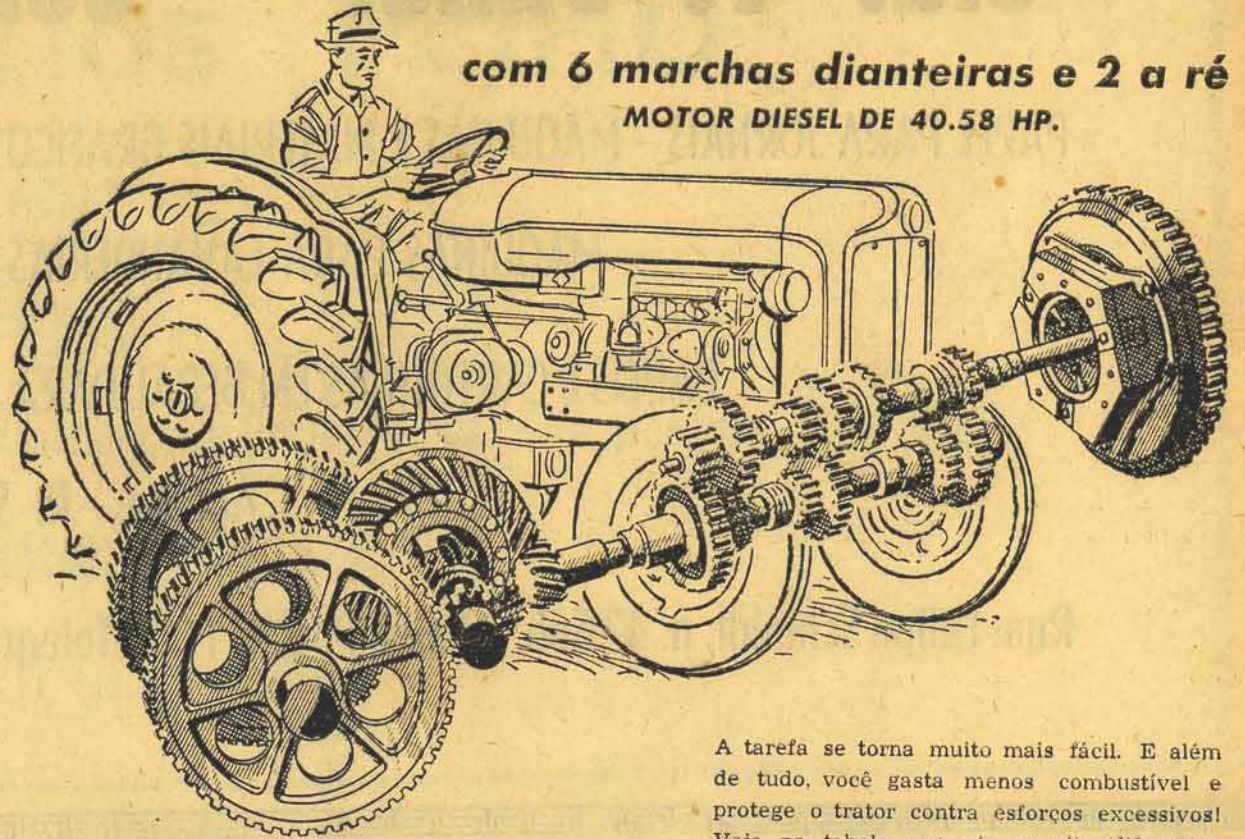
A instabilidade, a irreque-tude, a insatisfação, as crises, afinal, constituem características fundamentais das atividades e das instituições humanas. E' que tudo quanto seja humano tem vida e a vida não sobreexiste na estagnação.

Vivemos, não resta dúvida, idade de mudanças violentas e repentinas. Somos os herdeiros — ou talvez as vítimas — de uma série cumulativa de transformações socio-econômicas, cujo início remonta a séculos atrás, mas cujas consequências transbordaram os níveis de segu-

Para cada serviço — uma velocidade apropriada!

FORDSON MAJOR

com 6 marchas dianteiras e 2 a ré
MOTOR DIESEL DE 40.58 HP.



A tarefa se torna muito mais fácil. E além de tudo, você gasta menos combustível e protege o trator contra esforços excessivos! Veja na tabela seguinte, as oito diferentes velocidades do novo FORDSON MAJOR à 1.400 rpm — para pneus 11-36.

1a.	2,92 Km/h
2a.	4,12 Km/h
3a.	5,25 Km/h
4a.	7,39 Km/h
5a.	10,30 Km/h
6a.	18,54 Km/h
Ré alta	7,09 Km/h
Ré baixa	3,94 Km/h

Polia 40.58 H. P.

AINDA ESTAS CARACTERÍSTICAS:

- Bitolas dianteira e traseira ajustáveis
- Freios de direção e estacionamento
- Controle hidráulico
- Tomada de força e faróis
- Direção firme e leve
- Vão livre de 52 cm - para qualquer cultura
- Polia para correia de 2 velocidades — até 1.400 rpm
- Barra de tração
- Caixa de ferramentas
- Assistência técnica especializada e peças em todo o país.

Procure o seu Revendedor Ford e receba sem demora o seu trator!

Um produto da Ford da Inglaterra

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

rança admitidos em nossos dias. As antigas metas e propósitos estão todos ultrapassados. Abalarão-se as colunas milenárias do dinamismo social. Marchamos para o futuro sem diretrizes firmes do passado. E é isto o que nos faz titubear e amedronta. E' termos de agir em novos ritmos, em modalidades sociais desconhecidas, em ambientes telúricos diferentes de quantos a humanidade já experimentou em sua aventura, pois que o mundo físico, já se tornou passível de condicionamento pela habilidade criadora do homem.

O que existe de novidade em nosso globo apenas o é pela intensidade e apresentação, e sobretudo pelo caráter de universalidade de que se reveste. Intrinsecamente, constitui fase de transição como tantas outras, que a humanidade já venceu em vicissitudes pretéritas.

Mas, dir-se-ia, face ao vul-

to e à lesividade da crise atual, superando enormemente tudo quanto o passado já presenciou, como achará a humanidade forças para defender-se e não perecer?

A resposta é simples: se o problema, se a crise, se a ameaça de destruição são de qualidades desconhecidas, os remédios a aplicar, isto é, o conhecimento entre os homens, a possibilidade de que a ciência e a tecnologia deem a todos alimento e conforto, as facilidades para soluções rápidas nas emergências, apresentem, também, potência e plenitude de realização já mais facilitadas ao homem nas anteriores situações críticas.

O homem em sua organização social ainda não atingiu nada de definitivo e não o atingirá nunca, embora viva e morra convencido de que contribuiu para tornar eterno o que é fugaz. Mas, as coisas e a convicção que o

homem sobre elas possui pouco têm que ver em comum.

Hegel já o notou e expressou em feliz conceito: "A História só nos ensina que o gênero humano nada aprende da história".

E é justamente assim. O homem é o eterno aprendiz

do homem. A sua finalidade deve ser tornar-se verdadeiramente humano. Mas este programa é difícil. Se o homem aprendesse alguma coisa da história, ele saberia, sem nenhum embargo, que o que mais importa defender

(Continua na 8ª Pag.)

TEM TOSSE ?

Gripe e Bronquite, Asma e Coqueluche?

Si a tosse produzida pela fraqueza o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias e rupturas de vasos capilares, dores no peito, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO DO DR. REYNGATE as gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, coqueluches e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarros. Um único vidro do REMÉDIO DO DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizar a respiração, dando alívio e bem estar imediato porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO DO DR. REYNGATE a sua salvação. Nas boas casas. Pelo reembolso aéreo Cr\$ 44,00. Caixa Postal 6. Meyer, Rio.

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Cumprimenta seus distintos clientes e amigos, formulando os mais sinceros votos de prosperidades para 1955 e um FELIZ NATAL

Feliz Ano Novo

Boas Festas

Cia. T. Janer -- Comércio e Indústria

PAPEL PARA JORNAIS — MÁQUINAS E MATERIAIS GRÁFICOS — APARELHOS E MATERIAIS HOSPITALARES

— MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS — MOTORES MARÍTIMOS, ETC. :

PAPEIS E CARTOLINAS EM GERAL PARA OBRAS EM OFICINAS GRÁFICAS

Agente: — R. SCHNORR

Rua: Felipe Schmidt, n. 42-Sob. — Caixa Postal, 144 — Telegramas: "SCHNORR" — Florianópolis

DISCURSO DE PARANINFO

nao são os produtos ou formas civilizacionais, típicas de certas épocas, e sim o homem mesmo. E' que ele trás em si virtuosidades para criar novos feitos de cultura, novos alinhamentos econômicos, e quem sabe se até novos apuramentos biológicos, possivelmente em melhor acórdio com a sua própria existência. As chamadas idades destruidoras seriam, desta guisa, nada mais do que atos preliminares para a eclosão de novos moldes de cultura, melhores estruturas de civilização, uns e outras melhor adaptados à humanidade do homem.

Por sua vez, esses novos moldes de cultura e essas estruturas de civilização, haverão de surgir, vicejar e entrar em decadência, tumultuosa ou pacífica, pois que a sorte do homem é a de um inacabável florir e reflorir, o ser e o não ser, a tese e a antítese, o bem e o mal, a virtude e o crime.

Não podemos sequer conceber se possa fixar jámais a espécie humana, através das gerações, à imutabilidade de conduta exibida por certos insetos. A estes domina-os o instinto, mas à conduta humana preside-a a inteligência, e esta é aquela propriedade plástica e impulsiva que o ergueu da rusticidade das cavernas e lhe deu ensejo de atingir as tocatas de Bach, as políemias de Gauguin, a medicina de Lister e o saber jurídico de Ruy Barbosa.

Foi essa inteligência, ainda, que permitiu ao homem a transformação das energias naturais em energias de trabalho que lhe fôsem proveitosas.

Com a utilização dessas energias naturais, repontavam novas emergências que de início, às vezes, pareciam insolúveis, mas a que o homem acabou sempre por exceder ou contornar, ainda com o concurso de sua mente inovadora.

O temor de nossa época — esse temor que gera o temor, criando o temor generalizado que é a única coisa a que devíamos realmente temer — esse reside preferencialmente nas armas nucleares, das quais hoje dispõem os exércitos. Chega-se até a anular todo o desenvolvimento científico e tecnológico que as possibilitou.

E o que dizer: foi a liberação da energia básica da matéria evento com o qual nos podemos regosijar, ou devemos tremer apreensivos, ante

te a eventualidade de que o homem tenha tirado dos escaninhos da natureza algo por demais poderoso para ser domado?

Não estamos ainda plenamente capacitados para julgar essa questão, pois o tempo disponível desde a liberação das cargas atômicas foi demasiadamente curto.

Ninguém hoje, em sua consciência, se atreveria a dizer que a descoberta do fogo devesse ser lamentada. Difícil-se encontrará força mais benéfica na vida do homem. Aprendemos a viver com o fogo. Em verdade até, quase nos seria impossível imaginar nossa civilização em seus melhores aspectos sem ele. Se, todavia, a única ocasião em que conectamos o fogo fôsse numa batalha, expellido de um lanças-chamas, consumindo vidas humanas, ou jogado de um avião para reduzir a cinzas cidades de milhares de habitantes, poderíamos nós ainda ficar seguros de que o fogo tivesse sido realmente descoberta útil para a humanidade?

E não é conceber a energia nuclear em termos de horaba atômica o mesmo que resumir a força elétrica ao seu uso na cadeira fatal?

A potência nuclear é, de fato, o mais destruidor dos artifícios de guerra de todos os tempos, mas constitui, ainda, a embalagem de força concentrada mais intensa e poderosa jámais desenvolvida. Algum dia cujo anáncio já se prenuncia, esta mesma energia irá produzir conforto alimento, transportes, civilização, menos dispendiosos e mais fáceis de conseguir para a humanidade inteira.

Para que este propósito seja realizado, entretanto, além da comunhão internacional, mister se fortaleçam dentro dos países, como condição facilitadora aliás dessa mesma comunhão, as práticas democráticas de governo.

O primeiro artigo do credo democrático é a confiança na humanidade. A democracia põe a sua confiança na capacidade do povo de resolver satisfatória e tranquilamente os problemas que se lhe apresentem.

Sustenta que os homens devem ser livres para apreender todos os fatos, ouvir todos os pontos de vista e de acórdio com esses pontos de vista decidir, afinal. Sustenta que os homens devem estar providos de todo o equi-

pamento material e de todos os esclarecimentos intelectuais para usufruírem de fato a liberdade. Sustenta que on-de quer que o povo tenha esses direitos e estas oportunidades, poderá viver uma vida mais rica e mais cheia de felicidade, do que quando submetido à vontade de ditaduras irresponsáveis.

Esta confiança democrática na humanidade é uma fé na aptidão do ente humano para realizar-se a si mesmo quando a ele se facultar a oportunidade e os elementos materiais e espirituais. É uma crença no valor da personalidade humana. Nela encontra a chave para todos os valores. A não ser que a pessoa humana se torne um mérito por si mesma e a não ser que ela seja investida com essa dignidade e essa conceitualização as nossas buscas de novos valores se tornam rãs o inexequíveis.

Lembremo-nos que a democracia não é só um processo de contar votos, nem uma assembléia de representantes, nem um soberano tribunal de júri. Não é um método, técnica, modo de fazer coisas que qualquer um possa tomar para si e usar. Estas são meramente evidências da democracia.

Democracia é atitude de consciência. Sua essência íntima é respeito sincero e

penetrante pela pessoa humana — considerá-la como um bem em si mesma, e não o equipamento, e não a propriedade, e não os lucros.

Ela coloca as pessoas acima das utilidades, o crescimento do aluno diante do apreendido das matérias e situa cada cidadão à frente de suas serventias. Considera os campos e as máquinas como meios para um fim: o desenvolvimento da personalidade.

Não é um sistema de representação, apenas: é uma fé nas possibilidades do aperfeiçoamento humano.

O mundo hoje está dividido por dois pontos de vista principais no que concerne à interpretação do que se deva considerar como democracia. Um defende que só a equidade econômica pode fundamentar um regime verdadeiramente democrático. O outro sustenta que a democracia independe da estruturação vigente e só se expressa através da liberdade de manifestação política. Entendemos que o amálgama do que houver de realmente proveitoso nas duas concepções daria a melhor verdade, isto pelo cumprimento cada vez mais avalizado de regimes que obedeçam à feição de liberdade de opinar para as práticas de governo e às normas socialistas nos domínios da economia.

Queremos ter o direito de optar, de criticar e de expor nossas idéias, mas aceitamos que os outros também o tenham. Queremos votar, queremos escolher aqueles que nos governarão. Queremos substituí-los se se mostrarem incapazes, mas nos conformaremos com aquilo que a maioria decidir. Queremos a mudança de homens e de programas fracassados ou envelhecidos, mas através do processo pacífico de votar, e não por intervenções armadas. Queremos ter liberdade de crer ou de descrever, sem que disto advenha regalia ou desprestígio social. Queremos ficar livres do temor das prisões indevidas e das perseguições voluntárias, por sabermos que acima de tudo e de todos paira o poderio soberano da lei. Queremos ver irmãos em seus direitos como em seus deveres sociais, os brancos e os de cor, os sábios e os incultos, os homens e as mulheres, os ricos e os pobres, os idosos e os jovens. Queremos a existência de oportunidades educacionais idênticas e completas para todos, afim de que as habilidades naturais sejam sempre levadas ao máximo de aperfeiçoamento, para um maior felicidade pessoal e maior proveito coletivo.

(Continua na 13ª Pag.)

IRMÃOS ROSA

Proprietários do

Empório ROSA

Formulam aos seus digníssimos clientes e amigos, os melhores votos de Felicidades para o NATAL e prosperidades para 1955.

Praça 15 de Novembro 21 — Telefone 3.215 — Florianópolis.

FELIZ NATAL — FELIZ ANO NOVO

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

Cumprimenta seus distintos frequentadores, formulando sinceramente, os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

BOAS FESTAS
SALVE 1955

Irmãos Amin

Concecionarios FORD

Tudo para o Automóvel

PEÇAS LEGÍTIMAS

Formulam aos seus fregueses e amigos, na maior data da Cristandade UM FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

1955 - BOAS FESTAS - 1955

Rua Duarte Schutel, 11 - Florianópolis

NATAL

Odayr Olivetti

Um raió fulgente nos céus de Belém
um dia surgiu aos pastôres dalém,
alegres estão e guiados pelos céus
correram a ver logo o Filho de Deus.

E os anjos cantaram em doce harmonia
mensagem de paz, de amor e alegria
aos homens que, embóra na terra sofrendo,
com boa vontade estejam vivendo.

E na mangedoura pousava Jesus
— humilde lugar para trono da Luz! —
mais isto realça a grandeza do amor
de Cristo Jesus, nosso bom Salvador!

E os homens de hoje, com grande emoção
Elevam seus olhos em grande oração,
e lembram dos anjos o côro triunfal,
cantando louvores no Dia do Natal!

JOÃO NAVEGANTES PIRES

Fabricante do Afamado

CAFE' MIMI

Cumprimenta seus fregueses e amigos
desejando FELIZ NATAL e próspero
ANO NOVO

FELIZ NATAL - SALVE 1955

DOMINGOS CARDOSO

Proprietário das Casas

Cardoso e Macedonia

Cumprimenta seus amigos e clientes,
formulando os mais sinceros votos de
FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

SALVE 1955 - FELIZ NATAL

NATAL

ILDEFONSO JUVENAL

Gratíssimas, jubilosas alegrias invadem a todos os corações, inundando-os de felicidade. Todas as dores, todos os sofrimentos são suavizados; confrangem-se as almas impiedadas, expandindo suavíssimas ternuras; transformam-se em perdão o ódio e a vingança; toda aspreza se abrandia; os cardos deixam de ter espinhos; tudo é paz, satisfação, prazer, alegria, porque a alma, o sentimento humano do ser criado à imagem e semelhança de Deus, nessa noite feliz de 25 de Dezembro, só tem uma elevada preocupação: adorar, glorificar pelo amor mais sincero e jubiloso, pela prece mais devotada e outras manifestações eloquentes de sua incontida satisfação. Aquele que veio ao mundo, enviado pelo Altíssimo, para remir os pecados da humanidade sofredora e encaminhá-la na senda do Bem e da Virtude, da Caridade e Justiça, para a conquista da paz na terra e sempiterna bemaventurança nos Céus; e, para dar exemplo de que o homem deve humilhar-se para se engrandecer diante os olhos de Deus, viera ao mundo, não em faustoso palácio, entre sedas e brocados, mas em simples estrobaia, tendo por leito a mangedoura, onde manso bovidoe ruminava sua ração de feno.

Como nos conforta lembrar o Natal do melho e divino Jesus, ao festejarmos tão grato acontecimento, reunindo em torno do Presépio ou da Árvore de Natal, ou à mesa para a ceia comemorativa, os membros da família ou outras pessoas, às quais estejamos ligadas pelos laços fraternos da afeição ou amizade, tão sincera quão reconhecida!

Natal é um élo que enlaça e prende a todos os corações que se entendem e se compreendem; um acontecimento capaz de reconciliar desafeições injustificadas, dada a elevação do sentimento divino da expressão com que os anjos saudaram o advento da Cristandade: "Glória a Deus nas alturas infinitas e paz na terra aos homens de boa vontade", mensagem dos céus que todos os anos, nesse dia feliz, vibra e ressoa no coração dos homens.

Nessa data feliz, o nosso maior desejo é que todas as venturas, possíveis no mundo, sejam prodigalizadas aos infelizes, pelas divinas mãos do Criador; que a cornucópia da Fortuna, derrame ouro dos Céus no regaço das mãos desamparadas, doentes

e miseráveis; ouro em profusão, suficiente para mitigar a fome e cobrir a nudez dos filhos infelizes, e lhes restituir a saúde alterada, a satisfação e a doce alegria de viver, transformando tugurios em lares providos do necessário à subsistência dos pobres.

Louvados os que sendo abastados das riquezas com que prodigamente satisfazem os caprichos e desejos dos filhos irrequietos, presenteados-os com os mais ricos brinquedos e as mais custosas extravagâncias, lembram-se, em fim, das crianças pobres, dos velhos inválidos e dos enfermos infelizes, e repartem com estes alguns ceitis de sua bolsa, a fim de que tenham mais um trapo para cobrir a nudez, e mais um prato à mesa, nesse dia feliz, que lembra o nascimento d'Aqule que pertencendo à maior aristocracia do mundo, a aristocracia divina, nascera e vivera como um plebeu, entre a humilde gente do povo.

Louvadas as almas caridosas que todos os anos procuram obter por meio de festivais ou dos que são abastados, os recursos necessários para a promoção do Natal dos Pobres, e com o produto da coleta, adquirem brinquedos, roupas e guloseimas, para distribuição às crianças pobres de nossa Capital e do continente.

Louvadas os que têm igual procedimento para com os anciaños do Asilo de Mendicidade, os internos do leprosário, os detentos das Cadeias, as crianças do Edu-

candário; e os componentes de nossas instituições religiosas, que distribuem esmolas em gênero alimentício a centenas de pessoas pobres de nossa Capital.

Felizes os que tendo neste dia a mesa farta e abundante, reservam um quinhão para alguém que nada possui, e sofre em silêncio, as agruras da fome, porque a maior pobreza, a mais lastimável, de todas é a daqueles que definham no esconderijo dos seus tugurios, e se envergonham de sair para fóra, mostrando as vestes esfarrapadas de sua miséria, para estender a mão à caridade alheia.

Os sinos estão bimbando festivamente. O ar está cheio da alegre ressonância da música do hino "Noite Feliz" do piedoso sacerdote Gruber, música sugestiva, de verdadeira e reconhecida inspiração divina. Como é belo e grandioso o teu dia, divino Jesus Menino! O teu nascimento, todos os anos, enche de conforto e alegria o coração da humanidade cristã! E como o teu doce sorriso nos faz amar nesse dia feliz, as crianças que se nos deparam a todo momento, saltitantes de alegria, porque o Natal é por excelência o dia das crianças: nele se comemora o advento de uma criancinha que eras tu, tão meiga e tão bela, tão sublime e divina, que bastava um lampejo do seu olhar, para que o mal se transformasse em Bem e o pranto de Dor se transformasse em sorriso de Alegria!

Moellmann & Rau Ltda.

ENGENHARIA - ARQUITETURA -
CONSTRUÇÕES

Cumprimentam seus clientes e formulam os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

Rua Marechal Guilherme, 1 -
Florianópolis - Santa Catarina

NATAL

Por MARIA CARVALHO

No alvissareiro frémito de um hino,
Tudo se transforma neste dia!
E nossas vidas um rútilo destino
Espera de limpidez e harmonia!

Dentro de nós recondito e profundo
Existe a crença imortal — do amor divino
E também que há dois mil anos veio ao mundo
Em Belém de Judá — Jesus Menino!

Tôdas as vibrações sublimes do Universo
Ecoaram confirmando as profecias...
E na sublimação de um sonho imerso
Despertaram, os que esperavam — O Messias

Paz na terra desejando as criaturas,
Pelo céu da Palestina e seus confins...
Rufar de asas cântico nas alturas,
Ouvia-se celestiais dos serafins!!!

Depois... Jesús aos apóstolos ensina...
"Só o amor, torna o espírito perfeito"
Dizendo em parábola divina,
"Amai-vos uns aos outros" — é o preceito.

PEREIRA E BEZ

Proprietários do

Bar Rosa

Cumprimentam seus distintos clientes e amigos, formulando os melhores votos de FELIZ NATAL e PROSPERIDADES PARA 1955.

FELIZ 1955 - FELIZ NATAL

A Exposição

- de -

ELIAS FEINGOLD

Cumprimenta seus distintos clientes e amigos, desejando FELIZ NATAL e Prosperidades para o ANO NOVO

Rua Felipe Schmidt 54 - Telefone 3603
Caixa Postal, 149 - End. Tel. FEINGOLD
Florianópolis - Santa Catarina

CARLOS HOEPCKE S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A seus amigos e prezados clientes
deseja BOAS FESTAS de NATAL e Pros-
peridades para 1955

MATRIZ : - FLORIANÓPOLIS

FILIAIS - LAJES - JOINVILLE - BLUMENAU - LAGUNA - TUBARÃO E SÃO FRANCISCO DO SUL

Escritório em Curitiba
Importadores e Atacadistas

FERRAGENS - LOUÇAS - FAZENDAS - MÁQUINAS EM GERAL

Agentes da Cia. GOODYEAR DO BRASIL E GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

End. Telg. HOEPCKE

A Canção do Céu

LUIZ HOMERO DE ALMEIDA

Foi num vale dos Alpes austríacos. Longínquo 1818. Era véspera de Natal. O vigário da pequena aldeia, Padre Joseph Mohr, escreveu uma poesia e Franz Gruber, o professor, a musicou. Deram-lhe o nome de "Noite Feliz", mas não sabiam que ela atravessaria as fronteiras do tempo.

Dias depois, passou pela pequena aldeia o organista Karl Mauracher, que se deslumbrou ouvindo a nova melodia. Quando partiu para Zillertal, onde morava, levou-a de cor, porém, ignorando-lhe o título e sem saber que o Padre Mohr e Gruber eram seus autores. Cantando-a, encantou o povo de sua terra que a chamou de "A Canção do Céu", por não lhe conhecer o verdadeiro nome.

Havia em Zillertal quatro crianças de excelente voz, os irmãos Strasser, que se tornaram notáveis intérpretes da linda melodia. Certa vez, essas quatro crianças viajaram para a cidade de Leipzig, no reino da Saxônia, sede da maior feira anual do mundo. Ali, vendim luvas e cantavam "Noite Feliz" para atrair os fregueses, quando foram observados por um tal Sr. Pohlenz que as levou à presença do Rei da Saxônia. E no Natal seguinte, os irmãos Strasser estavam novamente a cantá-la para Sua Majestade, na capela da corte real da Saxônia, no castelo de Pleissenburgo.

Foi então que "A Canção do Céu" começou a viajar pelo mundo, dando um secreto toque de graça e abençoando as criaturas que a ouviam. Transformara-se em canção sacra e entrou para o repertório do coro da Catedral de Berlim. Mas era sempre a canção misteriosa, de autor desconhecido.

Os anos rolaram... E foi Frederico Guilherme, da Prússia, que chamou Ludw. Erk, mestre de reais concertos, e ordenou-lhe que descobrisse, a qualquer preço, o autor daquela melodia que tanto o comovera. Erk viajou pela Alemanha, pela Austria, lutou em vão por muito tempo e já voltava desiludido quando, numa hospedaria, ouviu um pássaro cantar "Noite Feliz". Deu um pulo de alegria! Informando-se, soube que o pássaro viera da Abadia de São Pedro, em Salzburg, onde era comum ensinar, habilmente, as avezinhas a gorjear humanas melodias. Rumou para lá, contou a história, indagou, investigou, sem nada descobrir. Erk voltou para Berlim, triste, carregando o peso da derrota e, para justificar seu longo trabalho, indicou Michel Hayda como autor da estranha melodia.

Porém, ficou em Salzburg um cidadão por nome Ambrosius Prenssteiner, inspetor do coro de São Pedro, que se interessou pelo assunto. E um dia, quando os internos estavam reunidos, ele se escondeu e, imitando um pássaro, solfejou "Noite Feliz". Imediatamente, um dos garotos exclamou surpreso para outro:

— Félix, seu passarinho voltou!...

Prenssteiner perguntou ao menino com quem ele havia aprendido aquela canção e obteve esta resposta:

— Com meu pai, foi ele quem a compôs.

Entusiasmado, o inspetor do coro de São Pedro foi à aldeia de Hallein, onde não mais viu o Padre Mohr, que morrera há seis anos, mas encontrou Gruber, o pai do menino Félix, já velho, com 65 anos de idade e sem saber que sua canção era famosa.

Estabeleceu-se a verdade, Franz Gruber foi felicitado pelo rei, recebeu muitas glórias e, dez anos depois, morreu feliz por ter feito uma melodia dando graças pelo nascimento do Senhor.

Na Igreja de Hallein, onde "Noite Feliz" foi cantada pela primeira vez em 1818, esculpiram-se em pedra os retratos do Padre Mohr e de Franz Gruber, que parecem escutar todo ano, na noite de Natal, um coro de vozes que entoam:

"Noite Feliz, nasceu Jesus, tudo é calma, tudo é luz..."

E, pelos quatro cantos da Terra, a suave melodia se repete, estabelecendo uma vibração espiritual entre a humana criatura e as paragens do Céu.

A CAPITAL

Cumprimenta seus inúmeros clientes e amigos, formulando os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

SALVE 1955 - FELIZ NATAL

Alfaiataria Abraham

No transcurso de tão magna data, cumprimenta seus distintos clientes e amigos, formulando os melhores votos de prosperidades para 1955 e o transcorrer de um FELIZ NATAL.

Agencia Progresso

- de -

ARTUR BECK

Deseja aos seus fregueses e amigos os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

O Casal Noel

Um acontecimento ocorrido num dia 25 de dezembro, que bem revela a magnificência dos corações humanos

As festas de Natal, sem dúvida alguma sempre se traduziram em verdadeiras expressões de magnificência, de altruísmo humano. Sempre veremos e ouviremos exemplos de devotamento, de amor. Enquanto nas veias dos homens correr sangue, não deixaremos de assistir a atos que apenas glorificam os que os praticam.

De muitos exemplos que bem poderiam ilustrar a nossa assertiva da generosidade humana, principalmente no Natal, vamos por hoje citar apenas um.

Dia 25 de dezembro de anos atrás. Um casal num vai e vem constante, enchia seu automóvel com brinquedos e guloseimas. Os seus nomes, não sabemos. Somente sabemos que moram nesta cidade.

Já passava das 10 horas da manhã, quando o carro repleto de presentes e doces, começou a se movimentar. No banco da frente, o homem e a mulher sorridentes tomavam rumo até então ignorado. Depois de cortar os asfaltos das avenidas e ruas que caracterizam os bairros ricos e centro dessa cidade, tomaram por logradouros calçados a paralelepípedos. Em poucos minutos o automóvel entrava por poeirentas e estreitas estradas do interior fluminense.

Após mais de uma hora de entrar e sair do automóvel por novos caminhos, o homem para pela primeira vez o seu carro. Diante de um pobre casebre, duas crianças brincam com o papagaio. Com a parada do automóvel os jovens deixam de brincar e n. a ave e com extasiados para o bonito carro. Somente quando o casal chama as crianças e que elas acordam do rápido sono. Espantadas e curiosas, a menina de seus dez anos e o menino de seus doze anos, vão caminhando a passos lentos em direção do carro. Um sorridente cumprimento do casal faz com que as crianças percam o medo. A senhora, após acariciar os morenos cabelos em desalinho da menina, lhe entrega uma boneca e um saco de balas e doces. Ao menino, a boa senhora dá uma bola e também

um saco de guloseima. Agora mais do que nunca, as crianças, extasiadas, permanecem quietas até quando, depois de ouvir um "Feliz Natal", escutam o motor pondo em movimento o automóvel. O carro já está longe, mas o casal ainda pode ouvir um fraco "muito obrigado" pronunciado uníssono por aquelas crianças.

E assim foi o automóvel rodando pelas poeirentas estradas. Enquanto um brinquedo, uma bala havia, o carro parava e o casal sorridente fazia a inesperada entrega. Nunca esperaram que as crianças lhe agradecessem. Não podiam perder tempo em ouvir agradecimentos, mesmo porque faziam esta boa ação não para serem agradecidos, mas simplesmente pelo fato de sentirem alegria em poder praticar o bem.

Atarde já caía quando a tão bela e maravilhosa faina terminava. O carro voltava vazio. Vazio daquela carga de presentes, mas cheio, transbordando de exemplos de magnificência, de amor ao próximo.

Para os que, infelizmente estão entorpecidos em seus sentimentos, este fato não passa de romance, de poesia. Entretanto, para os que amam seu próximo, sabem que boas ações como a que acima narramos, são essenciais de almas bem constitui-

das. Sim bem constituídas, porque o homem não está no mundo para apenas gozar as delícias da vida, mas sim, fazendo eco às palavras de Roberto Loms Stevenson, "procurar o melhor de si nos outros e dar o melhor de si". É o que encontramos mais, em regra geral, nos seres humanos, sejam preto ou branco, rico ou pobre? Parece-nos que é este sentimento, às vezes latente, chamado de "amor ao próximo".

Que os homens que leram essa narração se esforcem para que, pelo menos no dia 25 de dezembro, pratiquem uma boa ação. Um saco de balas apenas, para uma criança órfã, será talvez o bastante para que possamos realmente nos considerar seres humanos.

Não nos esqueçamos que, enquanto os nossos filhos estão ao nosso lado, alegres e felizes nesse dia de alegria e felicidade, nos orfanatos, nos hospitais nos lares pobres estão centenas de crianças que esperam pela colaboração dos homens. Não deixemos que essas pobres e infelizes crianças se decepcionem com os homens; levemos pelo menos a uma criança o nosso carinho e amizade. De cada um de nós dependerá a felicidade dessas infelizes crianças nesse dia da festa máxima da cristandade.

LUIZ BRAVO

Apostolo Paschoal & Irmão

COMERCIANTES ATACADISTAS

e

VAREJISTAS

Cumprimentam seus digníssimos clientes e amigos, formulando os melhores votos de prosperidades para 1955 e o transcurso de um NATAL FELIZ

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

A DIREÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

FEDERAL DE SANTA CATARINA, NO

TRANSCURSO DA MAGNA DATA DA

CRISTANDADE E NO LIMAR DE UM

NOVO ANO, FORMULA AOS SEUS

DEPOSITANTES, COMÉRCIO E IN-

DÚSTRIA UM FELIZ NATAL, E

PROSPERIDADE PARA 1955

Salve 1955

Feliz Ano Novo

NATAL

ATHALICIO RITHAN

Entre as doces canções da Palestina,
Nenhuma teve um eco mais profundo
Que o cântico dos anjos, em surdina,
Quando nasceu o Salvador do Mundo.

Nem as harpas de música divina,
Que aplacavam Saul, rei iracundo,
Tinham a voz suave e peregrina
Dos anjos, anunciando a paz ao mundo.

E quando o canto angelical alcança
Reis e Pastores, nobres e plebeus,
Em todos nasce fúlgida esperança

Tanto o Criador amou os filhos seus,
Que nos mandou em penhor de uma aliança,
Jesus o Redentor, seu Filho e Deus.

DIA DE NATAL

(Manuel Ferreira de Melo)

Dezembro, remate desse ciclo de sofrimentos que é o ano. Abre, porém, o cofre das ilusões, para que a humanidade possa entrar, sorridente e esperançosa, no ciclo de renovados penares que é o Ano-Novo. O moto-contínuo da Vida, que é o dinamismo poderoso da Dôr, continua girando na órbita iluminada do progresso...

Regista, quase ao dealbar de Janeiro, um fato histórico — o Nascimento de Jesus — fasto luminoso do calendário terreno.

Num humilde tugúrio, entre o bafio acre do armento e as palhas úmidas do estábulo, ele veio ao mundo. Escolhendo para a sua aparição entre nós aquele local — a mangedoura de Bethlehem — e este mês — o último período de uma das páginas da Epopeia humana — fê-lo, por certo, o Nazareno, no intuito de criar um símbolo cheio de promessas e ensinamentos.

Baixando à terra naquele lugar misérrimo e na mais humilde condição, ele trouxe, na alma, os fulgores da Grandeza Eterna e, na boca, a incalculável riqueza das palavras de Amor e de Fé.

Podia ter vindo como um Senhor, num carro de sóis, grande no corpo e no poder, cetro na destra, tonitrando a voz da Sabedoria. Preferiu, no entanto, nascer pequenino e louro, muito débil e muito pobre, inocente e ignorante, para APRENDER com seus irmãos terrenos, ensinando-lhes, pelos exemplos das quotidianas virtudes, o caminho do Bem e da Perfeição.

Apareceu em Dezembro, quando o coração do homem já palpita enfraquecido pelas dores acumuladas nos longos

meses precedentes e apenas se alimenta da seiva de uma esperança augural, olhos postos na alvorada do Ano-Bom, que se aproxima com todo o seu cortejo azul de mentiras.

A adolescência do Nazareno, apenas suspeitada, é desconhecida inteiramente. Buscando as suas convicções e palavras na dôr, na pobreza e na humildade. ELE criou uma nova filosofia. A consciência é como a água que precisa filtrar-se por pedregais e secantes areias para emergir cristalina e transparente.

Eis porque Cristo só nos aparece verdadeiramente um Deus aos trinta anos! Trinta anos de surdas revoltas abafadas; trinta anos de amargas lágrimas; trinta anos de meditação e pureza! ...

Por isso mesmo, como um prenúncio de uma Nova-Era, o primeiro vagido de Jesus, lançado do recesso de um lugarejo ignorado, teve o mágico poder de ecoar pelo Orbe qual rebate vibrante de Esperança segura!

E hoje ainda — tantos séculos decorridos — vibra, confundido nas harmonias angélicas do "Glória in Excelsis Deo", sempre que com seus dias luminosos e festivos, congregando a família humana do Amor, chega Dezembro, remate desse ciclo de sofrimentos, que é o calendário terreno, e acende um sol em cada peito, ungindo as criaturas com a recordação daquele vagido, ao mesmo tempo divino e humano, criador do grande símbolo do Natal.

Glória, pois, a esse excelso dia! ...

Oração do menino pobre

LÉO FONTES

São Nicolau, você que é o santo mais velhinho do Céu; você que não tem medo de andar durante a noite, sósinho, todo curvadinho sob a sua sacola de brinquedo ...

Você, que desce lá do profundo, acariciando a barba de algodão, e vem dar uma volta pelo mundo, à hora do papão ...

Você, que entra na casa da gente pisando tão de leve ... levemente, que ninguém percebe ... e quando tem de ir embora, vai deixando gatinhas, bonequinhas, gulso, micos, nos sapatinhos dos meninos ricos ...

São Nicolau, seja camarada ... Quando você passar por esta rua e vir uma casinha esburacada, empurre a porta — que só está cerrada — faça de conta que esta casa é sua ...

E deixe por aí alguma coisa bela um tamborzinho ... um guizo ... um berimbau ... Minha Mãe é tão pobre — eu tenho pena dela e, para pôr na janela, e nem tenho sapato, ó meu São Nicolau!

Confeitaria CHIQUINHO

Cumprimenta seus prezados fregueses e amigos, formulando sinceros votos de um FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

1955 — BOAS FESTAS — 1955

FOTOGRAFIAS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS — BATISADOS — ANIVERSÁRIOS E REPORTAGENS EM GERAL.

RODOLFO CERNY, Fotógrafo do Jornal "O ESTADO".

Chamados: Rua Conselheiro Mafra nr. 160 ou pelo Telefone: 3.022.

Alfaiataria Camargo

Aos seus distintos fregueses e amigos, sinceramente formula os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

1955 — BOAS FESTAS — 1955

José Francisco da Silva & Cia.

PROPRIETÁRIOS

Da Confeitaria e Café PONTO CHIC

Rua Felipe Schmidt, n. 11

E da Padaria 1.º de DEZEMBRO

Rua Saldanha Marinho, n. 8

Formulam aos seus fregueses e amigos melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

FELIZ ANO NOVO — BOAS FESTAS

João Moritz S. A.

INDÚSTRIA - COMÉRCIO - REPRESENTAÇÕES

Pães - Massas - Doces - Bombons - Biscoitos - Conservas - Gêneros Alimentícios - Etc.

VAREJOS: - Matriz - Rua Tiradentes - 45 - Fones, 3225 e 2180

A Soberana - Rua Felipe Schmidt - Esq. Praça 15 - Fone 3505

A Soberana - Estreito - Canto - Fone 6203

Aos seus fregueses e amigos formula os melhores votos de FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

SALVE 1955

BOAS FESTAS

O Pedido do Menino Rico

ALVARO ARMANDO

Papai Noël,
A pesar de dizerem que é mentira,
Eu acredito que você existe,
Não sei por quê...
E quando estou sozinho,
E quando estou mais triste,
Mais esperança, então tenho em você!

Papai Noël, você sabe, eu tenho tudo:
Bicicleta, patins, livros de história
Eu moro numa casa bonita,
(E você tem o endereço de todas as casas bonitas)
Então Papai Noël, eu queria propor
Uma coisa a você:

Você leve para os meninos pobres
— Aquêles que não acreditam
Porque não ganham nunca —
Tudo o que você ia trazer para mim.
Vá por aí, pelos morros, pelas casas de zinco,
Sem fachada bonita, sem jardim,
Entregue, sem Mêdo,
Tudo, tudo, aos meninos sem brinquedo!

Para mim, Papai Noël, eu só queria
Que você me trouxesse...
A Minha Mamãezinha!
Dizem que ela foi para o céu
E me parece
Que não sabe mais o caminho
Para voltar ao seu filhinho...
E com certeza, agora está chorando,
Me procurando, me procurando!
Mas, eu sei que você vai trazê-la,
Colhendo-a lá no céu, como uma estrela,
Para brilhar na nossa casa abandonada.

É só isso que eu quero,
E que, portanto, espéro.
Eu tenho tudo, Papai Noël,
Eu não preciso de nada.

Z. L. Steiner & Cia.

REPRESENTAÇÕES

Cumprimenta seus clientes e amigos,
formulando os melhores votos de
FELIZ NATAL e prosperidades para
— 1955 —

SALVE 1955

FELIZ NATAL

MATRIZ

FILIAL:

Rua Conselheiro Mafra, 90
Enderêço Tel.: "STEINER"
Tel. 2402 — Caixa Postal, 183
Florianópolis — Sta Catarina

Rua Siqueira Campos, 374
End. Tel.: "STEINER"
Tel. 9.2229 — Cx. Ptl. 1442
Pôrto Alegre - Rio Gr. do Sul

Hoje e amanhã no passado

25 DE DEZEMBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.562, em São Paulo faleceu o célebre Martin Afonso Tibiriçá (que significa: "principal da terra"). Cacique dos Guaianases de Piratininga meses antes de falecer defendera a Vila de São Paulo do ataque feito por seu irmão Arari (10 e 11 de Julho de 1.562). Tibiriçá era sogro de João Ramalho;

— em 1.591, a então Vila de Santos foi atacada por navios de esquadra do corsário inglês Thomas Cavendish, que ali se estabeleceram e só se retiraram meses depois;

— em 1.599, Jerônimo de Albuquerque instalou a Vila de Natal, no Rio Grande do Norte, havendo o Príncipe Maurício de Nassau, quando do domínio holandês, lhe dado os predicados de cidade;

— em 1.615, Francisco Caldeira Castelo Branco fundou um Forte e uma Povoação que tomou o nome de Belém do Pará;

— em 1.636, Antonio Raposo Tavares, chefe dos bandeirantes paulistas, atacou e tomou a missão jesuítica de San Cristóbal, em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul;

— em 1.637, os holandeses incendiaram São Cristóvão, em Sergipe;

— em 1.653, em Olinda, reuniram-se os Generais Francisco Barreto de Menezes e Pedro Jacques de Magalhães, comandantes do Exército e da Esquadra, ficando assentado o ataque imediato as fortificações holandesas do Recife, pondo termo glorioso ao domínio estrangeiro;

— em 1.824, Lord Cochrane, Almirante e Marques do Maranhão, interferindo nos distúrbios políticos da Província do Maranhão, depoz o respectivo Presidente, Miguel Inácio dos Santos Freire Bruce e o substituiu por Manuel Teles da Silva Lobo;

— em 1.826, faleceu o Brigadeiro Luiz Pereira da Nóbrega de Souza Coutinho, que fôra Ministro da Guerra em 1822 e que, por ser partidário de Ledo deixou o Gabinete em 28 de Outubro e foi deportado para a França, regressando no ano seguinte;

— em 1.831, em São Paulo, faleceu o Tenente-coronel

nel Cândido Xavier de Almeida e Sousa, o explorador dos campos de Guaruapuava;

— em 1.850, o Brasil e o Paraguai assinaram um tratado de aliança contra o General Rosas (João Manoel Ortiz Rosas), ditador da Confederação Argentina, não tendo o Paraguai corrido com um único soldado. Começou no ano seguinte e terminou com a espetacular vitória de Monte Casseros;

— em 1.867, no Recife, nasceu o historiador Manoel de Oliveira Lima, vindo a falecer em Washington em 24 de Março de 1.928;

— em 1.868, o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, determinou que 46 bocas de fogo do Exército Brasileiro bombardeassem as posições ocupadas pelos paraguaios em Itá-Ibaté, nas Lomas Valentinas, tendo a Infantaria do General catarinense Jacinto Machado Bittencourt se adiantado e travando forte combate com o inimigo;

— o dia de hoje é consagrado. Natal... e tudo é festa... "E o anjo lhe disse: Não temais porque eis que vos dou novas de grande alegria, que serão para todos o povo. Hoje, na cidade de Davi vos nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor" (Lucas 2:10-11). Nasceu Jesus e a lição do Natal teve ser compreendida, para que o homem tenha o seu valor em contraste com as grandezas do mundo.

26 DE DEZEMBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.599, foi fundada, por ordem de Albuquerque, a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte;

— em 1.634, Henrique Dias, Antonio Bezerra, Luiz de Avelar, juntamente com outros capitães, destroçaram um corpo de holandeses na Varzea do Beberibe, Campina do Brito. Neste encontro Henrique Dias recebeu o terceiro ferimento;

— em 1.645, João Tavares e outro soldado pernambucano, durante a noite foram até onde se encontravam ancorados os navios holandeses bom Recife, incendiando dois deles, quando estava sendo incendiado o navio "Swaen", houve pânico na cidade e grande confusão no porto. Ao regressarem, aquele foi ferido;

— em 1.647, tomou posse do Governo Geral do Brasil o General Antonio Teles de Menezes, Conde de Vila Pouca de Aguiar, chegando a 22, na Bahia;

— em 1.778, no convento dos Capuchinhos de Córdoba, na Espanha, faleceu o General D. Pedro de Ceballos, que, em 1.777, comandando poderosa expedição, ocupou a Ilha de Santa Catarina. Seu nome completo era D. Pedro Antonio de Ceballos Cortez Calderón Goes Arebalo Barreda La Vega Estrada y Escalante;

— em 1.819, no ducado de Brunswick, na Alemanha, nasceu Hermann Bruno Otto Blumenau, o fundador da cidade catarinense que hoje tem o seu nome. Faleceu na mesma cidade de Blumenau, em 30 de Outubro de 1.899;

— em 1.843, em Santa Rosa, perto de Botui, o Tenente-coronel Demétrio Ribeiro surpreendeu e derrotou o General João Antonio Silveira e o Coronel Onofre Pires da Silveira Canto, das forças insurgentes do Rio Grande do Sul;

— em 1.864, no Rio de Janeiro, faleceu Bento da Silva Lisboa, Barão de Cairú, nascido na Bahia em 4 de Fevereiro de 1.791. Desempenhava uma Missão na Europa (1840/1842) quando teve ocasião de ajustar o casamento do Imperador D. Pedro II com a Princesa D. Thereza Christina;

— em 1.867, o 30º Batalhão de Voluntários da Pátria, comandando pelo Tenente-coronel Apolonio Campelo, que se achava em Passo-Poi, foi atacado durante a noite pelo Major paraguaio Rivarolo, durante a campanha contra o Paraguai;

— em 1.868, as avançadas aliadas e paraguaias, em Itá-Ibaté, mantiveram cerrado fogo de fuzilaria, durante os combates nas Lomas Valentinas, que sómente terminou no dia imediato;

— em 1.892, foi instalado o Município de Nova Trento, no Estado de Santa Catarina;

— em 1.937, em Rio do Sul, neste Estado, começou a circular o Jornal semanal noticioso "Nova Era", sob a direção do respectivo proprietário Pedro Paulo Cunha;

André Nilo Tadasco

Casa das Louças

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

- de -

BRANDÃO & CIA.

Cumprimentam seus clientes e amigos, formulando sinceramente os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

MATRIZ e FILIAL à rua Jerônimo Coelho

Caixa Postal, 347 - End. Tel. BRANDÃO
Florianópolis - Santa Catarina

Germano Stein S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

- Filial -

Cumprimenta seus clientes e amigos, desejando sinceramente um FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.
Cons. Mafra, 47 - Caixa Postal, 80

- Florianópolis -

LIRA TENIS CLUBE

FORMATURAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1954
Dia 25 — sábado — Tradicional Soirée de Natal — Grandiosa Parada de Elegância — Distribuição de prêmios — Ornamentação a caráter. Reserva de Mesas na Joalheria Muller a partir de 16 do corrente.
Dia 26 — domingo — Retumbante Matiné Infantil de Natal — Apresentação do notável show — O Circo vem aqui — com 25 figuras. Papai Noel fará farta distribuição de bombons. A postos crianças.
Dia 31 — Sexta-feira — Empolgante "Reveillon de São Silvestre" Apresentação das "Debutantes de 1954" — Notável show por artistas do Rio. Dança da Polonesa

ENARCO

(UMA PLACA QUE É UMA GARANTIA PARA A SUA CONSTRUÇÃO)

Cumprimenta seus distintos clientes e amigos, desejando os melhores votos

de um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

BOAS FESTAS

SALVE 1955

DISCURSO DE PARANINHO

É a tudo isto que chamamos de regime de feição livre.

Queremos que nossos filhos jamais passem fome, mas que os filhos de nossos visinhos não a passem também. Queremos que nosso irmão não faleça por lhe faltar o dinheiro para comprar remédio ou pagar um médico. Queremos que os tesouros da terra não se transformem num monte de riquezas para uns poucos, mas na alegria e na fartura de todos. Queremos que os homens tenham segurança para o que ganham com o seu trabalho pessoal, mas que jamais o excesso de fortuna gere um excesso de prestígio ou um excesso de poderio prejudiciais a harmonia e ao dinamismo da coletividade. Queremos que todos os lavradores tenham terra para plantar e colher e que todos os operários participem do lucro resultante das máquinas que manejam. Queremos reconhecer os direitos de todos quanto trabalham, cumpridos os seus deveres. Queremos respeitados os direitos dos que dão trabalho, mas que um lucro demasiado não lhes permita avassalar a propriedade toda, impondo condições de submissão humilhante aos seus assalariados. Queremos que a todos se supram não só as necessidades físicas, privilégios que os próprios animais desfrutam pela mera interferência da natureza, como também os anseios espirituais. Queremos que a qualquer um se proporcione e facilite ascensão e saliência nos quadros sociais, pelo próprio valor moral e intelectual ou empenho de trabalho, seja pobre ou seja rico.

E a tudo isto chamamos de regime de feição socialista.

De qualquer maneira, porém, a todos nós cabe lutar o bom combate da sedimentação cada vez mais poderosa e inabastável dos princípios democráticos e a mais equitativa distribuição das riquezas, dentro das comunidades, e o mais firme enlameamento e a mais pacífica colaboração entre as comunidades, para que todos juntos possamos legar às gerações futuras uma humanidade que, sem essa aproximação afetiva e sem esse ajuntamento de esforços, estaria verdadeiramente ameaçada da extinção total.

Amar a humanidade e confiar em seu futuro, implantar e fortalecer os ditames políticos da democracia e os nivelamentos econômicos da socialização das dádivas da

natureza — eis a filosofia de vida própria para a atual geração. E ela é adequada sobretudo a moços, que iniciam nova fase de suas existências, cheios de sobressaltos, temerosos de que não saibam o bastante para vencer os obstáculos da carreira profissional e os que enfrentarão como participantes da humanidade.

Eles que não esqueçam, porém, que todos nós, os mais velhos, passamos, só por nós, por essa mesma sensação de vácuo, de impreparação, mas que, como era tudo quanto se refere ao desempenho humano, aos poucos, os atreitos e as arestas se foram vencendo e os primeiros tropeços substituídos pelos confortos e a calma do sucesso.

A eles, aos moços, incumbem a iniciativa e a decisão para enfrentar as vicissitudes de nossos dias.

Há muito criaram os chineses um símbolo para crise. É um ideograma composto

Excelentíssimas senhoras e meus senhores:

Quiseram os bachareis de 1954 da Faculdade de Direito de Santa Catarina prestar-lhe inesquecível homenagem, em me elegendo paraninfo das solenidades de sua formatura.

Vi, antes do mais, na preferência de meu nome — preferência que me enche de júbilo e de reconhecimento — presente ao amigo, e, depois, retribuição ao professor.

Opção acidental, essa, pois qualquer outro dos mestres que tiveram na Faculdade de Direito, estaria igualmente credenciado, por ambos os títulos, para receber dádiva tão desvanecedora.

A proeminência que a nossa Faculdade já conseguiu assumir na vida intelectual do Estado — dentro do qual ela representa, indubitavelmente, o centro mais portentoso de irradiação de conhecimentos — e o renome positivo e merecido já conquistado noutros meios científicos e pedagógicos do país, não são, nem o poderiam ser, produtos do empenho isolado de um só homem.

Resultam, sim, do idealismo e trabalho dos que a lançaram em seus difíceis começos, e de quantos desde então e hoje, nos postos de ensino, deram ao exercício de seus cargos inteligência penetrante e entusiasmo infatigável visando à formação de novas elites para o Estado e para a Nacionalidade.

E nossa Casa de Ensino firmou-se sobretudo pela limpidez das regras morais que exornam seus mestres, dando orientação éticamente sadia ao ensino e ao trato com os estudantes.

Os concursos que nela foram feitos, com sucesso amplo, trazendo à nossa cidade nomes distinguidos do Direito e da Medicina pátrios, contribuíram também assinaladamente para a conquista do ótimo conceito usufruído pelo estabelecimento. E nesse particular cumpre-se ressaltar a atividade profícua da Direção do Professor Henrique Rupp Júnior, a cuja energia realizadora tantas outras meritorias concretizações a Faculdade de Direito ficou ainda a dever.

Sem o apoio da Faculdade, sem a presteza e o estímulo sempre solícitos dos componentes da Egrégia Congregação, jamais teria alguém conseguido, sózinho, elevar-lhe a reputação a quem e além fronteiras de Santa Catarina, como o não efetuou, isolado, nenhum outro de quantos já tiveram a honra de pertencer ao corpo de professores da Casa. Executou-se sempre trabalho de equipe, e todos juntos merecem as honras do auspicioso evento.

Estou contente se de alguma maneira participei nessa empreitada. A minha ação visou ao proveito da Faculdade e mostrar reconhecimento pelo muito que dela recebi para minha formação.

Valorizaram os bachareis de 54 ainda mais a dignidade que me conferiram, tomando para Patrono da turma o Dr. Adherbal Ramos da Silva, figura que já é comprovado pas-

sado e também constitui alvissareira promessa de futuro para os catarinenses.

Tem ele bem vivo e bem forte o interesse pelo Direito, de cuja atividade profissional o separaram a política e intransponíveis obrigações de ordem econômica. Contudo, a sua formação essencialmente jurídica manifestou-se bem na maneira como se portou à frente da administração do Estado.

Apor seu nome à turma de bachareis de 54, foi dar-lhe como paladino homem de inaleável personalidade, virtudes cívicas sedimentadas, cultor efetivo dos ensinamentos do Direito e pela herança ligado a vulto de merecido realce na magistratura do Estado.

A homenagem especial recaiu no Professor Edmundo Acácio Moreira, docente livre que desde os primórdios da Faculdade a ela presta marcantes serviços com o brilho de inteligência servida de fartos e multiformes conhecimentos.

E notório, ainda, o seu desvelo pelos estudantes que assim, justificadamente, lhe quiseram prestigiar o nome.

A homenagem de honra coube ao Exmo. Sr. Irineu Bornhausen, digníssimo Governador do Estado. Oponente político de Sua Excelência, manda-me a consciência, entretanto, que lhe reconheça o infatigável empenho no atender aos problemas catarinenses e o puro timbre de probidade que tem pautado seus atos de administração. Justificadas, portanto, as honras a que Sua Excelência até agora fez jus, as quais eu, aqui, me associo com sinceridade e vivo sentimento de amor à Província natal, que de todos nós e seja qual for a convicção partidária que abracemos, deverá merecer o melhor de nossos cuidados em bem servi-la.

Atribuiu-me o orador da turma todas as virtudes que ilustrariam professor ideal e escondeu os defeitos, que também os possuo, dentro e fora do magistério.

Foi nobre a sua intenção, mas a mim mesmo não me considero figura de redoma cristalina: jamais pude despir as gangas de minha personalidade.

Percebo em mim, correndo paralelos, o desejo de ensinar e as deficiências de um espírito sofrêgo da vida.

Moveis Moura

Cumprimenta seus clientes e amigos,

desejando sinceramente um FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

SALVE 1955

FELIZ NATAL

Um e outras, e o não aparentar ser o que não sou, entendendo, possibilitam-me convívio fraternal com a mocidade, que de todo não tolera o tartufismo.

Reconheço nos moços ambição e boa vontade em aprender, apesar de quanto se diga. Eles, acredito, em mim reconhecem alguém que por não ser nem se sentir perfeito, lhes justifica melhor e mais desassustadamente as imperfeições. Para compreender e para ensinar a mocidade o cérebro vale bem menos do que o coração.

Agradeço de qualquer forma a Wilson Abraham as suas palavras, quando restritas a exatos valores, — palavras lançadas em estilo escoreito e transbordantes de conceitos bem formulados.

Conheci-o o menino, em lar feliz, onde pai probo e mãe incansável criavam, para a honra e para a prática do bem, prole numerosa.

(Continua na 14ª Pag.)

Empresa Florianópolis S. A.

ADMINISTRAÇÃO E TRANSPORTES

Cumprimenta seus clientes e amigos desejando os melhores votos de FELIZ

NATAL e próspero ANO NOVO

ESCRITÓRIO:

Praça 15 de Novembro, 24
Tel. n. 2426 - C. Postal, 409
End. Telegr.: "Coletivos"

OFICINA E GARAGEM:

Avenida Hercílio Luz, 109
Telefone n. 2432

Florianópolis

Santa Catarina

Discurso de Paraninfo

Não possuíam, é certo, riquezas, mas tinham bem mais: honestidade de propósitos e acendrado amor à família.

Na formação moral do filho, vejo refluíscidas as qualidades daqueles dois corações bem formados, com os quais tive a felicidade de privar, para que disto pudesse hoje aqui me orgulhar, como de seus exemplos se orgulham, e fundamentalmente, os seus descendentes agradecidos.

Essa a grande ventura inicial da vida desse moço, a qual tantas outras se haveriam de somar, e a quem as portas do sucesso já se entevam abertas para breve prazo.

Bacharelados de 1954. Turma Aderbal Ramos da Silva!

Talvez melhor dissesse eu, quartanistas de 53, pois assim passareis para o meu acervo de lembranças!

Revejo, bem nítida, em minha saudade e no meu peñhor, a nossa sala de aula, com os modelos anatômicos às paredes, e a cada um de vós em seu lugar.

Não estáveis, então, formalizados como hoje, mas em vossa simplicidade — perdoai-me — me pareíeis mais vivos, mais belos e mais lididamente humanos. E assim que vos guardarei na memória, sem necessidade de olhar vosso quadro de formatura.

À frente — e paradoxalmente na extrema esquerda — ficavam os militares. Estavam sempre presentes. Bem atentos, gostavam de tomar muitas notas. Esta noite falta um do grupo. No meritório cumprimento do dever, não pôde continuar a servir a sua terra natal. Não lhe direi o nome: todos vós o sabeis. Enviemos-lhe saudações e votos para que possa voltar um dia a agir proficuamente, como já tanto o fez, em prol da juventude catarinense.

Ortodoxamente à direita, — e não constituem as mulheres a metade conservadora por excelência da humanidade? — viam-se as alunas. Motivavam minhas preocupações, pois temia se cansassem em demasia. Quando, já para o fim da aula, me fixavam, entrava em dúvida de se estariam realmente pensando em sinais de morte, ferimentos por arma de fogo, ou no que lhes seria muito mais agradável: o encontro romântico ou o baile da semana...

Ao centro, sentavam-se os lagunenses, os primeiros a chegar, os últimos a sair. Sinceros, desejosos de bem aprender, perguntavam e perguntavam sempre.

Deles, recebi a maior homenagem que já tive em minha atividade de professor.

Pretendi, certa feita, mudar o horário de uma das aulas. Logo disseram que não a poderiam assistir por trabalharem em repartições.

Prometi, então, facilitar-lhes frequência para remediar a situação. Mas, lépido, um deles protestou: — "Professor, o que nós queremos é assistir a sua aula e não ganhar uma frequência".

Naquele dia e nessas palavras, cujo conteúdo de integralização somente quem ensina poderá compreender, estava atingida a cunhada de minha tarefa de mestre, pois para ela encontrara compreensão e finalidade imperecíveis.

Tudo o que desde então me tem sucedido, inclusive a honra desta tribuna, e ela é enorme, não pôde superar em mim a mágica satisfação daquelas palavras.

Mais para trás, ficavam os retardatários — isto em dias de aula comum, pois nas provas eram os lugares mais disputados... — e os que saíam um pouco mais cedo para atender a compromissos de trabalho.

Alguns possuíam cadernos próprios, para assentamentos; outros, e eram sempre os mesmos, cada comêço de aula voltavam-se para todos os lados até que um companheiro os atendessem...

Havia um aluno que me parecia figurar na aula apenas numericamente. Nunca lhe percebi maior interesse por qualquer dos assuntos focalizados, nem fez pergunta ou escreveu algo. E, no entanto, certa ocasião, acidentalmente, saímos juntos da Faculdade, e comentou a aula com tanta acuidade e repassou com minúcias tais assuntos anteriores, que fiquei totalmente surpreendido. Como é difícil conhecer um homem!

Vêdes, assim, paraninfos, amigos meus, quartanistas de 53, que vos conserve a todos na imaginação.

Entre nós há todo um patrimônio de recordações comuns, que valorizam a nossa amizade e a tornam indelével.

Procurei transmitir-vos o que me parecia mais certo, novo e apropriado para mostrar-vos as sendas pelas quais vós mesmos pudesdes, libertos, escolher a caminhada.

Ressaltei o valor do conhecimento exato, atualizado, minudente, para o sucesso de vossas carreiras profissionais.

Procurei, ainda, despertar o vosso interesse para os trabalhos próprios de pesquisa dos aspectos singulares da criminalidade catarinense.

Mas, a qualquer outra necessidade, valorizei sempre como imprescindível em vossas vidas, a honradez profissional. Ciência pode-se adquirir a qualquer tempo. A honra profissional perdida uma vez, jámais a recuperaremos.

A MODELAR

Agradecendo a preferência com que tem sido distinguida por seus dignos clientes, aproveita o ensejo, em tão magna data, para formular aos seus amigos e clientes os melhores votos de BOAS FESTAS e prosperidades para o ANO NOVO

FELIZ NATAL

SALVE 1955

Preceito do Dia Diário da Metropole

TIPOS DE MERENDA

As merendas que as crianças levam para a escola devem ser criteriosamente escolhidas; pão com manteiga e carne, ou pão com queijo e carne; um copo de leite e uma fatia de bolo; duas bananas e uma fatia de queijo; ou duas bananas e uma fatia de bolo; ovo cozido e pão com manteiga, ou ovo cozido e pão com queijo.

(Alvarus de Oliveira)

PAPAI NOEL, NÃO É "NOSSO"?

Sempre que se aproxima o Natal, revigoram-se as discussões em torno do discutidíssimo "Papai Noel". Não resta dúvida que a figura simbólica do simpático velhinho de barbas brancas, vestido todo de vermelho e carregando seu saco cheio de presentes, foi uma idéia

de comerciantes em Nuremberg, na Alemanha, negociantes de brinquedos, inteligentes, com alto senso de promoção de vendas que, precisando vender mais, criaram a figura tão querida das crianças de todo universo.

E' muito comum levar-se a discussão para o lado do nacionalismo. Já se teve no Brasil, campanha de nacionalistas ferrenhos querendo tirar de "Papai Noel" a sua velha função, entregando-a ao "Vovô Índio", mas a tradição enraizada no coração do brasileiro não o permitiu. Há tantas lendas e histórias para a criança como a Branca de Neve, João e Maria, A Gata Borralheira que se integram de tal maneira á tradição universal que cada povo pensa na história como sua, e não lhe interessa ir buscar-lhe a origem. "Papai Noel" está no mesmo ângulo. E por que ser contra o bom velhinho que tanta alegria espalha pelo mundo afora?

Nestes tempos os que têm posses, ou por vaidade ou por espírito de solidariedade mesmo, sempre procuram dar um pouco do muito que possuem aos que nada têm. E no fim do ano, desde o mais pobre até o mais rico, pensa no "Papai Noel" com o mesmo interesse e com a mesma alegria, recordando-se da estudar mais, a fazer menos malcriações, a respeitar os pais e os mais velhos. Quando devemos todos nós ao Papai Noel?

Cultivemos, sem receio de nacionalistas idiotas, a velha tradição do "Papai Noel". Deixemos o que é "nosso" para o petróleo... e já não chega?

Nunca procurei impor pontos de vista pessoais. Compreendo as escolas superiores como locais de contacto entre a experiência dos mais velhos e a imaginação dos mais novos. Só do ajuste entre ambas é que resulta qualquer progresso. Devemos conservar a imaginação da mocidade, procurando discipliná-la e fornecer-lhe conteúdo. Toda a tragédia do mundo é que aqueles que são imaginativos têm experiências inadequadas e aos experimentados falta-lhes imaginação.

Dei-vos pouso, mas a melhor de mim. De vós recebo, em retribuição e ao excesso, a consagração desta noite.

Como moços, tendes a preocupação da generosidade. Conservai-a.

Ela iluminará e encantará vossas vidas. Não quero demorar-me. Cessa a hora do professor e para vossas vidas refluem, dominantes, aqueles que já há cinco anos esperam pela ocasião de festejar a vossa vitória na luta que também inegavelmente lhes pertenceu em grande parcela.

Justo que — eu vos devolva, sem mais tardança, e que ique no meu lar — lar ao qual honrastes com a vossa presença — perpassando lembranças, reacendendo figuras do passado, sorrindo aos vossos sucessos, acompanhando as doses de vossos revessos.

Viveréis no meu pensamento, discípulos diletos do meu magistério, na elegância dos gestos, no entusiasmo dos olhares, na espontaneidade das simpatias, na opulência cintilante de vossa juventude.

Levar-me-eis em vossa personalidade pois que a ajudei a conformar, para o sentido do bem, o exercício diligente do Direito, o nacionalismo esclarecido, o inarredável amor á humanidade.

Tivestes hoje, aqui, no salão engalanado, neste princípio de noite, encontro decisivo com o destino, ao receberdes o cubilete e merecido laurel de vosso esforço e triunfo.

Não vos invejo. Tive, também, eu vos confesso, encontro decisivo com o destino, num final de tarde, há quase dois anos, ao receber-vos, na sala de aula, para a primeira lição.

Casas Pernambucanas

Cumprimentam seus clientes e amigos, formulando sinceramente os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

Rua Felipe Schmidt 15
FLORIANÓPOLIS

Boas Festas

Dedicado a Ondina Stockler de Souza.

Dezembro, tonto de sono, vae embora,
Deixando para traz recordações;
Dias felizes, de esplendente aurora,
Noites doridas de amargas ilusões.

O sol do Novo Ano o universo enflora,
Iluminado de vivas emoções,
A natureza inteira revigora
Enchendo de esperança os corações.

Impondo na alma vibração, saudade,
Ternura infinda, uma afeição crescente,
Ansia incontida de felicidade.

Saude eu clamo a Deus por nosso povo.
A Ti desejo, numa prece ardente,
Feliz Natal, Boas Festas do Ano Novo.

DONATILHA BORBA.

Criciúma. Snta. Catarina.

ELETROTÉNICA

LOJAS

A ORGANIZAÇÃO ORGULHO DE SANTA CATARINA

Sinceramente, deseja aos seus clientes e amigos, FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

ELETRO-TÉCNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Rua Tte. Silveira, 24 e 28 — END. TEL. ELETROTÉCNICA

Caixa Postal, 193 — Telefone 3793 — Florianópolis

1955

BOAS FESTAS

1955

O Proprietário DA

Casa Oriental

Cumprimenta seus clientes e amigos, formulando os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para

— 1955 —

Entrevista do Prefeito de Ituporanga

O Jornal "Nova Era" da U.D.N. de Rio do Sul, publica a seguinte entrevista:

A reportagem de "NOVA ERA", comandada pelo nosso Diretor, dirigiu-se em dia da semana finda à Prefeitura Municipal de Ituporanga, onde foi gentilmente recebida pelo Exmo. Sr. Prefeito Virgílio Scheller e pelo sr. Secretário Geral, Hóyedo de Gouvêa Lins.

Ali, em cordial palestra, o nosso Diretor logrou entrevistar o sr. Prefeito, inquirindo-o sobre assuntos administrativos e políticos. S. Excia. prontamente atendeu à curiosidade do jornalista, respondendo, sempre amável e cavalheiresco, às indagações do profissional.

Damos abaixo, em primeira mão, as primeiras públicas manifestações do sr. Prefeito Virgílio Scheller, eleito em 22 de agosto pela coligação PSD — PTB PSP — PDC, sobre questões de administração e de política que, por certo, interessarão à população do próspero e jovem Município de que é governante:

1º) — Como encontrou V. S. as finanças? Na mais perfeita ordem.

A situação financeira da Prefeitura, que foi claramente definida no discurso-relatório do meu ilustre antecessor, pronunciado quando da transmissão do cargo, em 24 de setembro passado, é boa, pois que a arrecadação por executar permitirá, com suficiente margem, liquidar a dívida contraída durante o ano pelo Prefeito Thiesen e assim deixada por não haver recebido as quotas devidas pela União e pelo Estado, e atender a execução dos serviços orçamentários e dos Créditos Especiais votados pela Câmara, referentes a serviços extra orçamentários. Devo esclarecer que o ex-Prefeito deixou-me suficientes saldos nas verbas da Lei de Meios, o que me permitirá a realização das obras e trabalhos previstos para este ano.

2º) — Quais as obras que V. S. pretende realizar em benefício do Município?

Tenho em vista, no meu governo, promover melhoramentos na cidade e continuar desenvolvendo a obra administrativa do ex-Prefeito Thiesen nas zonas rurais. Posso adiantar que, na dependência, é claro, dos recursos orçamentários, executarei na cidade: A colocação do meio-fio na rua principal; a abertura de diversas ruas, para a necessária ampliação das zonas residenciais; a reconstrução e o levantamento da Ponte Dr. José Boabaid, sobre o Rio Itajaí do Sul; a construção da Praça Frei Gabriel, já planejada; a drenagem de terrenos alagadiços; melhoramentos nos próprios da Prefeitura, com a construção de um prédio destinado a garagem, oficina, armazém e fabricação de tubos para drenagem. Na zona rural, como disse, atenderei a construção de novas estradas; e ao melhoramento das existentes, prejudicadas com o duradouro mau tempo; na dependência dessas execuções, serão construídas as obras de arte que se façam necessárias (pontilhões e boeiros). Faço especial menção à obra planejada e iniciada pelo sr. Prefeito João Carlos Thiesen, a construção de uma ponte de madeira sobre o Rio Itajaí do Sul, ligando a estrada estadual com a zona de Três Barras, beneficiando as populações de Três Barras, Figueiredo, Indaiá e adjacências e incentivando notadamente o comércio e fomentando a indústria. É obra que requer vasta soma de recursos financeiros mas que será completada, pois conta o Governo Municipal com auxílio inestimável da boa gente daquela região do Município. Os demais setores da administração pública serão, da mesma forma que os citados, atendidos com o mesmo carinho e dedicação demonstrados pelo meu caro amigo Prefeito João Carlos Thiesen.

3º) — Consta que V. S. na última eleição deu apoio à candidatura Adolfo Konder para o Senado, será verdade? Não, não é verdade. Meus candidatos para o Senado da República foram os da Aliança Social Trabalhista.

4º) — Será possível V. S. dar seu apoio político ao sr. Governador?

Impossível.

Note que em 22 de agosto deste ano, o povo de Ituporanga não quis dar apoio à política do sr. Governador, pois elegeu o candidato da oposição coligada. Eu não poderia decepcionar a esse bom povo. A opinião pública deve ser respeitada.

5º) — É verdade que V. S. é e sempre foi udenista e admirador da obra administrativa do atual governo?

Fui eleito Vereador, em 1949, pela legenda da União Democrática Nacional. Retirei-me das fileiras desse Partido por não concordar com exigências que quis o chefe local dessa agremiação impor aos Vereadores da UDN. Pretendi esse chefe, na ocasião, que entrássemos, nós, os da bancada udenista, a administração do Prefeito Thiesen, negando-lhe os recursos solicitados para a boa execução dos seus trabalhos, os quais eu de antemão sabia e jamais soube ou vi ao contrário, serem feitos para o bem do Município. Entendendo que eu fui eleito para representar o povo e defender os seus interesses, não poderia nem deveria concordar com a absurda exigência daquele chefe (o mesmo que ainda hoje o é) da UDN, o que me levou a abandonar o Partido. Daí para cá, deixei de ser udenista. Quanto à obra administrativa do sr. Governador, basta-me ditar da mesma, como objeto da minha admiração, a rede rodoviária, da qual S. Excia. cuidou fossem melhoradas e conservadas as estradas existentes e para a qual S. Excia. planejou a construção de estradas troncos que ligariam o oeste catarinense aos portos marítimos. O sistema rodoviário de um Estado, bem distribuído, bem servido de boas estradas, vale, por si só, como bastante atestado da capacidade administrativa de um Governo.

6º) — Si chamado pelo Governador para dirigir a política governista neste Município, V. S. aceitaria?

Creio que já respondi a esta pergunta.

7º) — Como encara V. S. a futura eleição para Governador neste Município pela ala governista?

V. S. se refere à ala governista no Estado? — O atual Partido governista tem mostrado em Ituporanga, em eleições sucessivas, sua força e a coesão dos seus filiados. Acredito que esses simpatizantes da UDN continuem dispostos às lutas eleitorais com o mesmo vigor e entusiasmo que tem demonstrado.

Quanto aos resultados, penso que dependerão dos benefícios que o Município venha a receber do Governo Estadual, para a prosperidade de Ituporanga e o bem estar do povo.

MAIOR CONFORTO — MELHOR SITUADO — MAIS CENTRAL

LA PORTA HOTEL

A tradição de melhor servir em Santa Catarina

Em tão magna data, cumprimenta seus digníssimos hóspedes, clientes e amigos, formulando, sinceramente os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

Praça 15 de Novembro

Caixa Postal, 50

Florianópolis

Av. Beira Mar

End. Telegr. — LA PORTA

Santa Catarina

BOAS FESTAS SALVE 1955

SAUL DE PIZZOLATTI

Proprietário do

Restaurante Rosa

Cumprimenta seus dignos clientes e amigos, desejando prosperidades para o próximo ANO NOVO e FELIZ Salve 1955 — BOAS FESTAS

Edelino Meurer

COMERCIANTE VAREJISTA

Cumprimenta seus dignos clientes e amigos, formulando sinceramente os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

Rua Conselheiro Mafra 101 — Florianópolis — Santa Catarina

Salve 1955 — BOAS FESTAS

Irmãos MENDES

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Cumprimenta seus fregueses e amigos, desejando FELIZ NATAL e prosperidades para 1955

Conta própria — Representações — Consignações — Exportação e Importação — Comissões — Distribuidores de Produtos em Geral.

MATRIZ E DEPÓSITO: — Rua Conselheiro Mafra, 99 — Tel. 3.797 — Florianópolis.

FILIAL E FÁBRICA: — Rua Major Livramento s/n. — Tel. 94 — Biguaçu.

Telegramas — PERIME — CAIXA POSTAL, 61 — Fpolis. — Santa Catarina.

Há 106 anos falecia Martins Pena, o maior Comediógrafo Brasileiro

A ATUALIDADE DO ESCRITOR — A SUA BAGAGEM LITERÁRIA — O SEU DESAPARECIMENTO PREMATURO

RIO (AGENCIA NACIONAL) — Um menino que cedo ficou órfão e foi obrigado pelo tutor a estudar contabilidade, tinha o seu destino já traçado: havia de tornar-se o maior comediógrafo brasileiro.

Esse menino foi Martins Pena, que libertando-se da tirania dos números, estudava depois pintura, arquitetura, música e escultura, revelando já o seu pendor artístico, para afirmar definitivamente o seu talento como escritor.

A ATUALIDADE DE MARTINS PENA

Apesar de ter-se comemorado a 7 de dezembro o 106º aniversário de morte de Martins Pena, as suas comédias ainda têm permanente atualidade.

Há bem pouco tempo, a Companhia Dramática Nacional levava à cena "As Solteiras Casadas" uma das mais apreciadas peças da sua bagagem literária composta de 23 peças.

Entre as outras comédias mais conhecidas podemos citar "A Barriga do Meu Fio", "O Juiz de Paz na Rocha", "O Judas em Sábado de Aleluia", "O Irmão das Almas", "O Cigano" e outras.

Um pintor dos costumes nacionais

A Comédia de Martins Pena é simplória, cingindo-se à pintura fiel dos costumes, dos quais extrai todo o humorismo sadio de que estão impregnadas as suas obras.

As suas comédias são de tema eminentemente nacional, deixando nas páginas de sua obra uma fotografia fiel da nossa sociedade

Trate das Vias Respiratórias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarrhos), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combate o mal, evitando complicações graves. Procure hoje o seu vidro de "SATOSIN" nas boas farmácias e drogarias.

da primeira metade do século XIX.

Todos os críticos nacionais são unânimes em apontá-lo como o nosso maior comediógrafo.

Novos originais descobertos

Recentemente, na Biblioteca Nacional foram descobertos alguns originais de

Martins Pena, Fazendo crescer a sua bagagem literária que estava arrolada em 23 peças.

Martins Pena teria sido um dos mais fecundos escritores de nossa literatura se a morte não o tivesse roubado prematuramente à sua arte pois com 23 anos apenas, faleceu vítima de violenta moléstia no dia 7 de dezembro de 1948.

Eugenio Berka COMERCIANTE VAREJISTA

Cumprimenta seus digníssimos clientes e amigos, desejando os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

Rua Conselheiro Mafra, 112 — Florianópolis — Santa Catarina

Salve 1955 — BOAS FESTAS

Bar "Danubio"

O Ponto Elegante de Reuniões à Rua Felipe Schmidt

Na oportunidade dos festejos de NATAL e ANO NOVO expressa os melhores votos de felicidades e Prosperidades aos seus amigos e fregueses que o tem distinguido com suas preferências.

Transporte Ristar S. A.

Cumprimenta seus digníssimos clientes e amigos, desejando sinceramente, os melhores votos de FELIZ NATAL e prosperidades para 1955.

Agência de Florianópolis

Negocio de ocasião que a Residencia sita na Rua de sua família lhe Major Costa (Vila Celso arcionava, para dedicar sua vida à obra missionária. Depois de se graduar filhantemente em seu curso de Teologia, viajou para a África, com sua jovem esposa, em 1933.

Tratar Rua Uruguai nº 17.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

DECRETO N. 48

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que as disposições reguladoras de competência de ordem pública e de natureza constitucional ou legal, pelo que não podem ser alteradas por simples decisão administrativa e ao alvedrio de uma das partes;

CONSIDERANDO que nenhum Poder tem a faculdade de arrogar-se competência pertinente a outro, pois que a cada um deles é assegurada função específica, ex-vi do art. 36 da Carta Magna;

CONSIDERANDO, mais, que, ao Poder Executivo, em suas funções de governo e administração, nem sequer se admite a delegação legislativa explícita e limitada;

CONSIDERANDO que o decreto n. 31, de 31 de dezembro de 1953, baixado pelo Executivo, é infringente às normas jurídicas, por decidir sobre ato da exclusiva competência de Legislativo Municipal,

DECRETA:

Art. 1º — É revogado o decreto n. 31, de dezembro de 1953.

Art. 2º — A Diretoria de Fazenda e a Contadoria Municipal promoverão as medidas necessárias à restauração do depósito promovido pela Presidência da Câmara.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 6 de dezembro de 1954.

Antônio de Pádua Pereira, Prefeito em exercício.

MANUEL FERREIRA DE MELO, Secretário Geral
Oe00 310b . é;odiN2EGe

DECRETO N. 55

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto na Lei n. 218, de 3 de outubro de 1954,

DECRETA

Art. 1º — Fica aberto o crédito adicional de Cr\$ 20.528,60, suplementar à dotação 0.04.4 do orçamento vigente.

Art. 2º — Para ocorrer à despesa no artigo anterior, ficam anuladas as seguintes quantias nas verbas abaixo:

0.02.1	Cr\$ 2.000,00
0.03.1	6.000,00
0.04.1	2.339,60
0.04.6	2.720,00
0.00.2	100,00
Crédito especial — Lei 202	7.369,00
	Cr\$ 20.528,60

Art. 3º — Este Decreto entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 21 de dezembro de 1954.

OSMAR CUNHA, Prefeito Municipal

MANUEL FERREIRA DE MELO, Secretário Geral

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições,

Dispensa, a pedido

Édio Sant'Ana, da função de motorista, referência X III, da tabela Numérica de Extranumerário — mensalista, com exercício no Gabinete do Prefeito.

Registra-se, dê-se Ciência, publique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 16 de Dezembro de 1954.

OSMAR CUNHA, Prefeito Municipal

MANUEL FERREIRA DE MELO, Secretário Geral

“SUL AMERICA”

Eu, abaixo assinada, torno público haver perdido a apólice n. 754.992, emitida pela Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a vida do meu falecido esposo, sr. Waldemiro Roberto Alves, pelo que já me dirigi a essa Companhia informando-a encontrar-se desde já a referida apólice nula e sem valor algum, para todos os efeitos.

Florianópolis, 22 de dezembro de 1954.

(a.) Dorvalina Alves

Com a Bíblia na Mão «No Cenaculo»

SÁBADO, 25 DE DEZEMBRO

Cristo Jesus, foi feito semelhante aos homens; e achado na forma de homem, humilhou-se as mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. (Filip. 2:5,7,8). Ler I João 3:1-6.

Na pessoa de Cristo, Deus entrou na vida humana como uma criança. Deus arriscou sua grande revelação, confiando-a a um berço indefeso! Foi o risco que ele tomou por ti e por mim e por todos os povos do mundo.

Este risco trouxe como consequência a cruz, que mostra quão profundo é o amor de Deus pela humanidade. Quando distribuimos este amor com outrem, até os confins da terra, mostramos que o Natal é para Cristo.

Nestes dias incertos nada é mais certo do que o amor de Deus. Quando distribuimos este amor, estamos cooperando com Deus para aclarar os desentendimentos, estamos dando aos homens alguém em quem podem confiar, hoje e sempre.

É Deus mesmo quem faz isto tudo possível. Nosso Deus que se revelou na forma de homem é um grande Deus, suficiente para todos povos e nações.

ORAÇÃO

Nosso Pai, ajuda-nos a iniciar neste Natal a grande aventura do amor cristão. Sabemos que Cristo satisfaz a todas as necessidades de todos os povos sobre a terra. Que cooperemos contigo para fazer esta irmandade não só um sonho lindo mas uma realidade viva. Oramos em nome daquele que deu sua vida pela humanidade. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

O Cristo do Natal nos impulsiona a servir.

MILDRED LOVELL (Congo Belga)

x x

x

DOMINGO, 26 DE DEZEMBRO

Não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. II Sam. 24:24). Ler II Sam. 24:18-25, ou Lucas 9:57-62.

E' de Davi a expressão do texto bíblico de hoje. Foi sua resposta a Arauna que lhe oferecera, de graça, qualquer porção de seu campo, do seu gado para que ele oferecesse a Deus como era do seu desejo, um sacrifício queimado. Davi não poderia aceitar a oferta extremamente generosa de Arauna. Não poderia oferecer a Deus uma oferta queimada que nada lhe custara.

A maior parte do que nós, cristãos, oferecemos a Deus, custa-nos muito pouco. Mesmo quando lhe damos o dízimo, temos a maior parte reservado o próprio uso. Poucos são capazes de privar-se de algo que realmente precisam para fazer uma oferta especial a Deus.

No uso dos talentos que Deus nos deu, também muitas vezes damos com hesitação, de má vontade. Quando procurados para realizar qualquer serviço cristão, muitos, se aceitam o encargo, o fazem com má vontade, ou somente se lhes agrada a empresa.

Honramos a Deus na medida que, de boa vontade, lhe dedicamos, nossa própria vida, nosso tempo, nossos talentos e nossos recursos, para honra e glória de seu nome e para o bem da humanidade.

ORAÇÃO

Nosso Pai, inspira-nos para dar com liberalidade aquilo que temos recebido de ti — nossa saúde, nossas forças, nossos talentos, nosso tempo, nossas posses e nosso amor. Ensina-nos como pagar o prego da verdadeira adoração. Em nome de Cristo que se deu a si mesmo por nós. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Honramos melhor a Deus pela oferta de nós mesmos.

CLARA BERNHARDT (Ontário)

x x

x

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO

Sede fervorosos no espírito. (Rom. 12:11). Ler Rom. 12:9-21.

Havia passado o Natal.

Um garoto e sua mãe viajavam num ônibus pela cidade. Passando por uma loja, viram o empregado retirando da vitrina as decorações de Natal.

“Olha, mamãe”, disse o menino, “Eles estão retirando Jesus!” “Sim, meu filho” respondeu a mãe, “vão guardá-lo até o próximo ano.”

A generosidade, a bondade, as atenções, a caridade dominam todas as mentes nos dias anteriores ao Natal. Mas, que acontece no dia seguinte? ou na semana seguinte? Levamos conosco a alegria, a boa vontade e o espírito de amor manifestados naqueles dias, pelo ano inteiro?

Falamos do tempo relacionado com a data do nascimento de Jesus, como a “época do Natal”. Mas o que aconteceu em Belém não ficou restrito a poucas semanas do ano. O verdadeiro espírito do Natal deve estar em nossos corações todos os dias do ano e todas as horas do dia. Podemos manifestar o espírito do Natal todos os dias do ano pela oferta de nós mesmos.

ORAÇÃO

Nosso Pai, que a boa vontade, a alegria e a paz do Natal sejam encontradas em nós pelo ano todo. Ajuda-nos em nossa vida diária a exemplificar o fervor que se apoderou de nós nas celebrações do último Natal. Ajuda-nos a honrar a Cristo todos os dias. Em seu precioso nome oramos. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Porei em prática hoje a boa vontade dos dias de festa do Natal.

DONALD BARNES (Indiana)

AGRADECIMENTO

Profundamente sensibilizado pelas inúmeras e imerecidas homenagens que me foram prestadas pelo povo de Florianópolis e Trindade, venho hoje agradecer-lhe e despedir-me.

Aproveito esta ocasião, em que o público honrou em minha pessoa a dignidade do sacerdócio e o próprio Jesus Cristo, para agradecer a contribuição do Governo do Estado para minha formação no curso ginásial.

Faltam-me, outrossim, palavras para agradecer a recepção, a delicadeza sem par, o presente valioso, os benefícios sem conta por parte do DD. Sr. Prefeito em exercício e colenda Câmara Municipal.

Confesso-me sensibilizado pela presença em Trindade do representante do sr. Comandante da Força Policial, a suportar pacientemente os raios inclementes do sol a pino. Ao mesmo devo agradecer também a generosidade em ceder a banda-de-música que, com o toque do hino nacional durante a consagração, assinalou o momento mais empolgante da minha primeira missa solene.

Gratidão ao senhor desembargador Ferreira Bastos, pela sua amável presença.

Gratidão imorredoura ao pessoal dos Correios e Telégrafos, que concretizou a sua grande estima ao meu pai e a mim, num belo e utilíssimo presente.

Gratidão aos Diretores e colaboradores da Rádio Guarujá, pelos elogiosos comentários tecidos em torno da minha humilde pessoa. E os meus louvores à referida emissora pela orientação altamente cívica e de fundo moral que vem imprimindo à sua bela programação, contribuindo assim para um interesse sempre maior do público ouvinte não só no que se refere à parte recreativa, mas, também, quanto aos problemas e necessidades comuns.

Gratidão aos jornais O ESTADO, A GAZETA, O TEMPO, e porventura a outros que algo trouxessem sobre o maior acontecimento da minha vida.

Gratidão ao DD. Cura da Sé, Monsenhor Frederico Hoidal, pelos inúmeros benefícios de ordem espiritual.

Gratidão ao DD. Vigário da Trindade, por seu zelo incansável em organizar tão variado programa.

Gratidão à Irmandade do Divino Espírito Santo e Santíssima Trindade, pela recepção oficial, pelo presente precioso e por todos os esforços dispendidos em organizar as festividades.

Gratidão ao Revmo. Pe. José Nunes, DD. Diretor do Colégio Catarinense, pela honrosa recepção e pelas inúmeras atenções que a mim dispensou.

Gratidão ao Revmo. Pe. Roberto Rambo S. J., pela inesimável assistência e relevantes trabalhos de orientação espiritual.

Gratidão às Revmas. Irmãs da Divina Providência, ao coro do Asilo de Orfãs e às Congregações Marianas da Trindade, pela valiosa colaboração durante todas as festividades.

Gratidão aos senhores Orozimbo Mergener e Carlos Boteti, meus padrinhos na minha primeira missa solene.

Gratidão aos senhores Antônio de Pádua Pereira, Dr. Dib Cherem, Darci Lopes e Hamilton Ferreira, pela grande assistência, cooperação para as festividades e atenções dispensadas durante a minha permanência nesta Capital.

Gratidão às exmas. professoras Durvalina Coelho e Maria Flora de Souza Paussevang e também ao senhor Sebastião Vieira, que elaboraram belos programas para maior trilho das solenidades.

Gratidão ao povo em geral da Paróquia da Trindade pelas carinhosas homenagens que me prestou e pelo rico presente ofertado.

Gratidão imorredoura, afinal, ao meu velho pai, a minha madrastra, aos meus irmãos e cunhados, aos amigos da minha família e meus amigos, e a quantos, enfim, de qualquer modo, contribuíram para que as festividades do dia 8 se revestissem de tão expressivo brilho e para que tão altas homenagens fossem prestadas a este humilde filho da terra trindadense.

Florianópolis, 22 de dezembro de 1954.

Pe. Hélio José de Simas S. J.

ONIPOTENTE DEUS

Laercio Cardoso.

Onipotente Deus! Divina Magestade!

Oh! faze que este mundo possa crer,
Louvou eu clamo a Ti, Santíssima Trindade
Que todo ser, tuas palavras santas possa ler.

Inspira-me; que a outros possa dar conselhos
E vejam em mim, as luzes dos espelhos.
Pois que cumprindo as Leis da Santa Escritura,
Possas salvar-me; salvar mais esta criatura.

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO.

Preparam-se candidatos. Início das aulas: 3 de Janeiro.

Informações: Rua Fernando Machado, N. 32

Participação

IDALIO NERY SCHMIDT JOÃO A. GARCIA E SENHORA

tem o prazer de participar aos parentes e pessoas, amigas, o seu contrato de casamento com a Srta. VANDA GARCIA.

com o Sr. IDALIO NERY SCHMIDT.

Vanda e Idílio

Confirmam

Fpolis, 23/12/1954.

NATAL

Acy Cabral Teive

Que estranha sensação, que alegria contagiante prorrompe de nossas almas e quase que num côro uníssono, se eleva até aos céus, como que procurando a razão de nosso contentamento!

Há, com efeito, em muitas fisionomias, um sorriso sereno e confiante, espelhando uma alegria interior que, nem sempre é habitual e nossa conhecida.

Há, com efeito, uma onda de compreensão enlaçando as criaturas e tornando-as mais próximas.

E este entusiasmo tão franco e comunicativo que, percebemos nas pessoas que transitam pelas ruas ou se confraternizam nos lares, transmite a cada um de nós a verdadeira impressão de que suas almas estão em festas.

Estão em festas para comemorar uma grande data. O Natal!

Só esta palavra mágica e resplendente de poesia, pôde aproximar, cada vez mais, as nossas almas, em torno do grande mistério divino.

E este impenetrável enigma, que foi o nascimento daquele que seria, pelos tempos vindouros, o maior homem, o maior pensador, e por isso mesmo, o que sofreria mais, pela grandeza de sua inspiração, é, ainda vinte séculos depois, o motivo de nosso íntimo contentamento, a razão desta felicidade coletiva.

Todos nós nos regosijamos com a grandiosa e mirífica noite de Natal.

Invariavelmente, nesta época, nos voltamos espiritualmente para a ternura da grande e feliz noite de Natal.

E, se o nosso espírito procura voltar-se para a humildade daquela mangedoura, que foi o berço do maior dos homens, é porque, instintivamente, apesar do materialismo absorvente do mundo moderno, ainda vê o presépio como o símbolo eterno da verdadeira felicidade.

O sorriso que se estampa em tantas faces, e que bróta, espontaneamente, de tantas almas, significa que a humanidade ainda revela um pouco de espiritualidade para com os grandes mistérios da Vida.

Natal dos Pobres

A Igreja Adventista do 7. Dia, sito a rua Visc. de Ouro Preto, 75, realizará amanhã às 9 horas seu tradicional Natal dos Pobres. O mesmo consiste em distribuição de roupas, como sempre vem fazendo todos os anos, solidarizando-se com a sorte dos pobres, em cumprimento das palavras de Cristo: “Estava nú e vestistes-me...”

Para esta festa cristã, todos são cordialmente convidados.

CASA

Vende-se uma de madeira, toda pintada a óleo, com todos os confortos, água, luz, esgoto.

Vêr e tratar à rua Cruz e Souza, (Travessa Santos 30-A) nesta cidade.

• ANTARCTICA PILSENER •

Leve e saborosa para os paladares mais exigentes

Exija Cerveja PILSENER

Depósito ANTARCTICA: Rua Silva Jardim (Prainha) FONE 3.800

Natal das Crianças Pobres do Estreito

Conforme havíamos noticiado, teve lugar sábado e domingo, a distribuição de cartões numerados as crianças pobres do Estreito, às quais receberam seus presentes de Natal, no dia 23, quinta-feira.

Foram atendidas 1.260 crianças, de 1 a 10 anos de idade, sendo que 610 do sexo feminino e 650 do sexo masculino.

As pessoas cujos filhos ou netos foram atendidos, são os seguintes:

Matilde Silva (1)
Amália Dias (1)
Filomena Ramos (2)
Jacy Silva Chaves (3)
Maria de Lourdes (1)
Ibrantina Pacheco (2)
Henriqueta de Jesus (2)
Dorval Vicente (2)
Osmarina Machado (1)
Inez Gonçalves (1)
Rosa M. Velamil (2)
Jandira Sena (2)
Natalina Maria (2)
Maria Leal (2)
Julinda M. Pereira (1)
Mercedes Cristines (3)
Jordão F. da Silva (1)
Maria José de Souza (2)
João Coutinho Azevedo (1)
Maria Ventura Machado (2)
Izabel Carvalho (1)
Catarina C. Amorim (3)
Carolina Colceição (3)
Luiza Vieira (1)
Dulcemar Jacques (2)
Maria Vieira (2)
Izolina Silveira (3)
Aurea Souza (2)
Martinha Miranda (2)
Amélia Souza (2)
Maria Silva (2)
Arminda Rodrigues (2)
Ruth Carpes (2)
Catarina Machado (2)
Lucy Pacheco (2)
Belisária Silveira (1)
Suzana Lucília (2)
Zulema Simas (2)
Rosalina Cristina (2)
Jurema M. Lino (2)
Maria M. Medeiros (3)
Maurina Silva (2)
Maria Oliveira (1)
Maria G. Silva (1)
Hortência Miranda (2)
Gilda de Paula (2)
Olga Pereira (2)
Onorata Ferreira (1)
Maria Genóvia Rosa (2)
Maria da Silva (3)
Geraldino Vicente (1)
Guilhermina Cardoso (2)
Amaro Correa (1)
Maria Joaquina Campos (1)
Virgínia Linhares (3)
Francisca Nascimento (1)
Hilda da Silva (2)
Izaura da Rosa (2)
Herondina Rosa (2)
Lucy Machado (2)
Waldemar Júlio (2)
Francisca Gonçalves (2)
Maria dos Passos (1)
Jordelina Silva (1)
Maria Farias (2)
Nila Farias (2)
Adelaide Maria Campos (4)
Ageron Luiz (4)
Aderbal T. de Freitas (2)
Alaide Rosa (2)
Alirio Moraes (3)
Alcides Alves Anorade (2)
Angelina de Tal (3)
Antônio F. da Silva (2)
Antônio Furtado (2)
Antônio Machado (2)
Antônio Manoel Coelho (1)
Antônio Manoel Farias (2)
Augusta Jung (1)
Benjamin Machado (3)
Benta José Patricio (2)
Camilo Farias (5)
Carlos Vidal (3)
Carlota Miranda (5)
Corália da Silva (1)
Custódia Isabel (1)
Delícia Farias Lopes (3)
Eliário Régis (2)
Evangelina Souza (2)
Filomena Laurentino (2)
Firmina de Oliveira (3)
Francisco Adão (1)
Francisco Antunes (2)
Francisco A. (2)
Francisco J. Peres (1)
Francisco Taranto (2)
Frederico João de Souza (3)
Gercino Gama (4)
Graciano D. da Silveira (2)
Guilherme França (1)
Guilhermina R. da Rosa (1)
Henrique C. da Silva (3)
Higino Manoel Dutra (1)
Honório Cardoso dos Reis (1)
Izaltino Bernardino (2)

Jacó Joaquim da Silva (2)
João Farias da Silva (1)
João José da Silva (2)
João José Laurentino (2)
João dos Santos (1)
João Sebastião da Silva (1)
Joaquim Antônio Lopes (4)
Joaquim Caetano da Silva (2)
Joaquim Manoel Costa (2)
José Alirio Moraes (3)
José Amândio de Amorim (3)
José Amaro de Souza (6)
José Amorim (2)
José Costa Marcelino (3)
José Jacinto da Cunha (4)
José João (6)
José Marciano Moreira (1)
José de Oliveira (1)
José da Silva (4)
José Thomaz (1)
Juvencio F. de Andrade (2)
Juventina Rosalina (3)
Leocádia C. da Rosa (1)
Leopoldo João Elias (3)
Leopoldo Schlitting (2)
Lindomar Silva (3)
Lourença Andrade (4)
Luiz C. da Costa (2)
Manoel de Almeida (3)
Manoel A. Guilherme (4)
Manoel Artur Ramos (2)
Manoel Ricardo André (4)
Manoel S. dos Santos (1)
Manoel da Silva (1)
Maria Cardoso (2)
Maria Deolinda (2)
Maria Joaquina Lopes (1)
Maria de Lourdes (1)
Maria Praxedis (2)
Marta Cunha (3)
Martinho F. Rodrigues (4)
Maurilia Ana dos Santos (1)
Mercedes Canuano (2)
Mercedes Rosa (1)
Natalina Maria (1)
Nelson do Luz (3)
Nicolau Gomes (3)
Nila Vilam da Rosa (2)
Olavo Manoel dos Passos (3)
Oswaldo Santana (2)
Otávio de Oliveira (2)
Pedro Correa (2)
Pedro de Souza (2)
Perri Severo dos Santos (5)
Viúva Piaui (1)
Rosalina Espindola (2)
Serapião do Nascimento (2)
Tomaz Amaral (1)
Vidalício M. dos Santos (3)
Waldir Demétrio da Silva (1)
Ondina Rosa (2)
Maria Jacira Conceição (2)
Laura Vieira (2)
Filomena Laurentino (2)
Laurecilia Marino (2)
Maria José Correa (2)
Leonarda de Andrade (1)
Francisca Mafra (1)
Rosa Reis (2)
Nestor Marinho (2)
Aguida da Cunha (2)
Ana de Jesus (1)
Maria Rose Santana (1)
Maria da Silva Luz (4)
Olivia Ema (2)
Olga Pereira (1)
Cecilia Pereira (1)
Maria Izolmi Costa (2)
Geraldina R. Pereira (3)
Maria de Campos (2)
Herondino de Souza (1)
Lacínia Dondó (2)
Izidora Correição (2)
Florinda Costa (3)
Dealtina de Jesus (2)
Rosalina da Silva (2)
Vilma Maria Martins (2)
Jordina Amorim (2)
Araci Maria Simas (5)
Braulina Coelho (2)
Maria Matos Azevedo (1)
Maria F. da Conceição (3)
Maria Rochadel (2)
Basília Teixeira (1)
Jandira Carvalhinho Nunes (1)
Clémentina Goulart (1)
Rosa Maria Cardoso (1)
Maurilia dos Santos (2)
Benta Amélia Florêncio (1)
Eseolastica R. da Silva (1)
Maria Cândida Corrêa (2)
Olindina de Oliveira (2)
Maria de Lourdes Costa (4)
Antonieta T. da Silva (2)
Ada Gonçalves (2)
Petrolina Rosa (1)
Sebastião Gonçalves (2)
Maria Antonia Simão (2)
Celina Abreu (3)
Inácia Ana (1)
Nagib Elias (1)
Zulmira Cabral Oliveira (2)
Aurora Maria de Senna (1)
Maria Madalena da Silva (1)
Alaide Rosa Machado (3)
Maria do Carmo de Jesus (2)
Amantino C. Machado (1)
Teodora Estanislau Rita (2)
Lucinda de Jesus (1)
Evangelista da Cunha (1)
Izaltina Amena da Silva (1)

Jordelina de Souza (1)
Gertrudes da Silva (1)
Gertrudes Martins (1)
Dilma G. Martins (1)
Juracy Souza (1)
Aracy Souza Barbosa (2)
Maria Gonçalves (3)
Maria Borges do Amaral (2)
Tomásia de Melo (1)
Luiz Joaquim da Silva (1)
Maria Manoel da Silva (2)
Teresa Maria da Costa (2)
Minervina Simas Pereira (2)
Rosa Goulart Pereira (1)
Leonidas Rosa (2)
Maria Laurinda (2)
Normira Silva (3)
Aracy Rocha (3)
Maria Moreira (2)
Cecilia Maria Garcia (3)
Apolonia Sagaz (1)
Jaci Maria da Silva (1)
Maria Verônica Soares (1)
Maria de Assis (1)
Alaide de Assis (1)
Norberta dos Santos (2)
Alice Martins (1)
Luiz Silva (1)
Maria do Nascimento (1)
Judite Silva (3)
Carlotia Souza Garcia (3)
Francisca Vieira (4)
Virginia Amaral (1)
Julia de Oliveira (1)
Isolina Fontes (3)
Zulma Rochadel (2)
Nair Freitas (2)
Noemia Natividade (1)
Olívia Maria Custódia (2)
Ilma Souza (2)
Jandira Souza (1)
Diná Maria (1)
Jovelina Correia Martins (1)
Maria Ricardo Krugger (2)
Cecilia Goulart (1)
Estacia Machado (2)
Laudelina Oliveira (1)
Olga Maria da Silva (2)
Almerinda da Silva (1)
Jacinta Goulart (2)
Nicolau Jose Martins (1)
José Adolfo Bister (5)
Pedro Francisco de Souza (1)
Hella Mendes (1)
Nilo L. Rosa (1)
Aristides Mattos (2)
Jacina Pereira (2)
Augusta Ana Martins (1)
Rosa Andrade (1)
Braulina Custódia (2)
Custódia Aquino (1)
Genesio Viana (3)
Maria Ramos (3)
Maria Leopoldina Pereira (1)
Antonio João Vieira (3)
João Amaro Zeferino (5)
Albertina Amaro (2)
Jovina Peres (2)
Maria Mendes Tomaz (2)
Solange Espindola (1)
Conselina Maria de Souza (1)
Josina da Silva (1)
Rita Silva (2)
Maria José Vicente (5)
Maria Inês Vieira (2)
Elza Costa (2)
Maria de Souza (1)
José João Machado (1)
Dolores Antonia Alves (1)
Maria Matildes Conceição (1)
Filomena L. de Andrade (1)
Jordelina L. Andrade (1)
Leônides dos Santos (1)
Bernardina de Farias (1)
Otilia Amorim (1)
Maria Araceli da Costa (1)
Maria Machado da Silva (1)
Maria Felicidade (1)
Catarina Correa (1)
Paula dos Santos (1)
Joventina Pacheco (1)
Firmina G. de Jesus (1)
Maria B. Vieira (1)
Helena Gomes (1)
Dorvalina Abreu (1)
Reinalda Luiza de Jesus (1)
Maria Votolini (1)
Petronilla Rosa (1)
Doralide M. de Souza (1)
Doralice F. Amorim (1)
Olindina Costa (1)
Umbelina Rodrigues (1)
Rosa Ferreira (1)
Maria Jesuino da Silva (1)
Dilma José de Souza (1)
Olindino de Jesus (1)
Teresa F. de Souza (1)
Rosa Sodré (1)
Doralice Oliveira (1)
Alvina Kuenen (1)
Argentina de Aquino (1)
Zelia de Aquino (1)
Rosa Ferreira (1)
Maurilia Santos (1)
Olga Gomes (1)
Inocência Lopes (1)
Francisca Soares (1)
Belmira I. Martins (1)
Maria Olimpia (1)
Luiza M. de Souza (1)
Vitoria Gomse (2)
Olindina da Luz (1)

Maria C. da Cruz (1)
Tiburcia Amorim (1)
Anita Pereira (1)
Maria C. Vieira (1)
Maria Valverde (1)
Norma Fernandes (1)
Lijndaura da Silva (1)
Ema Souza (1)
Maria Tái (1)
Catarina Silva (1)
Maria Machado (3)
Celina Rodrigues (2)
Catarina Silva (2)
Juracy Costa (2)
Maria Santos (3)
Luiza Martins (4)
Alcinoé Caetano (3)
Nair Ferreira (4)
Maria Fernandes (5)
Maria L. Nascimento (4)
Noely Santos (2)
Zulmira Rocha (4)
Juventina de Jesus (1)
Olga Feijó (5)
Martinha Vieira (1)
Dulcemar da Silva (1)
Alexandrina Pereira (2)
Julieta Teixeira (4)
Maria de L. Rodrigues (5)
Ivonete Rosa Silva (2)
Alcides N. Silveira (5)
Doralice Martins (5)
Aurea Teixeira (3)
Martinha M. Ramos (2)
Candida de Souza (5)
Etelvina Silva (5)
Celia de Jesus (4)
Maria Farias (2)
Maria Rosa (3)
Clarinda Carvalho (5)
Julieta Vieira (1)
Maria de Lourdes (3)
Leopoldina Alves (2)
Ilka Silva (2)
Diva Mello (2)
Celia Santos (4)
Cecilia Rodrigues (4)
Terezinha Avila (2)
Emilia Machado (3)
Maria Madalena (2)
Odilon Vieira (5)
Vidal Mello (5)
Maria Cruz (3)
Martinha Alves (5)
Maria Lucio Luz (3)
Maria C. Freitas (4)
Belmiro Garcia (3)
Alice M. Jacinto (5)
Lavina Garcia (1)
Merenciana Oliveira (2)
Dalva Teixeira (2)
Maria dos Santos (2)
Maria Guedes (2)
José Silva (2)
Armando Silva (2)
Maria Luiza Correa (3)
Alayde Santos (2)
Odete Rosa Silva (2)
Avelina Rocha (2)
Caetano Peres (4)
Izaltina Xavier (2)
Nadir Ferreira (2)
Volnei de Tal (3)
Maria Luiza Silva (3)
Matilde Vieira (2)
Maria Fermiano (1)
Iracinda Carvalho (2)
Maria Lucia (1)
Iraci Garcia (1)
Alecio Silva (3)
Altina de Jesus (2)
Maria Conceição (2)
Joaquina Hannes (1)
Jocelina Fernandes (3)
Maria Gonçalves (1)
Luiza Tancredo (4)
Iracema Souza (3)
Maria Silva (3)
Lacínia Vieira (3)
Maria Paulina (4)
Maria F. Santos (3)
Nery M. Santos (2)
Maria J. de Jesus (1)
Filomena Cidade (1)
Angelina Cunha (2)
Guilhermina Espindola (1)
Rosa Silva (2)
Teófilo Silva (1)
Maurici Cascaes (1)
Eremita Jesus (3)
Hilda Silva (1)
Julia Miranda (2)
Maria Miranda (5)
Elvira Souza (2)
Geni Souza (2)
Maria Ignez (3)
João Libiano (2)
Tomázia Vieira (3)
Dorvalina Costa (3)
Dorvina Silva (5)
Jaci Santos (4)
Maria dos Santos (2)
Francisca Andrade (4)
Catarina Linhares (2)
Ondina Silva (3)
Mercedes Goulart (4)
Brasília Souza (1)
Felipa Santos (1)
Maria Faria (3)
Maria Porto (3)
Izabel Alves (4)
Maria Silva (1)

Agostinho Pires (1)
Ernesto Duarte (2)
Jaci Euriques (1)
Maria Silva (3)
Maria Duartina (1)
Hilda Costa (2)
Maria Correia (2)
Beatriz Miranda (2)
Rita Miranda (2)
Francisca Mello (2)
Maria Soares (2)
Rosa Ana Souza (3)
Telemaco de Tal (1)
Izabel Oliveira (1)
Malvina Maria (1)
Maria N. Souza (2)
Maria da Silva (2)
Marli Vidal (2)
Francisca N. Souza (2)
Alayde Silva (5)
Maria Basília (2)
Odete Silva (3)
Rufino Régis (3)
Maria F. Duarte (1)
Francisca Santos (4)
Alvina B. Silva (1)
Erotides B. de Sotto (3)
Laureci da Silva (1)
Osmarina M. Silva (1)
Maria de Souza (1)
Leovigilda Santos (1)
Eraldina Tereza (1)
Sulcilia Simas (2)
Catarina de Oliveira (2)
Maria Ribeiro (3)
Maria J. Silva (2)
Catalicia Jesus (2)
Maria Rodrigues (2)
Florentina Souza (3)
Maria Muller (1)
Maria Aliveira (1)
Maria da Silva (2)
Jocelina Pereira (2)
Irene Santos (2)
Julia Souza (1)
Maria da Silva (2)
Olivia Alves (3)
Bernadete Alves (1)
Diva Cardoso (2)
Luiza Xavier (1)
Ivo Sousa (3)
Regina Andrade (2)
Cecilia Souza (1)
Nair Cidade Silva (1)
Caetana Silveira (2)
Edith Ferreira (1)
Livia Assunção (2)
Maria Olindio (3)
Otilia Silveira (4)
José Souza (2)
Maria Silva (1)
Maria Barreiros (2)
Otilia Haner (1)
Norma Santos (1)
Oswaldina Rosa (1)
Maria Sacatel (3)
Otilia Santos (1)
Maria Francisca (2)
Olga Silva (2)
Edith Silva (1)
Leonor Daurel (4)
Maria Laguna (2)
Maria Pereira (1)
Benilde Coelho (2)
Eufrásia Silva (2)
Ola Cardoso (1)
Maria Maridal (1)
Luiza Ferreira (3)
Enequina Pereira (2)
Maria Costa (1)
Rosa Souza (2)
Jandira Brasil (1)
Salverinda Pereira (3)
Maria Florentina (2)
Candida Costa (3)
Dorsina Nunes (1)
Domingas Bonfim (2)
Geraldino Rosa (4)
Hilda F. da Silva (1)
Maria Conceição (3)
Rosalina Amaral (2)
Lindalva Rosa (2)
Lidia Pereira (2)
Palmira Domingues (2)
Bertolina Machado (2)
Martina M. Alves (2)
Cecilia Andrade (2)
Maria A. Cunha (2)
Zenalda Agular (2)
Maria Martins (1)
Maria Madalena (1)
Maria Aurora (2)
Palmira Nazaro (1)
Benta Pratts (1)
Natalina Dutra (1)
Francisca Vêras (1)
Santana Freitas (2)
Maria T. Mattos (1)
Alzira Farias (1)
Inácia L. Silva (2)
Honorina Cardoso (3)
Julieta Vieira (2)
Oswaldina Silva (2)
Julieta A. Vieira (2)
Paula Silva (3)
Oswaldina Oliveira (1)
Salva Souza (1)
Dalila Santos (2)
Cristina Costa (1)
Maria Silva (2)
Tereza B. Galindo (2)
Irene Batista (2)

As queimadas e suas graves consequências

Por aqui temos, volta e estéril, salientou os prejuízos acarretados à navegação aérea pela bruma seca, que é um resultado da fumaça das queimadas. Mostrou quanto a devastação das matas contribui para agravar o fenômeno da erosão, que destrói e empobrece a terra. Abordou o problema de racionamento de água e energia elétrica, nos grandes centros urbanos como consequência das derrubadas florestais, que fazem minguar as nascentes dos correios e dos rios. Criticou as disposições anacrônicas do Código Florestal, que precisa ser revisto e atualizado, para cumprimento de sua finalidade de recuperação do solo.

Agora nos vem notícia de Belo Horizonte de reunião realizada na capital montanhosa pelo Rotary Clube daquela formosa cidade na qual o rotariano, Luiz Carlos de Portilho abordou a questão com a segurança de quem a estudou.

Disse ele "ser crime a queimada que destrói as bactérias responsáveis pela fertilidade do solo e transpõe a forma em deserto árido e merece.

Quantas consequências demandam das queimadas e agravam a vida do país. O Ministério da Agricultura precisa, como temos insistido, realizar campanha de esclarecimento ao homem do campo. Precisa proibir e fiscalizar as queimadas. A questão é séria demais e precisa ter a atenção que forma em deserto árido e merece.

Magnifica residencia

Vende-se, por motivo de mudança, uma magnifica residência cotendo: 4 espaçosas salas, inclusive sala de jantar, 4 amplos e arejados dormitórios, copa, cozinha com armários embutidos, instalações sanitárias completas, varandão, quarto de empregada e respectiva instalação sanitária anexa. Área construída, 163m2 em centro de terreno murado e ajardinado de 13 x 55 metros (715 m2). Nos fundos do segundo quintal existem 2 depósitos, sendo 1 para lenha e outro, grande, para guarda de móveis, etc... Ótima localização (Avenida Trompowsky 56).

Preço de ocasião considerando o motivo da venda. Informações: Rua Crispim Mira, 22 e Avenida Hercilio Luz, 60, nesta Capital.

AGORA NOVOS HORARIOS na



Terças — Quintas — Domingos

9:50 horas

Para: Curitiba S. Paulo Rio

(Correrão por o interior do Paraná S. Paulo e Norte do Pais)

Segundas — Quartas — Sabados

16:15 horas

Para Porto Alegre

Sociedade Catarinense de Avicultura

CONVOCAÇÃO

Por ordem do Sr. Presidente e de acordo com o Estatuto, convoco os Senhores Associados para uma Reunião de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 do corrente mês, para ser procedida a eleição da Diretoria e demais órgãos da sociedade.

A reunião realizar-se-á em primeira convocação, às 19,30 horas, e, em caso de não haver número legal, meia hora após, com qualquer número.

Local da reunião: Sede da Associação, em a CASA DE SANTA CATARINA, rua Tenente Silveira.

Ernesto Meyer Filho
Primeiro Secretário



Benta Patricia (2)
Hilda M. Leandro (2)
Maria Rosa (1)
José Melo (3)
Nair Silva Sulmar (2)
Otília Campos (1)
Benta M. Silva (3)
Maria M. Machado (2)
Hilda R. Sabino (1)
Maria C. Moreira (1)
Verediana Machado (1)
Cecilia Santos (2)
Odete Silva (2)
Maria Reuzetti (1)
Matilde Souza (1)
Terezinha Cardoso (2)
Francisca Santiago (1)
Maria Luiza (3)
Marencia Ferreira (1)
Martinha Correia (2)

CHURRASCADA DE NATAL

Este jornal distinguido com convite pelo I. B. G. E.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pela sua Inspetoria em nossa Capital, ofereceu ontem, na vizinha cidade de São José, por motivo da passagem do Natal, uma suculenta churrascada aos seus funcionários.

O sr. Plínio Franzoni Jr., Inspetor nesta Capital, dignou-se convidar este Jornal para compartilhar daquela churrascada, conforme con-

vite que nos fizeram dois de seus funcionários que estiveram em nossa Redação.

Em face da premência de tempo e afim de não prejudicar a nossa Edição Especial, infelizmente não pudemos, como seria de desejar, estar presentes aquela reunião de conagração, que tanto destaca a valorosa organização.



Florianópolis, Sábado 25 de Dezembro de 1954

FELIZ NATAL

ANDRÉ NILO TADASCO

Eis-nos, no findar de mais um ano, num novo Natal, recordação sublime do nascimento em humilde mangedoura daquele que veio para salvar os pecadores...

Já o fato mais extraordinário da história humana ocorre com indiferentismo, como ainda hoje ocorre com muitos que não sabem aquilatar o alto significado de tão emocionante acontecimento.

Jesus, o Filho de Deus, veio ao mundo para nos mostrar, em lições sucessivas, o valor secundário e francamente dispensável dos preconceitos sociais.

Quando Jesus nasceu, na histórica Belém da Judéia, na magnífica Palestina, entre o Mar Morto e o Mediterrâneo, o fato não foi idôneo a humanidade, pois três Reis Magos, guiados pela rutilante Estrela, foram ver e adorar aquele que seria o Rei dos Reis. Atravessaram longos caminhos, invias estradas, imensos desertos, para levarem ao Menino Jesus as suas preciosas dadias.

E ali, naquela mangedoura depararam, reclinado sobre palhas, a encantadora criança que revolucionaria o mundo com a sua alta e sublime doutrina...

Fizeram, naquela significativa adoração, a oferta que passou à História — Baltazar, o mais rico dos três, ofertou Ouro; Gaspar, ajoelhou-se e, em sendo o mais moço, ofereceu Incenso, como que simbolizando a Divindade, queimando-o; Melchior, o mais velho (e, segundo a história, o mais sábio), ofertou, com reverências, Mirra (símbolo da amargura)...

Nesta última oferta a Criança prodígio demorou seu sublime olhar... não o atraíram as magnificências do Ouro e muito menos o Incenso, mas a Mirra, esta lhe despertou atenção...

O Filho de Deus sabia das amarguras que teria de enfrentar... na magestosa jornada de trinta e três anos sobre a face terrena...

Neste Natal, quando bem depressa o Ouro nos foge das mãos, e o Incenso aromatizando sonhos vãos se evapora, temos presente a Mirra, que sempre fica conosco, falando-nos de Saudades, principalmente Saudade daquele lindo sonho de Jesus — "Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!"

No entanto... quantos por aí andam sem a comemoração do Natal?

Quantas criancinhas não conhecem o célebre Papai Noel?

Eis-nos, então, com o pensamento voltado para os desejados do Natal, para as criancinhas sem Papai Noel, e suplicas elevamos ao Deus Pai para que olhe por elas, amenizando suas amarguras, proporcionando-as muita saúde...

Pensemos, neste dia engalanado e feericamente festejado de Natal, nos pobres garotos e nas esfarrapadas meninas, e façamos alguma coisa por eles e para eles...

Eu, meu pobre menino, minha esfarrapada menina, neste DIA DE NATAL, ouvindo as estrofes divinas do canto magistral, embevecido com "Noite Feliz", estarei pensando em vocês, como penso nos meus filhos, com o mesmo coração enternecido e lastimando as fraquezas humanas...

Sê feliz, muito feliz, neste Natal de Cristo, meu pobre garoto, minha esfarrapada menina!...

Boas Festas e Feliz Ano Novo

- Comandante e Oficiais do 5º Distrito Naval;
- Comandante e Oficiais do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis;
- Z. L. Steiner & Cia.;
- Esporte Clube Caieira;
- Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A.;
- Superior e Irmãos do Asilo de Orfãs desta Capital;
- C. Ramos S. A. Comércio e Agências;
- Fábrica de Biscoitos e Bolachas Schroeder;
- Banco Catarinense S. A.;
- Tofot, Empresa Foto-Cinematográfica Ltda.;
- Irmão Diretor e demais Irmãos do Abrigo de Menores;
- Clube Náutico Riachuelo;
- Livraria AGIR Editora;
- Esso Standard do Brasil;
- Cia. Florestal de Santa Catarina — Indústria e Comércio de Madeiras;
- sr. Otávio Timóteo Alves e Família;
- sr. João Leopoldino de Souza, Representante em Tu-

(Continúa na 3a. pág.)

A MAIOR INDENIZAÇÃO

RIO, 24 (V. A.) — O Instituto de Resseguros do Brasil ultimou praticamente a liquidação de um seguro que atingiu 150 milhões de cruzeiros, o que constitui a maior indenização já paga no país. O seguro foi pago aos proprietários do Armazém SPERB, destruído pelo fogo em Porto Alegre.

O Brigadeiro Epaminondas Responderá a Conselho de Instrução

RIO, 24 (V. A.) — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar convocou o tenente brigadeiro Fábio Earp para funcionar como ministro do Conselho de Instrução que apreciará a denúncia oferecida pelo procurador geral da Justiça, Fernando Moreira Guimarães, contra o major brigadeiro Epaminondas Santos, em consequência da representação feita contra aquela alta patente pelo major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas.

Como se recorda, o brigadeiro Epaminondas, que foi por alguns dias ministro da Aeronáutica do presidente Vargas, formulou, em entrevista à imprensa, graves acusações contra vários oficiais da Aeronáutica.

A primeira reunião do Conselho será marcada após a apresentação e compromisso do brigadeiro Earp perante o Superior Tribunal Militar. Sua convocação foi consequência de terem os ministros brigadeiro Heitor Valtro e Almirante Trompowski e o almirante Benjamim Sodré, se dado por suspeitos para fazerem parte do Conselho de Instrução. O brigadeiro Epaminondas Santos prometeu, em nova entrevista, não apenas sustentar o que afirmou mas ainda articular novos elementos para ilustrar a prova o que declarou logo após a morte do presidente Getúlio Vargas.

NATAL TRISTE

J. P. ZYTKUEWISZ

Onde estás que não vens — meu doloroso lírio? — Minha ternura, minha inspiração e afeto? Porque aumenta o amargor é aumenta o meu martírio? E aumentam cinza e pó dos sonhos que arquiteto?

Onde estás que não vens, com teu olhar divino, Com tuas mãos de seda e os teus pés florais, Transfigurar o meu tristíssimo destino Num romance de amor que não termine mais?

Sei que me amas, e sei que te recordas, aflita, O dia em que te vi, o dia em que me viste! Porque não vens, a treva em que a minh'alma habita Encher de luz, depois da escuridade triste?

Encher de luar, encher de canções, de harmonia, Com meu amor encher o teu Natal quizeria! Que frases de ternura, incendiado, dir-te-ia! Frase... — lava a escorrida do coração: — cratera!

Natal! Tanto esplendor! Tanto riso lá fora! Tanta gente a cantar! Tanta gente feliz! E eu, sosinho! E tu, só! E, entre nós dois, agora, Esta saudade que, chorando se bendiz!

Escutar-me-ias, sorrindo, e a tua voz que deve Ser suave como é suave um pássaro a cantar, Diria: — Como o amor, sendo efêmero e breve Nos nossos corações ponde se eternizar?

Com que infundo pezar, com que infunda amargura Abandono o esplendor dos páramos do sonho, Para sofrer, na dor que a minh'alma tortura, Quando, rumo à Canaan, as escarpas transponho!

Ah! Porque sofro assim? Porque sentir tão fundo No meu peito, este amor que o dilacerará? Levo-o como guião, sob o céu, sobre o mundo E onde estás, minha amada, abraçado ele está!

Como a Vai-Láctea segue a imensa trajetória Dos mundos, na amplidão, o meu amor de artista Segue-te, seguir-te-á, pela vida ilusória, Seja feito de riso ou de pranto consista!

Farei do nosso amor a epopéia gloriosa De tudo que sonhei, antes de te encontrar! E endeusada serás — oh! madona radiosa! Sendo o meu coração pira no teu altar!

De porfiro, ergue-lo-ei como os templos heleus! Será sóbrio; será, de tal forma, tão lindo! Que, sobre o nosso amor, os pássaros serenos Gorgearão, cantarão o nosso amor sentindo!

Com versos e canções faremos nosso ninho, Espiritualizando o que de humano há em nós! Teu carinho será o meu mesmo carinho, E a minha voz será a tua mesma voz!

Natal! Triste Natal! Porque choram meus olhos Com saudade de ti? Natal e no entretanto, Em mim eu sinto, nos mais íntimos reflexos Da minh'alma, a rolar catadupas de pranto!

E eu que podia ser, neste momento, agora, Tão feliz, tão feliz, si estivesse aqui! Choro porque te quero e anseio, e porque chora Minha musa também, com saudade de ti!...

ABONO DE NATAL POR MANDADO DE SEGURANÇA

MEDIDA CONTRA OS IAPI E IAPB COM MOVIMENTO DE FUNCIONÁRIOS DOS DEMAIS INSTITUTOS

RIO, 24 (V. A.) — Apreciando mandado de segurança de servidores do I. A. P. I. contra decreto do presidente da República, sustando a gratificação de Natal, de praxe nos órgãos da Previdência, o juiz Aguiar Dias deferiu a medida liminar. Em consequência, a direção do I. A. P. I. pagará, este ano, o que os impetrantes reclamam.

O mesmo juiz deferiu medida igual em favor dos funcionários do I. A. P. B. e os servidores do I. A. P. C. apresentaram-se para impetrar igual segurança, devendo tais requerimentos alastrar-se nos

setores previdenciais, cujos procuradores, por sua vez, estão agravando das decisões judiciais.

OCUPARAM A FABRICA DA SWIFT

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — Setecentos operários do Frigorífico Swift ocuparam a fábrica do estabelecimento, reclamando o pagamento do aumento de salários nos termos de um acordo de 11 de março passado. A atitude dos trabalhadores é pacífica, esperando-se uma ação das autoridades, enquanto a empresa procura desalojar os através do judiciário.

VITÓRIA

PARIS, 24 (U. P.) — A Assembleia Nacional Francesa repeliu, esta madrugada, por 430 x 181 votos, uma moção para suspender, pelo espaço de quatro dias, o debate sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

PLANO SALTE

RIO, 24 (V. A.) — O Congresso aprovou anteriormente, sem maior discussão, o veto do sr. Café Filho ao Plano Salte, que um projeto de lei pretendia prorrogar por cinco anos. O Executivo explicou que se tratava de programa desatualizado e sem recursos próprios, superado pela su-

perveniência de estudos como o realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e outros.

Diante desses fatos, o Congresso votou, por 119 representantes, num total de 201, favoravelmente ao ponto de vista deferido pelo governo.

O NATAL PELO MUNDO

"Na França, o Natal mais é o da Provença. Celebra-se com uma missa simples e tocante. A um canto da igreja, erguem um presépio. Das aldeias vêm os pastores com uma lanterna na mão, trazendo sobre os ombros um carneirinho que levam para oferecer na missa. As mulheres põem o mais belo chale, a touca mais bonita. E a missa se desenrola na língua do lugar, enquanto ressoam, em surdina, as flautas e os tamborins. Depois, acabando de entoar o hino à Virgem: "Vós que sois tão bela" os pastores se vão dentro da noite".

"O Natal na Polónia é muito característico. Os jovens da aldeia metem-se em peles de animais. Um se veste de urso, outro de cegonha, de ovelha ou veado. Acompanhados das crianças que se regalavam com os bichos, vão batendo de porta em porta. Toda a gente de casa onde batem, acode, e os "animais" entoam os cânticos que tem por motivo o nascimento de Jesus. Depois da cantoria, recebem bolos e salichas dados pelos donos da casa. E assim passam a noite, indo de uma casa para outra".

"Na Inglaterra, o "Christmas", como é chamado o Natal, é uma grande festa. Todo o mundo o celebra. As casas são decoradas com ramos de azevinho e bolas vermelhas. A tarde, sobre a mesa, onde se senta toda a família, domina o peru e o tradicional pudim. As crianças vão dormir pensando em São Cláudio, o bom velhinho que é o nosso Papai Noel, e que descerá pela chaminé a fim de colocar os brinquedos, esperados ansiosamente, ao pé do leito de cada uma".

"Na Itália e na Espanha, o povo põe mascaradas e no meio de fanfarras barulhentas, passa em revista as exposições das lojas e aclama as mais bonitas. A alegria popular se exprime mais nas ruas do que nos lares. Em Valladolid, na Espanha, há cerca de cento e cinquenta anos, as igrejas católicas representavam durante a missa os mistérios da Natividade. As personagens que entravam em cena, traziam máscara grotescas e roupas esquisitas. Eram acompanhadas por castanholas, tambores, guitarras e violões. Em certos lugares, fazia-se "colação", isto é, comia-se para aguentar a noite em claro. Foi daí que vieram os chamados "revellions".

"Nas províncias bálticas, o Natal é bastante original. As moças em idade de casar, sentam-se em fila, ao longo da parede. Traz-se um galo e solta-se no meio da sala. O bicho, dirigindo-se para uma das moças, indica qual delas casará no próximo ano. E a moça indicada, passará um Natal feliz..."

No Brasil é como conhecemos... Muita alegria em torno das Árvore que se apresentam iluminadas e cheias de presentes... Todos desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo.

P. T. B.

A Seção Estadual e o Diretório Municipal de Florianópolis do Partido Trabalhista Brasileiro desejam aos companheiros, amigos e trabalhadores em geral, votos de Boas-Festas e próspero 1955

ESPECIALISTAS DO PETRÓLEO

S. PAULO, 24 (V. A.) — O professor Henrique Anawate, da Escola de Engenharia de Porto Alegre, ora nesta capital, solidarizou-se com a campanha que vem sendo realizada, no Estado, visando aumentar o número de engenheiros de minas e metalurgia no Brasil.

Não raro somos obrigados a recorrer a especialistas estrangeiros. Para só citar o exemplo mais em evidência no momento, bastaria lembrar o caso da nova pesquisa de petróleo — declarou ele, referindo-se à necessidade de formação de especialistas nesse campo de atividades.

Toda a luta pela exploração do nosso "ouro negro" — prosseguiu o professor Henrique Anawate — encontra, além de outros obstáculos, esse da carência de técnicos para seus trabalhos. O mesmo raciocínio se aplica à indústria metalúrgica, em setores novos, como o automobilístico, que exige grande quantidade de técnicos experimentados.

"Como se vê, se queremos uma indústria nacional sadia, não se pode abandonar a formação do elemento humano" concluiu.



Papai Noel — até ele foi politizado — mandou-me um bilheteinho postal: "Ao Guilherme Tal envio meu presente mental, que é o desejo de vê-lo na barca o quanto antes". O voto é sincero e o cartão é lindo: uma formidável barca, cheia de flores e de passarinhos felizes. Obrigado, Papai Noel! Quanta honra para um pobre jornalista!

Aos que me aturaram mais um ano, meus votos cordialíssimos de Feliz Natal e ótimo Ano Novo. Aos outros, os que não me gostam, este plágio: Desejo-lhes, em dobro, tudo quanto a mim desejarem.

Guilherme Tal